# GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 — Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA — FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 80 — Rio de Janeiro, Domingo, 9 de abril de 1950 — Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA




# Cisão na U. D. N. baiana

## ACENTUAM-SE AS DIVERGENCIAS ENTRE AS ALAS JURACISISTA E AUTONOMISTA

*SALVADOR, 8 (De Armando Carlos, da "Riopress") — Cada dia que passa mais se acentua a divergência entre a ala liderada pelo Sr. Juraci Magalhães e o grupo do Sr. Otávio Mangabeira. E dois fatos estão concorrendo para aumentar a divergência entre as duas facções: primeiramente, o açodamento com que o Sr. Juracy se antecedeu ao partido, lançando a sua própria candidatura. Depois a eleição da mesa da Assembléia, que culminou com a derrota dos candidatos juracisistas.*

*Essa luta, entretanto, vem de longe, desde a época em que o Coronel foi Interventor na Bahia O grupo chamado autonomista entende que os verdadeiros baianos, com raízes na tradição do Estado não podem sujeitar-se à chefia de um político que, nascido em outro rincão, foi à Bahia apenas para, no tempo do regime discricionário exercer a interventoria.*

*A campanha contra o Sr. Juracy Magalhães tende a aumentar nos próximos mêses, principalmente porque os autonomistas não querem ceder terreno.*

# A guerra fria não culminará em tiros

## É O QUE DECLARA O MARECHAL TITO

LONDRES, 8 (INS) — A guerra fria não culminará numa guerra a tiros, segundo o Marechal Tito, Chefe do Govêrno da Iugoslávia.

Numa entrevista realizada em Belgrado com o correspondente do "London Times" e publicada nesta Capital, o dirigente iugoslavo não sòmente exprime sua crença de que não é iminente a guerra como também afirma que a luta ideológica entre as potências ocidentais e a Rússia terminará dentro de um ou dois anos.

Tito fêz tais declarações respondendo a uma série de perguntas em torno da possibilidade de se sanar as divergências entre o mundo ocidental e a Rússia comunista.

"Levando-se em consideração o fato de que os dois lados estão animados pelo desejo de evitar uma guerra, e efetivamente existe êste desejo, porque os povos conhecem as consequências da guerra, não vejo porque tem que vir uma guerra.

"E' certo que se demorou e estão encontrando dificuldades, os tratados de paz com a Alemanha e a Áustria, mas esta guerra fria só poderá durar um ano ou dois.

"Algum dia terá que ser resolvida e a meu ver se resolverá pelo caminho da paz e não pelo caminho da guerra, porque a primeira é mais agradável aos povos.

"Não acho provável que a guerra fria termine em guerra de tiros.

Quando se lhe perguntou se achava possível uma mudança na atitude da Rússia depois de tanto se ter afastado do Leninismo, Tito respondeu que a situação política internacional da Rússia piorou nestes últimos anos e a Rússia já não poderá ir mais longe do que tem ido.

Referindo-se a Grécia, Tito que rompeu com o Cominform afirmou que a possibilidade da Iugoslávia cooperar com o Govêrno de Atenas depende dos acontecimentos que venham a se produzir na Grécia. E acrescentou: "a situação interna da Grécia não tardará a melhorar, melhorando ainda nossas relações e assim poderemos cooperar outra vez com os gregos".

Com muita cautela, Tito respondeu a uma pergunta sôbre se a Iugoslávia estaria disposta ou não a cooperar com um Govêrno grego presidido pelo General Plastiras.

Disse Tito que sempre que constar que êle não abriga nenhuma intenção de intervir nos assuntos internos da Grécia, não havia inconveniente em afirmar que a Iugoslávia poderia cooperar com tal regime, tendo êste raízes democráticas.

## MORREU NIJINSKY

### FOI O MAIOR DANÇARINO DE "BALLET"

LONDRES, 8 (INS) — Vaslav Nijinsky, o maior dançarino de "ballet" dos tempos modernos, faleceu numa clínica de Londres com a idade de 60 anos.

Nijinsky tinha enlouquecido há alguns anos e desde então nunca recuperou inteiramente a saúde.

# TENDENCIAS DE ESTABILIZAÇÃO NA ECONOMIA LATINO-AMERICANA

## Perspectivas favoráveis para os créditos comerciais durante 1950

WASHINGTON, 8 (Por Jean Van Vranken, do INS) — O Departamento de Comércio informou que se notam tendências de estabilização da economia latino-americana, numa série de artigos comemorativos da semana pan-americana.

Diz o Departamento dando a publicidade três dêstes artigos numa edição especial de "Foreign Commerce Weekly" que existem perspectivas "geralmente favorável" para os créditos comerciais durante 1950 na maioria dos países latino-americanos.

Sugere, contudo, que os Estados Unidos possivelmente terão que liberalizar suas condições de crédito para poder competir com as crescentes exportações européias para a América Latina.

E acrescenta: "Por outro lado, os créditos a longo prazo poderão ser intensificados aumentando contudo certos riscos atualmente, tendo-se a destacar a situação em que ficam os importadores de artigos americanos na hipótese de se virem impossibilitados de vender ràpidamente seus stocks devido a competência dos artigos europeus, vendidos a um preço mais baixo.

Adverte que certos países como a Argentina, o Brasil e a Costa Rica possivelmente sofrerão em seu crédito comercial se continuar de pé o acúmulo de dívidas".

Salienta mais que tais Governos estão fazendo esforços para reduzir suas dívidas e que "o modo de agir de cada um dêsses países deve ser levado em consideração quando ao exame de seus créditos comerciais".

Diz mais que a situação do crédito depende em grande parte das reservas em dólares e que não existem grandes perspectivas de um crescente acúmulo de dólares na Bolívia, Chile, Peru e México.

Prevê mais que as exportações agrícolas, como a do café, no Brasil e Colômbia, açúcar de Cuba e lã e couro do Uruguai e Argentina produzirão nestes países rendas maiores em dólares.

O artigo cita outras fontes adicionais de dólares que poderão ser melhoradas no que diz respeito a situação de câmbio entre elas os empréstimos do Banco de Exportação e Importação, o auxílio do ponto 4, as inversões de capital privado e o comércio turístico.

# A Rádio da Hungria não quer intercâmbio com a França

**BUDAPESTE, 8 (INS) — A Rádio da Hungria renunciou à resolução para o intercâmbio de programas com a Rádio de França alegando que esta tem se dedicado a "fomentar a guerra", utilizando métodos próprios de Goebells.**

**A renúncia húngara ao acôrdo assinado em 1947 surtiu efeito imediatamente.**

**Numa carta dirigida à Rádio Francesa, os húngaros declaram que aquela adotou há um ano uma atitude de hostilidade contra a Hungria. Acrescentou que a Rádio Francesa emprega a fascistas húngaros, criminosos de guerra e inimigos da democracia popular da Hungria, dando-lhes ampla oportunidade para difamar o regime húngaro.**

## Toma vulto o problema da sucessão mineira

### SURGE O CANDIDATO DO PSD

BELO HORIZONTE, 8 (RP) — O problema da sucessão estadual está sendo agitado, agora, na direção dos partidos políticos locais. A Imprensa vem se referindo a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, que estaria sendo coordenada pelo PSD estadual.

Por outro lado, o Sr. Olacílio Negrão de Lima, do PTN, vem fazendo sondagens em torno de outros partidos, com referência ao seu próprio nome.

Assim, inicia-se a corrida para o Palácio da Liberdade.

# O comunismo no Extremo Oriente

## Disposto a expulsá-lo o Govêrno norte-americano

**WASHINGTON, 8 (INS) — O Govêrno dos Estados Unidos está disposto a expulsar tôda a influência comunista nas regiões do Extremo Oriente, tendo enviado uma nota ao Govêrno da Coréia meridional de que o plano Marshall será suspenso se o Presidente Rheas não investigar certos aspecto econômicos e financeiros nas políticas dos diversos grupos coreanos.**

**Idêntica nota foi enviada ao novo Govêrno grego que, segundo se informa, o Govêrno americano não considera como representando o povo grego.**

# Edição especial de GAZETA DE NOTICIAS dedicada ao Estado de Minas Gerais

## *Sairá no dia 3 de maio e será um depoimento vivo e flagrante do grande Estado montanhês — Seguirá, amanhã, para Belo Horizonte, o nosso companheiro de redação, Sr. José Vitorino de Lima, encarregado de orientar essa edição*



Sr. José Vitorino de Lima

*Seguirá amanhã, para Belo Horizonte, o nosso prezado companheiro de redação, José Vitorino de Lima, assistente-técnico da direção dêste matutino a cuja competência profissional de jornalista experimentado, foi entregue a organização da edição especial da "GAZETA DE NOTICIAS", dedicada ao Estado de Minas Gerais que será publicada no dia 3 de maio, do corrente ano, José Vitorino de Lima, que visitará também Juiz de Fora e outros municípios mineiros, como já tivemos oportunidade de noticiar, orientou, com eficiência e brilho, a edição especial que êste Jornal dedicou ao Estado de Pernambuco, tendo merecido referências elogiosas do Governador Barbosa Lima Sobrinho em telegrama de agradecimento que lhe foi enviado.*

*Agora, vai cumprir uma nova missão, a de orientar com a amplitude e o "savoir faire" do seu tirocínio jornalístico, a edição especial que a nossa fôlha vai dedicar ao Estado de Minas Gerais, edição essa que será um depoimento vivo e palpitante do progresso da grande terra montanhesa, na sua atualidade econômica, comercial, industrial, administrativa, agrícola, na sua literatura, no seu movimento artístico. Tudo de grandioso, de marcante de característico, de evolutivo, será focalizado em amplas e flagrantes reportagens, que certamente agradarão, pondo em evidência o nível de desenvolvimento a que atingiu o próspero Estado montanhês. A Prefeitura de Belo Horizonte merecerá uma reportagem detalhada, em que serão fixados os seus mais eminentes aspectos administrativos.*

*José Vitorino de Lima irá a Juiz de Fora e percorrerá vários municípios, inclusive o Triângulo Mineiro, em sua tarefa de observar e colher os necessários elementos para a nossa edição especial, que traduzirá os panoramas de atividade propulsora e construtiva de Minas Gerais, em vários setores do trabalho humano e do espírito criador, a sua constituição sobremaneira notável para a grandeza de nossa pátria, contribuição essa que vem se aprimorando brilhantemente, desde os tempos do Primeiro e do Segundo Impérios.*


BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS


## PAVOROSO DESASTRE EM SÃO LUIZ!

### DESTRUIDA POR UM RAIO A AGENCIA TELEGRAFICA

S. LUIZ, 8 (RP) — Pavoroso desastre verificou-se neste Estado. Na cidade de Morros, devido ao forte temporal que caiu sôbre a localidade, foi a agência telegráfica local destruída por um raio, que matou o próprio agente Adriano Lopes da Silva.

A notícia aqui divulgada consternou todo o funcionalismo daquela repartição, porque o servidor vitimado era elemento de há muito estimado naquele meio.



ENCERRA-SE HOJE O CONGRESSO DOS MUNICIPIOS — Sob a presidência do Governador Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio de Janeiro, realizar-se-á hoje, às 16 horas, a sessão solene de encerramento do Congresso dos Municípios em Petrópolis. Na 2.ª página desta edição, oferecemos aos nossos leitores um relato completo dos trabalhos ontem levados a efeito. No clichê acima, vê-se a mesa da presidência de uma das reuniões plenárias de ontem.

# "Franco é um democrata"

## E' o que declara o jornal árabe "Es-Saada"

CASABLANCA (Marrocos Francês), 8 (AMUNCO) — "Franco é um democrata e possui qualidades excepcionais", declarou, ao jornal árabe "Es-Saada" que se publica no Marrocos francês, o Ministro da Síria na França e na Espanha, que recentemente apresentou suas credenciais ao General Franco. O referido diplomata ressaltou nas suas manifestações que as relações entre a Espanha e os Estados árabes são cordialíssimas e fraternais, já que unem a ambos os povos vínculos de extraordinária importância e que possuem profunda raiz histórica. Também alude à magnífica impressão que lhe produziu a sua recente visita a Espanha, da qual considerou quão rotundas são as mentiras e as insídias campanhas que fazem contra o regime espanhol no exterior.

# Encerra-se hoje o Congresso dos Municípios

PETRÓPOLIS (Quitandinha) 8 — Será às 16 horas de hoje, domingo, e não às 22 horas, conforme fora anunciada, a sessão solene de encerramento do 1.º Congresso Nacional de Municípios Brasileiros. Presidirá aos trabalhos o Governador do Estado do Rio, Sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, que usará da palavra, devendo falar, também, o Presidente do Congresso, Prof. Nelson Omegna e o Ministro Interino da Justiça, Prof. Honório Monteiro.

PETRÓPOLIS (Quitandinha) 8 — Apreciando o relatório da 6.ª Comissão técnica (Caracterização de benefícios de ordem rural), o Congresso de Municípios aprovou as seguintes indicações finais:

1) — Entenda-se como característica de benefício de ordem rural as despesas realizadas na execução de obras ou prestação de serviços que atendam as necessidades de natureza coletiva da zona rural sem obrigar, contudo os municípios ao pagamento de qualquer imposto, taxa ou contribuição especial pela utilização das mesmas obras ou serviços.

2) — Para melhor atender às necessidades administrativas dos Municípios, é de tôda conveniencia que o pagamento da quota-parte de imposto sôbre a renda aos Municípios e faca integralmente de uma só vez, durante o terceiro trimestre de cada ano;

3) — Deve ser transferida às Câmaras Municipais a fiscalização do emprêgo da renda prevista no item 4.º do art. 15 da Constituição Federal.

4) — Sugere, finalmente, ao nobre plenário do 1.º Congresso Nacional dos Municípios brasileiros se delegue à Associação Brasileira dos Municípios competência para velar, junto aos órgãos e entidades federais e estaduais competentes, pela integral concretização prática, o mais breve possível, dos princípios, e das conclusões aceitas por esta Comissão caso os aprove, a fim de que não se torne inócuo o trabalho da Comissão

PETRÓPOLIS (Quitandinha) 8 — Deliberando sôbre o relatório da 4.ª Comissão Técnica, encarregada de estudar as teses sôbre agrupamento de municípios para solução dos problemas regionais, o plenário do Congresso de Municípios aprovou as seguintes conclusões:

I

Considera-se de importância fundamental para o planejamento e a execução de serviços públicos, cuja repercussão e valor econômico transcende das possibilidades de uma única administração municipal a realização de agrupamentos de Municípios de uma mesma região géo-econômica, de modo a tornar possível a solução de problema de interêsse comum às respectivas administrações.

II

Devem considerar-se como serviços ou obras que reclamam êsse processo de execução, além de outros dos pelos interêsses precique assim sejam reconhecidos da administração municipal, os seguintes, cujas exigências de ordem financeira excedem dos recursos próprios do Município; energia elétrica, telefonia, abastecimento d'água esgotos e saneamento, fomento da produção e encaminhamento de gêneros alimentícios aos mercados de consumo locais, vias de transporte, desenvolvimento cultural, saúde pública, crédito e financiamento, aconselhando-se:

a) no que diz respeito aos serviços de energia elétrica e de telefonia o empréstimo, construido ou ampliando os Municípios à sua própria custa as usinas geradoras e centros telefônicos;

b) no que diz respeito ao fomento da produção, a aquisição, por municípios associados, de máquinas e outros equipamentos agrícolas, alugando-os, e adestrando o pessoal para o manejo desses instrumentos de trabalho;

c) no que diz respeito à esfera cultural e tendo em vista a provável insuficiência de professores e recursos materiais, a criacão e manutenção de escolas normais rurais, ginásios, escolas profissionais, escolas agrícolas e outros estabelecimentos de ensino, com ou sem cooperação do Estado, contribuindo cada Municipio com percentagem proporcional ás despesas, participando as unidades municipais em igualdade de condições;

d) no que diz a saúde pública, e considerando os altos índices de mortalidade por tuberculose verificados no país, que os Municípios se associem e tomem as seguintes atitudes em face do problema:

a) organização de obrigatoriedade da vacinação pelo B.C.G., (de acôrdo com a lei federal) e do censo torácico escolar; c) a organização de uma eficiente campanha anti-tuberculosa, em caráter permanente, nos estabelecimentos de ensino e no seio da população em geral; d) a inclusão, nos orçamentos de uma verba anual para a campanha contra a tuberculose; e) a criação, quando possível, de ambulatórios, pequenos hospitais e parques sanatoriais.

d) no que diz respeito a crédito e financimento, a criação, com agrupamentos dos Municípios, de bancos regionais, em sistema de cooperativismo, deles participando pessoas físicas e jurídicas, como primeiro passo para a criação futura de um Instituto de Crédito Municipal.


**GAZETA DE NOTICIAS**

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

| | |
|---|---|
| Diretoria | 43-4215 |
| Gerência | 43-3580 |
| Publicidade | 23-2778 |
| Redação | 43-4804 |
| Redator-Chefe | 43-4805 |
| Esporte e Polícia | 43-4804 |
| Oficinas | 43-3670 |

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| 12 meses | Cr$ 130,00 |
| 6 meses | Cr$ 70,00 |
| Via aérea | Cr$ 360,00 |
| N.º avulso | Cr$ 0,50 |
| N.º atrasado | Cr$ 1,00 |

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 105, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência do interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.


**A SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO SERÁ ÀS 16 HORAS, PRESIDIDA PELO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO — OS TRABALHOS ONTEM REALIZADOS PELAS COMISSÕES — RESOLUÇÕES APROVADAS PELO PLENÁRIO**

III

A celebração de convênios, acôrdos e contratos internacionais, permitidas, sempre que necessário, a assistência e a participação de Govêrno estadual é a forma mais adequada para a obtenção desses consórcios municipais, fixando-se no convênio os objetivos o funcionamento, a distribuição de encargos e benefícios e os demais preceitos normativos fundamentais de agrupamento. Recomenda- para êsse fim:

a) dever ser da competência exclusiva das Câmaras Municipais a ratificação desses convênios, somente cabendo fazê-lo à Assembléia Legislativa quando o Estado dêles participar, atribuição essa restrita à parte que disser respeito aos compromissos encargos e benefícios da administração estadual;

b) a direção e a execução do empreendimento visado serão entregues a tantos representantes quantos forem os Municípios pactuantes e, igualmente, do Estado, quando fôr o caso, sem embargo da fiscalização direta dos poderes públicos interessados;

e) dos convênios, acôrdos ou contratos podem resultar sugestões ou determinacões para a criação de sociedade de fins econômicos, quando tratar-se de obras permanentes ou de longa duração, por considerar-se essa forma a mais útil no sentido de manter vinculados os Municípios, pelos interêsses econômicos estabelecidos, na execução do empreendimento projetado e na obtenção dos resultados previstos. De tais organizações poderão, igualmente, participar pessoas físicas ou jurídicas, quando assim for julgado do interêsse e em benefício da obra a empreender-se.

IV

Recomenda-se aos poderes competentes a melhor estruturação das regiões administrativas de cada Unidade da Federação. As sedes dessa regiões deverão ser equipadas com todos os recursos econômicos e técnicos para a execução dos servicos públicos indispensáveis. Para orientar a efetivação dos serviços e obras requeridas pelas regiões, recomenda-se, outrosim, a formação de conselhos regionais, com a participação de representantes do legislativo e do executivo de cada Município de região.

V

Recomenda-se, aos govêrnos estaduais, uma racional distribuição de serviços de assistência técnica à agricultura, destinados a amparo mais eficiente às atividades do pequeno lavrador, através da seleção de sementes, da adubação das terras, de combate às pragas e às apizootias, e de outras medidas julgadas háveis.

PETRÓPOLIS (Quitandinha) 8 — Sob a presidência do Sr. Dirceu Cardoso, do Espírito Santo, Presidente da Comissão Executiva da Associação Brasileira dos Municípios, reuniu-se em sessão plenária essa entidade, com o fim especial de examinar o ante-projeto de reforma de seus estatutos.

Foi nomeada uma comissão com o objetivo de colher junto aos líderes das bancadas do Congresso, as emendas que, devidamente e apreciadas pelos convecionais, tivessem aplicação na redação final desse estatuto.

A A. B. M., na qualidade de executora das conclusões do Congresso, passará a uma nova fase, procedendose á adaptação de seu Regimento e à eleição do seu corpo dirigente.

PETRÓPOLIS (Quitandinha) 8 — Entre as resoluções totais aprovadas pelo plenário do Congresso dos Municípios, destaca-se a seguinte: "Recomendar ao Congresso Nacional, em harmonia com a Constituição, sôbre a necessidade inadiável de ser elaborada a regulamentacão dos incisos constitucionais a fim de ser declarada a competência do município no conteudo da legislacão ordiná ria sôbre as águas e energia elétrica, de conformidade com o disposto no artigo 28, combinado com o art. 5, n. XV, letra I e art. 151 e 153 da Carta Magna."

Esta resolução substituiu os itens de recomendações da 2.ª Comissão Técnica que divulgamos em primeira mão, há dias — e que importavam em sugerir aos Poderes Públicos Federais a extinção do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

PLANEJAMENTO GERAL DO MUNICÍPIO

PETRÓPOLIS (Quitandinha) 8 — Deliberando sôbre as teses da 7.ª Comissão Técnica, destinada ao estudo dos problemas de inter-relação de poderes municipais, o plenário do Congresso de Municípios aprovou as seguintes conclusões, após longos debates:

1) — O desenvolvimento político do país depende do progresso da democracia municipal baseada na garantia das liberdades públicas e no respeito ao principio jurídico-constitucional conferido aos Municípios Brasileiros;

2) — A autonomia municipal terá fundamento na solução dos problemas político-administrativos locais, ligados diretamente a estrutura social - econômica dos Municípios;

3) — Deve ser adotada uma política de planejamento geral do Município, de modo a assegurar a continuidade da execucão do programa de atividades, seguido pela administração local;

4) — O estabelecimento de crédito com raizes locais é indispensável como instrumento de implantacão e desenvolvimento do crédito pessoal;

5) — Deve ser pleiteado um melhor ajuste de discriminacão de rendas, possibilitando maiores recursos ao Município na resolução de seus problemas;

6) — Devem os Municípios aparelhar-se de órgãos técnicos competentes para poderem atender ás modernas necessidades de sua administração.

PETRÓPOLIS (Quitandinha) 8 — Personalidades de renome na vida pública nacional, de passagem por Quitandinha, têm assistido ou mesmo tomado parte nos trabalhos do 1º Congresso Nacional de Municípios Brasileiros. Destacamos, entre êsses ilustres, o deputado estadual de São Paulo, Sr. Cunha Bueno; e o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Eduardo Espinola. Os dois parlamentares tomaram assento à Mesa de uma das sessões plenárias e o ilustre jurista brasileiro, abordado pela reportagem, fêz as seguintes declarações:

"Não me seria possível apreciar no momento, a importância dessa reunião dos representantes oficiais de todos os Municípios do Brasil para o estudo dos problemas correlacionados com a vida dêsses primeiros agrupamentos políticos.

Na doutrina e na apreciação histórica, da formação das nacionalidades, o papel relevante das comunas tem merecido a devida atenção dos juristas e dos sociólogos.

Entre nós, ainda no período imperial, aos doutos não escapava o interêsse dos assuntos dessa natureza.

Os estudos empreendidos por Stein e Gneist em tôrno do *self-government* das comunas inglêsas despertaram a atenção dos docentes da Faculdade de Recife provocando a célebre polêmica entre Tobias Barreto e José Higino.

Na primeira Constituição republicana a principal preocupação da ordem territorial foi a de assegurar a autonomia dos Estados em face da União, precisando-se com a maior nitidez o verdadeiro caráter do sistema federativo

Acentuou-se bem que os Estados federados são entidades políticas autônomas, não, porém, soberanas, como pretendiam alguns espíritos extremados, desiludidos após pelas cagetóricas demonstrações de Rui Barbosa.

Não se tomou, entretanto, na devida consideração o problema da autonomia municipal, ao qual felizmente a Constituição de 1946 deu o devido relêvo.

O conceito político-social do Município, despertou então, em nosso meio, a atenção, não sòmente dos doutrinadores, como igualmente dos homens práticos.

Já se não cogita apenas de definir e conhecer os traços caracteristicos da autonomia municipal e de considerar até onde deve ela chegar coibindo-se as restrições descabidas em face do princípio fundamental estabelecido pela Lei Magna.

E' a experiência da vida, a compreensão das necessidades dos Municípios, na multiplicidade de seus aspectos, que indicam as medidas adequadas à formação e ao desenvolvimento dêsses núcleos politico-sociais.

Entre os sistemas filosóficos, para orientação do legislador, da experiência, da observação dos fenômenos sociais, goza de real prestígio.

O que, afortunadamente, se vê no "I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros" é, a par de doutrinadores capazes, cultos e eloquentes, homens experimentados, testemunhas inteligentes dos fatos, prudentes orientadores da verdadeira norma a seguir na solução dos problemas municipais, em face da Constituição e dos princípios democráticos.

De todos os pontos do vasto território brasileiro, vieram representantes dos Municípios, participar do Congresso.

E' impressionante o modo superior por que seguem os trabalhos numa revelação de competência insuspeitadas.

Sente-se bem, o empenho nobre de esclarecer a matéria, sem prurido de exibições, e a segurança, o critério prático, com que são estudadas várias teses de capital relevância.

Nessas ligeiras impressões, quero, principalmente, afirmar que acredito na proficuidade dos esforços dos congressistas, em número considerável, na grande utilidade de reuniões dessa natureza, no contingente formidável que elas trazem para o melhor conhecimento das terras e dos homens do Brasil.

Dessa aproximação só poderá resultar o mais perfeito conhecimento de nossa organização política.

Quando mais não fôsse, bastaria isso para que recebesse aplausos incondicionais essa reunião dos representantes dos Municípios de todo o nosso Brasil.

Mas, não é só: o exemplo aí fica, dêle muito há de esperar".

PETROPOLIS (Quitandinha, 8) — Durante a quarta sessão plenária do Congresso dos Municípios foram apreciadas as conclusões da 2ª Comissão, sôbre serviços públicos de competência municipal, paralelismo de funções ou superposição hierárquica dos serviços federais, estaduais e municipais. A questão da outorga de concessões para exploração de serviços de energia elétrica, que já provocara vivissimos debates nas reuniões da Comissão, voltou a empolgar o plenário, registrando-se debates acalorados, falando sôbre o tema mais de vinte oradores. Afinal, foram aprovadas as seguintes conclusões:

1 — Indicar aos órgãos competentes da União e dos Estados no sentido de que facilitem empréstimos a prazo longo e juros módicos, de forma a que não venham sentir dificuldades na sua receita, aos municípios necessitados.

2 — Indicar aos órgãos competentes a necessidade de intensificação da construção de casas populares;

3 — Recomendar aos senhores prefeitos e vereadores a necessidade de elaborarem "planos urbanisticos" para as cidades brasileiras;

4 — Recomendar aos municípios só contratarem professores formados, com conhecimento de higiene, se houver suficiente na sua jurisdição e que levem aos núcleos rurais divertimentos educativos, tais como filmes sôbre higiene, sôbre cultivo de plantas, etc. Recomendar, também, a necessidade da adoção de legislação que obrigue aos proprietários rurais a construirem, em seus terrenos, instalações sanitárias (fossas), que deverão servir aos seus empregados;

5 — Recomendar aos municípios que examinem as possibilidades de formação de um banco municipalista regional, a fim de atender aos seus interêsses imediatos, enquanto não fôrem adotados os principios que pregamos.

6 — Indicar aos poderes competentes para que seja feita intensa propaganda educativa contra o alcoolismo, e sejam educados os nossos irmãos afetados pelo mesmo;

7 — Recomendar aos municípios a criação de escolas ou de cursos de educação municipal, em cujo programa sejam incluidas noções básicas de higiene e de história do município, de forma que cada município conheça a sua comuna, principalmente no que concerne ás realidades sociais e econômicas do momento, e aprenda a nela viver de maneira sadia;

8 — Representar ao Congresso Nacional, em harmonia com a Constituição, sôbre a necessidade inadiável de ser elaborada a regulamentação dos incisos constitucionais, a fim de ser declarada a competência do município no conteúdo da legislação ordinária sôbre águas e energia elétrica, de conformidade com o disposto no art. 28, combinado com o art. 5, nº XV letra L, e artigos 151 e 153 da Carta Magna;

9 — Seja encaminhada representação aos Exmos. Srs. Presidente da República e Ministro da Agricultura, no sentido de sustarem-se tôdas as revisões de tarifas sôbre fornecimento de fôrça e luz aos municípios, até que o Congresso Nacional vote a lei que regula o regime de concessão de serviços públicos, na forma da Constituição.


**BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Capital ........................ C:$ 100.000.000,00
Reservas ...................... C:$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 8
Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA 31


## Curso de Extensão Universitária na Universidade do Brasil

Sob a regência do professor Celso Kelly, iniciar-se-á na próxima quinta-feira, dia 13 do corrente, o Curso de Extensão Universitária sobre "História das Artes".

As aulas serão dadas na Faculdade Nacional de Filosofia, ás terças e quintas-feiras, das 16 ás 17 horas. Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, até dia 14, as inscrições para o referido Curso

# A angústia das Tabelas Unicas

*JÁ nos ocupamos das tabelas únicas. Mas as nossas colunas, sempre em função das aspirações nacionais, jamais farão letra morta de um assunto que interessa a milhares de servidores.*

*Em agôsto do ano passado, começaram a ser publicados os decretos; e, se não nos enganamos, o primeiro foi o do Ministério da Fazenda, que, por sinal, provocou grande celeuma. Apareceram protegidos guindados a altas referências, estando entre êles cavalheiros que nunca serviram ao Estado.*

*Essa tabela, segundo consta, voltou ao DASP para emendas, sendo, depois, definitivamente aprovada.*

*E, assim, com largos intervalos, outros decretos de tabelas únicas foram surgindo, faltando as dos Ministerios da Agricultura, do Trabalho e da Educação e Saúde.*

*De tôdas, esta é a mais complicada, em razão do grande número de servidores dos seus quadros e dos diretores de Serviços, os quais se interessam, não pelos que trabalham, mas, pura e simplesmente, pelos seus afeiçoados, principalmente os dependentes do Departamento Nacional de Saúde.*

*Segundo se diz, nos corredores do Ministério da Educação e Saúde, sòmente a carreira de médicos será reestruturada, iniciando da referência 27 a 31; ou seja equivalente o "K" a "O", como os titulados.*

*E as outras carreiras? Consta que algumas mudaram de denominação, como, por exemplo, a de bibliotecario. Alegam que nem todos são diplomados. E os direitos adquiridos, não só pelo tempo de serviço, mas, outrossim, pela capacidade demonstrada em serviço? Além disso, é preciso frisar que muitos dêsses servidores, há muitos anos, não têm uma melhoria, abandonados pelos seus diretores, que os tratam com injusto desprêzo, anulando o estímulo e dando péssimo exemplo às novas equipes. Pois o que se vê em várias repartições do Ministério da Educação e Saúde, inclusive na própria sede, é um ambiente de desconfiança entre os extranumerários, que, fisiològicamente, produzem tanto quanto os efetivos e, na maioria das vêzes, muito mais, porque precisam garantir a estabilidade.*

*O Diretor interino do DASP, Dr. Brochado, até a próxima semana — é o que se diz nesta repartição — enviará ao Presidente da República as tabelas restantes, em virtude de estar de viagem marcada para a Europa, onde vai desempenhar uma comissão de grande importância, não sabemos se para êle ou para os interêsses do Estado. Seria conveniente que S. S. estudasse minuciosamente a vida funcional dos servidores mais antigos, colocando-os nos lugares que, de direito, lhes compete.*

*Vivemos numa sempre apregoada democracia, e, por isso mesmo, não seria de mais que se fizesse justiça ao mérito, o que não representa favor e não é difícil.*

*Já é tempo de o DASP vir ao encontro do funcionário, defendendo-o da política dos diretores de Serviço e dos chefes de Setores, cujos afilhados são bem aquinhoados, em detrimento daqueles que mantêm a coluna vertical dentro da sua dignidade. São êstes os refratários à adulação e que por êsse motivo cairam no índex da estagnação dentro das suas carreiras.*

*Salvemos o Brasil dos recalques, consequência evidente de ideais malogrados pela incúria de homens, que não se sabe como conseguiram, um dia, pequena parcela de autoridade.*

## Importação de alcali

CONSOANTE elementos coligidos pelo Conselho Nacional de Estatistica, tornase-se possível conhecer, com razoável grau de atualização, o montante das importações brasileiras de barrilha (carbonato neutro de sódio) e soda cáustica (hidróxido de sódio), no quatriênio de 1945-1948, e no decorrer dos primeiros sete meses de 1949.

De 23.720 toneladas, no valor de 23,6 milhões de cruzeiros em 1945, as aquisições de barrilha, ascenderam, em 1946, a 26.702 toneladas, ou seja, mais 12,57% em relação ao total do ano anterior, passando a 30.881 toneladas em 1947 e a 40.013 toneladas, no valor de 56,3 milhões de cruzeiros, em 1948.

Quanto à soda cáustica, em 1945, totalizaram as aquisições 21.171 toneladas, no valor de 41,6 milhões de cruzeiros; em 1946, 28.193 toneladas; em 1947, 40.051 toneladas; e, em 1948, 58.312 toneladas.

No período de janeiro a julho de 1949, as importações de barrilha somaram 23.176 toneladas, ao valor de 27,5 milhões de cruzeiros; e, as de soda cáustica, 13.478 toneladas e 86,6 milhões.

Os principais fornecedores de soda cáustica para o Brasil, têm sido os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, sendo que, durante o biênio 1947-1948, o primeiro daqueles países superou o segundo.

## A greve

POR certo não foram os estudantes secundários que perderam a cabeça, iniciando uma greve contra a carestia do ensino. Por certo não foram êles, mas as autoridades que mobilizaram fôrças policiais inúmeras para enfrentar ginasianos. Afinal não houve violências sérias, mas as ameaças havidas bastam para que se veja o absurdo da atitude policial. O govêrno não tem apenas a responsabilidade de haver deixado vir à tona essa reação estudantil, pois de certa forma a favoreceu, uma vez que deixou o ensino ficar pela hora da morte. A grita da imprensa não data de hoje; é de mais de ano, e diàriamente focaliza-se a questão e pede-se providências para o mal que assoberba a economia do pobre que não poderá, dentro em pouco, ensinar e encaminhar os filhos para um destino comum. Se o govêrno, da longa data, cuidasse do problema como deve ser êle cuidado e atendido, não teríamos chegado à situação atual, difícil sob todos os pontos de vista e grave para todos, govêrno inclusive. sionais que os devemos fazer cessar, mas com outras, que o govêrno sabe bem quais sejam.

## Exportação dos excedentes agricolas a baixo-preço

CONSTA do Boletim Americano nº 683 a seguinte notícia: Em uma nova tentativa de dispor dos seus enorme "stocks" de produtos agricolas excedentes, o govêrno norte-americano acaba de lançar no mercado de exportação, a preços inferiores do custo, enorme quantidade de milho, cevada, aveia, semente e óleo de linhaça, amendoim em casca, batata, leite e ovos secos, e carne enlatada procedente do México. Com exceção desta última, todos os referidos produtos foram adquiridos de conformidade com os programas de subsídio à agricultura.

Os preços estipulados vigorarão até o fim de fevereiro próximo. Até agora, as vendas de produtos a serem embarcados para o exterior foram feitas em base de negociada, segundo a qual os produtos foram vendidos pelos melhores preços do mercado. Todos os produtos foram oferecidos a preços interiores aos que foram pags pelo govêrno, incluindo-se a armazenagem e outras despesas. Entretanto apenas três dos produtos referidos podem ser classificados como oferecendo grandes vantagens, em confronto com os preços correntes: ovos sêcos, carnes mexicanas enlatadas e batatas. Esta última, por exemplo, está sendo oferecida a ... US$ 0,01 por libra-pêso, ensacada, nos portos de embarque embora tenha custado ao govêrno $2,10 por 100 libras.

Segundo se anunciou, de agora em diante a Commodity Credit Corporation, agência governamental encarregada do programa de subsídios agrícolas, divulgará uma lista mensal dos produtos que poderão ser vendidos para exportação, bem como os preços que vigorarão durante o mês a que ela se referir. Falando sôbre a nova política de exportação, o sr. Ralph Trigg, presidente da CCC, declarou que a nova política de exportação tem como finalidade auxiliar o embarque dos excedentes agrícolas para o exterior, através dos canais regulares de comércio. Por meio das aludidas informações mensais disse êle, os exportadores serão informados de antemão quais os produtos e quantidades disponíveis, bem como os preços fixados para um dado período, ficando assim em melhor posição para negociar suas vendas no exterior.

As vendas ora anunciadas serão limitadas aos compradores que não recebem fundos do govêrno norte-americano, tais como os fornecidos pela Administração da Cooperação Econômica. No caso das batatas, as vendas serão limitadas às regiões que normalmente não são abastecidas pelos exportadores dos Estados Unidos, tais como as possessões estadunidenses Canadá, México, Cuba e a área do mar das Caraibas.

## O redesconto no Brasil

SEGUNDO série discriminativa publicada a respeito em *Séries Estatísticas Mensais*, volume há pouco divulgado pelo I. B. G. E., fez-se, em 1938, o redesconto de 6.546 títulos, no valor de 174,3 milhões de cruzeiros incrementando-se, a partir de então, para, respectivamente, 10.665 unidades e 693,2 milhões em 1939; 22.163 e 1.213,5 milhões em 1940; 31.029 e 2.201,4 em 1941; 40.781 e .... 2.515,2 em 1942; 36.615 e 2.798,4 em 1943; 47.344 e 4.458,5 em 1944; 34.712 e 2.821,3 em 1945; 80.060 e 6.734,3 em 1946; e .... 61.797 e 4.586,0 em 1947.

Informa, ainda, a referida publicação, que, no concernente ao número de títulos redescontados, registrou-se a média mensal de 546 em 1938; 889 em 1939; 1.847, em 1940; 2.586, em 1941; 3.398, em 1942; 3.051, em 1943; 3.945, em 1944; 2.803, em 1945; 6.672, em 1946; e 5.150, em 1947. No que respeita ao valor, foram as seguintes as médias, aqui mencionadas consoante a ordem cronológica acima: em milhares de cruzeiros :14.527 — 57.765 — 101.123 — 183.449 — 209.599 — 233.198 — 371.543 — 235.111 — 561.195 e 382.136.

Os números relativos explicam, mais claramente, a evolução do redesconto no Brasil. Adotado em 1938 como ano-base, isto é, igual a 100,0, verifica-se que o movimento de titulos redescontados cresceu, no tocante ao volume, de 163 em 939; de 339 em 1940; de 474 em 1941; de 623 em 1942; de 559 em 1943; de 723 em 1944; de 530 em 1945; de 1.223 em 1946; e de 944 em 1947; e, relativamente ao valor, para os mesmos anos, de, respectivamente, 398, 696, 1.263, 1.443, 1.686, 2.568, 1619, 3.864 e 2.631.

## Borracha sintética

O "BOLETIM AMERICANO" acaba de divulgar informações relativas a questões de borracha sintética. Dado o interêsse que êsse assunto desperta em nosso país, data vênia, publicamos a referida informação.

"O Deputado Carl Vinson, diretor da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, manifestou-se explicitamente, dias atrás, em favor da prorrogação, por um prazo de cinco anos, da Lei da Borracha de 1948, atualmente em vigor, e contra as recomendações do Presidente Truman de que seja promulgada uma nova lei concedendo ao Executivo, virtualmente, autoridade ilimitada para controlar durante dez anos a indústria americana de borracha sintética. O Sr. Vinson frisou repetidamente, durante os debates realizados na Câmara sôbre a proposta do Presidente Truman, a sua preferência pela presente lei, que permite ao Govêrno manter contrôles, mas limita sua autoridade. A lei em aprêço estipula precisamente a percentagem de borracha sintética que o Presidente pode ordenar aos manufatureiros que usem em seus produtos, e determina que a capacidade para operação de emergência deve ser de 660.000 toneladas.

Vinson — secundado pelo autor da Lei de 1948, Deputado Paul Shafer — declarou-se em favor de que o Govêrno continui como proprietário das fábricas americanas de borracha sintética, e criticou a "inconsistência" da proposta do Presidente, que pede a continuação dos contrôles oficiais e, ao mesmo tempo, sugere a venda das fábricas à indústria particular. O Sr. Vinson opinou que não se justifica a venda das fábricas enquanto a segurança nacional exige que o Govêrno retenha os contrôles sôbre o excesso de produção, utilização e preços da borracha de fabricação não-oficial.

## Alfabetização

EM 1930, enquanto na Suécia a proporção de analfabetos, na população de 15 anos e mais, era de 0,12; na Finlândia, de 0,83; na Bélgica, de 5,93; na Índia, de 88,91; no Brasil era ela de 60,5. Estávamos em situação melhor que a Índia, e também, que o Egito (86,44), Turquia (80,77); Coréia, (68,15); mas como, para o alto, estavam distantes de nós, além da Suécia, Finlândia e Bélgica, êstes outros países: Canadá (4,2), Estados Unidos (4,8); Itália (23,1), Polônia (25,3). Em 1940, o V Recenseamento Geral registrava uma diminuição em nossa cota de analfabetos, muito longe ainda, porém, da que possìvelmente um dia alcançaremos, graças aos esforços que govêrnos e particulares têm dispendido na instrução do povo. O próximo Censo, a realizar-se em julho do corrente ano, vai dizer, com exatidão, o nosso atual índice de alfabetização mostrando se ainda nos encontramos muito longe do dia em que poderemos suprimir dos boletins demográficos o quesito "sabe ler e escrever?, ao modo do que o fazem os países com larga difusão da instrução primária. Mais quatro meses, e estaremos de posse dêsses dados de tão alto interêsse para o país.

## Mercado brasileiro de mica nos Estados Unidos

INFORMA o Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York que o sr. Charles Sawyer, Secretário do Comércio dos Estados Unidos, anunciou recentemente, em Washington que cientistas do Escritório Nacional de Padrões obtiveram êxito na cristalização de mica ou malacacheta sintética, possibilitando assim ao país libertar-se da dependência estrangeira dêsse produto. Por sua qualidade notável como material isolante, a mica tem grnade importância nas indústrias de eletricidade e eletrônica. A revelação do Sr. Sawyer confirma a comunicação divulgada em julho de 1948, pelo Exército e pela Marinha dos Estados Unidos, de que estava sendo coroado de êxito o programa de pesquisas, patrocinado pelo govêrno, visando a produção comercial de mica sintética.

Apêsar de ser o país maior consumidor de mica, os Estados Unidos produzem apenas uma pequena fração da quantidade que consome, importando o restante do Brasil e da India. No período crítico de 1943 a 1944, os Estados Unidos produziram apenas 15 % da mica empregada. Em 1948, foram importados mais de 10.000 toneladas de mica de alto teor, avaliadas em mais de US$ 15.000.000, ao passo que naquele ano foram extraídas no pías apenas 135 toneladas, no valor de menos de $ 50.000.

Ao que se afirma, a mica sintética possui as qualidades do produto natural, excedendo-o, entretanto, em sua capacidade de suportar temperaturas elevadas. Sua produção requer quatro componentes, três dos quais são materiais comuns empregados algumas vêzes na fabricação do vdiro: quartzo, agnezita e bauxita. O quartzo material, um composto de fluorossilicato, opera como agente de cristalização e a sua presença torna o produto sintético superior ao natural, evitando o rompimento nas aplicações que exigem alta temperatura.

Nos três anos, de 1944 a 1946, as exportações brasileiras de mica variaram entre 941 e 1.148 toneladas, embora o valor tenha caído, em números redondos, de 46 milhões de cruzeiros em 1944, para 26 milhões no último ano do triênio indicado. O Brasil é também exportador de dois dos componentes da mica sintética: quartzo e bauxita. As exportações de quartzo atingiram em 1944 a mais de 280 milhões de cruzeiros.

## União pan-americana

A UNIÃO Pa-americana acaba de publicar, em Washington, um livro de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, "A Música Brasileira e seus fundamentos".

Luiz Heitor assinala em seu interessante trabalho a contribuição de cada um dos três elementos básicos formativos dos complexos moldes culturais que conferem ao Brasil as feições peculiares que o singularizam no Continente — o índio, o africano e o português. Estuda o desenvolvimento da formação dos compositores brasileiros a qual, principiando sob a influência absoluta das escolas européias terminou por inspirar-se nas tendências nativistas extremas da escola denominada verde-amarela. O autor, reconhecida autoridade em seu país, em assuntos musiclogóicos, assinala, em sua breve história da música brasileira, vários fatos interessantes e originais.

Para formar-se uma idéia clara dos primórdios do desenvolvimento musical no Brasil, há-de volver-se à era colonial a aos tempos em que os jesuitas demandaram essas plagas distantes: Arfirma o autor que os discípulos de Loyola davam instrução musical a seus escravos, e que êsse tema da escravidão foi o que inspirou a composição de uma ópera pelo mais famoso dos compositores brasileiros, Carlos Gomes, que a escreveu durante a campanha da abolição. A par da excelente apresentação histórica da contribuição do Brasil à música mundial, o Sr. Corrêa de Azevedo fornece copiosos dados biográficos dos mais conhecidos musicistas brasileiros.

O texto da obra em aprêço foi escrito em inglês e português, e é a segunda de uma série de monografias à história e desenvolvimento da música nas vinte e uma repúblicas do continente americano. A terceira monografia da série versa sôbre a música e os músicos da República Dominicana. Existem ainda outras obras sôbre a música do Chile e do México, contendo textos em espanhol e inglês.

## Absenteísmo e impontualidade horária

ABSENTEÍSMO significa a ausência do empregado do trabalho normal, qualquer que seja o motivo. Impontualidade é uma forma temporária de absenteísmo, referindo-se à flata de pontualidade em chegar ao local de trabalho. À semelhança do "turnover", o absenteísmo e a impontualidade manifestam o espírito de irresponsabilidade e indiferença que prevalece na organização.

De modo geral, no desempenho dos deveres do cargo, os empregados são levados pelo receio e considerações econômicas, e não por interêsse sincero e criador pelo serviço. Quando prepondera êste estado de espírito, o problema da frequência do pessoal é sério, agravando-se muito nos períodos de emergência.

Absenteísmo frequentemente é precursor do "turnover". Os que estão ausentes das horas normais de trabalho muitas vezes o fazem para procurar colocações melhores. Quando o absenteísmo se torna excessivo, o empregado pode ser demitido do serviço.

Embora a impontualidade não prejudique a produção como o absenteísmo, a mesma reflete sôbre o moral do grupo, concorre para retardar o trabalho, diminuindo a eficiência.

Entretanto, nem todo absenteísmo é prejudicial como não é qualquer "turnover". Quando o trabalho é fatigante em excesso, ausência temporária ao serviço constitui uma espécie de defesa instintiva do empregado esgotado, tendendo a evitar uma cumulação anormal de fadiga. Mas o empregado inveterado em faltar ou chegar tarde, e não haja razões para isto, constitui um problema sério para a administração.

O processo de calcular o absenteísmo é simples; basta dividir o número total de horas de trabalho perdidas pelo número de horas que deveria trabalhar o empregado normalmente. A fórmula seria:

$$A = \frac{L}{F}$$

A = percentagem de absenteismo.
L = número de dias de trabalho perdido.
F = total de dias de trabalho normal.

Por exemplo: se determinado empregado deveria trabalhar 300 dias no ano mas trabalhou realmente 280, a percentagem seria 6,7%, ou:

$$\frac{20}{300} = 6{,}7\ \%.$$

# GAZETA DE NOTICIAS DA ABAPI

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ENDERÊÇO POSTAL: 5.º ANDAR DO PALÁCIO DO TRABALHO — RIO DE JANEIRO — BRASIL

ANO I | RIO DE JANEIRO, 9 DE ABRIL DE 1950 | N. 7


## ASSEMBLÉIA GERAL

### Convocação

São convocados os sócios desta Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial, para uma Assembléia Geral, a se realizar no próximo dia 18, às 16 horas na Sala do Conselho de Recursos, Palácio do Trabalho, a fim de tomar conhecimento, discutir e votar uma proposta de reforma de dispositivos estatutários, admissão de sócio estrangeiro, deliberar sôbre jóias e mensalidades e outros assuntos do interêsse geral.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1950.

(a) *Francisco Antonio Coelho*
Presidente

# Perspectivas da Grã-Bretanha para 1950

Acaba de ser publicado em Londres um memorando sôbre as perspectivas economicas da Grã Bretanha para os anos de 1950-51 e 1951-52, o qual foi baseado nos seguintes três fatores:

1 a Grã Bretanha receberá em 1950 527 milhões de dólares a titulo de auxilio americano e 480 milhões em 1951-52, contra 920 milhões em 1946-50;

2) a produção britanica será mantida ao nivel atingido no curso do segundo semestre de 1949 e

3) os preços dos produtos da zona dolar não sofrerão alteração no periodo 1950-52.

São as seguintes as perspectivas que podem tanto quanto possivel ser traçadas:

BALANÇA DE PAGAMENTOS

Para 1950-51, o memorando prevê que a balança de pagamentos britanica mostrará um excedente £25.000.000, contra £35.000.000 em 1948-49 e um "deficit" aproximado de £158.000.000 em 1949-50. Durante o ano de 1950-51, o "deficit" da Grã Bretanha em relação à zona dolar deverá acusar uma redução de £88.000.000 e o excedente em relação aos paises fora da zona dolar um acréscimo de £95.000.000.

IMPORTAÇÕES

O memorando prevê um acréscimo importante nas importações provenientes dos paises que se em 1948-49 estas importações acusaram um aumento de 20 por cento sobre as de 1947, devendo aumentar em 40 por cento no periodo de 1949-50 e em 50% nos dois anos seguintes. Quanto ás exportações, deverá haver uma ligeira melhora, pelo menos até 1951-52, graças principalmente á manutenção do alto nivel da atividade economica nos Estados Unidos, o maior aproveitamento dos territorios "economicamente atrasados" e á redução das barreiras alfandegarias mundiais. Por outro lado o memorando indica a possibilidade de que em 1951-52 haverá uma ligeira diminuição nas exportações para os paises fora da zona dolar, devido ás seguintes razões: 1) a procura mundial da maquinaria deverá diminuir e 2) a concorrencia japonesa por mercados mundiais de tecidos. No que concerne ás exportações invisiveis o memorando prevê que. £127.000.000 em 1948-49, passarão para .... £208.000.000 em 1950 e 1951 e £224.000.000 em 1951 e 1952.

MARINHA MERCANTE

Quanto á marinha mercante, o memorando declara que, de uma tonelagem total de 12.800.000 em meados de 1950, passará para 13.000.000 de toneladas dois anos mais tarde.

TURISMO

Em 1950-51 as receitas do comércio de turismo devem exceder a cifra de £60.000.000, comparada com £38.000.000 em 1948-49.

JUROS, LUCROS E DIVIDENDOS

As rendas dos capitais britanicos empregados no estrangeiro são estimadas em £192.000.000 em 1951-52, contra £174.000.000 em 1948-49. Por outro lado, o pagamento dos empréstimos americano e canadense, contraidos pela Grã Bretanha depois da guerra, representa uma despesa suplementar em 1951-52 de £39.000.000.

PRODUCÃO

O aumento da produção no decurso dos anos compreendidos no memorando não advirá de um aumento do rendimento individual declara o memorando.

CARVÃO

Calcula-se que em 1949-50, a produção de carvão alcançará a cifra de 221.000.000 de toneladas; em 1950-51 229.000.000 e em 1951-52 233.000.000 de toneladas.

AÇO

No curso de 1951 a nova fabrica de laminados (presentemente em vias de construção no País de Galles) entrará em funcionamento, o que vai permitir á produção nacional se suprir de certas qualidades de aço de que carece.

TECIDOS

Nos 10 primeiros meses de 1949 o indice de producão das industrias texteis aumentou para 134 (1946 igual a 100); espera-se que em 1950 atingirá 144, alcançando, destarte, o nivel de antes da guerra.

EMPREGO DE CAPITAIS

O memorando lembra a redução de 140 milhões no emprego de capitais, levada a efeito logo depois da desvalorização, e declara que doravante, estes empregos de capital serão efetuados levando em consideração o máximo da sua produtividade.

CONSUMO

O memorando prevê uma melhora considerável no consumo de produtos alimenticios no curso dos próximos anos. Em 1950 o consumo individual, com a exceção de manteiga, carne e açucar, chegou a atingir na Grã Bretanha o seu nivel de antes da guerra. A distribuição de quotas de uma série de produtos (destinados ás industrias de tecidos de algodão, móveis, produtos de petróleo, etc.) será mantida, a fim de favorecer as exportações e reduzir as despesas em dólares.

## Nos bastidores do mundo

# ESCRAVOS-2

**Por Al Keto**

Os comités nacionais que estão empenhados no movimento em favor dos chamados "escravos de Stalin" deverão unir-se em uma Comissão Internacional.

Entre os comités destacam-se o Comité Nacional Francês e o Comité Nacional Belga.

Na Holanda e na Itália tambem já existem comités similares.

O comité inglês acha-se ainda em formação.

Segundo David Rousset — chefe do comité francês — a Comissão Internacional, assim que esteja organizada, pleiteará o apoio das Nações Unidas.

Em especial a Comissão tratará de conseguir a aprovação do Conselho Economico e Social das Nações Unidas, uma vez que este organismo já mais de uma vez condenou o trabalho escravo.

Rousset descreve o trabalho escravo na Russia como uma piramide cuja base são "grupos" de 600 ou 800 operários.

Estes "grupos" trabalham debaixo da vigilancia de brigadas de choque, armadas de metralhadoras.

Não se sabe exatamente quantos, mas vários desses grupos de 600 ou 800 operários formam uma "divisão".

Várias "divisões", por sua vez, formam uma "região".

Uma "região" constitue o campo de concentração em si.

Estas revelações de Rousset, que foram aceitas pelo Comité Nacional Francês provocaram uma onda de protestos por parte dos comunistas.

No dia 11 do passado mês de fevereiro, o semanário comunista Les Lettres Françaises atacou Rousset, chamando-o de "mentirose sem vergonha".

Rousset imediatamente instaurou um processo contra o semanário pedindo 10 milhões de francos de indenização.

Para defender-se, os comunistas teriam que provar a falsidade das afirmações de Rousset e mostrar que na Russia não existem campos de trabalho escravo.

A principio, Les Lettres Françaises prometeu provar tudo, inclusive que Rousset era um discipulo de Trotsky, e um mentiroso.

Mas depois desistiu da idéia, e no dia 22 de fevereiro anunciou que não apresentaria defesa.

Dentro de um mês mais ou menos, deverão recomeçar as audiências em torno deste processo.

Enquanto isso, em Lake Success, o Conselho Economico e Social das Nações Unidas considera uma nova petição no sentido de que se efetuem investigações sobre o trabalho escravo na Russia.

Tal petição é assinada por 4.000 refugiados de terras dominadas pelo Kremlin.

Neste documento se diz que os russos estão deportando para a Russia cidadãos da zona de ocupação soviética na Alemanha.

Os resportos são aqueles que demonstram qualquer objeção ao regime comunista da Alemanha Oriental ou aos ideais soviéticos.

A aceitar o que diz este documento, nos ultimos meses 35 mil alemães foram deportados da zona de ocupação soviética e internados em campos de trabalho escravo na Russia.


**DR. ADOLPHO STAERKE**
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 60
Telefone: 46-5892



**Dr. José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÁS 18 HORAS


## Excursão comemorativa do Ano Santo

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para a grande Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada por essa prestigiosa instituição com o apoio e colaboração técnica de sua congênere da França. Haverá dois grupos de viajantes: um que partirá do Rio em maio próximo; e outro, que embarcará, também, nesta capital, em julho vindouro. Entre as cidades a serem visitadas pelos nossos patricios acham-se: Lisboa, Setúbal, Coimbra e Santuário de N. S. Fátima (Portugal); Madri, Salamanca, Barcelona, Cadiz (Espanha); Paris, Leão, Nice, Castelos do Loire, Marselha (França); Roma, Nápoles, Assis, Florença, Veneza, Milão (Itália); Berna, Lausanne, Genebra (Suiça); Monte Carlo (Principado de Mônaco)


**BANCO FINANCIAL DO BRASIL**
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

| DEPÓSITO EM C/C | |
|---|---|
| C/C Movimento — sem Limite | 4 % a/a. |
| C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00 | 5 % a/a. |
| C/C Populares — até Cr$ 50.000,00 | 6 % a/a. |
| DEPÓSITOS A PRAZO FIXO | |
| 6 meses | 6,½% a/a. |
| 12 meses | 7,½% a/a. |
| 12 meses, com RENDA MENSAL | 7 % a.a. |

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO


# Composição gráfica pela fotografia

Depois de cinquenta anos de experiências frustradas, os inventores conseguiram aperfeiçoar, para a industria tipográfica, métodos eficientes de composição pela fotografia.

Antes do fim do século XIX, já Friese Green, pioneiro da cinematografia na Inglaterra, tirava uma patente de composição com auxilio da máquina fotográfica. Mas seu aparelho era principalmente uma "máquina de imprimir sem tinta" e foi usado para imprimir carteiras de cigarros e ilustrações de livros. Só depois de sua morte, com o aparecimento da máquina August-Hunter, a idéia da composição sem metal teve expressão prática. Um modelo chegou a ser construido, mas a emprêsa faliu.

O passo seguinte foi o Uhertipo, invenatdo na Alemanha. A máinventado na Alemanha. A mabora útil para certas espécies de trabalho, não podia competir com a composição tradicional na produção em massa. O empreendimento foi interrompido pela guerra, quando as fábricas M. A. N., em Augsburg, onde o Uhertipo era fabricado, foram bombardeadas pela RAF.

Pouco antes da guerra, entretanto, a Intertype Corporation of America começou a aplicar sua experiência de composição mecanica ao problema da composição fotográfica. Na mesma época, na Grã Bretanha, George Westover, engenheiro da Monotype Corporation, tirou uma série de patentes baseadas no processo do monotypo. Cinco anos mais tarde, a Monotype Corporation desistiu de seus interesses nas patentes Westover, e passou a planejar máquinas próprias.

A guerra interrompeu esses planos mas o intertipo, que teve a vantagem de um pequeno começo e de encontrar condições mais favoráveis é hoje o mais adiantado dos três métodos principais de composição tipográfica pela fotografia.

A fotocompondedora Intertipo, em principio, parece semelhante á fundidora Intertipo comum. O tipógrafo calca o teclado e faz com que as matrizes de letra caiam na posição. As linhas são corrigidas, espaçadas e justificadas mas em vez de passarem diante da boca do crisol para serem fundidas, passam diante uma máquina fotográfica e são fotografadas letra por letra em papel sensivel. Podem ser empregadas lentes de redução ou aumento para fazer com que duas fontes de matrizes sirvam para tipos de diversos tamanhos, de 4 a 36 pontos. A letra da matriz tem a forma de uma imagem fotográfica e está localizada no lado da matriz, e não na borda, como no processo Intertipo normal.

O novo sistema Rotofoto do Sr. George Westover é baseado no teclado monotipo padrão. A faixa de papel perfurada é transferida para o projetador de linhas Rotofoto, onde controla o movimento de um negativo mestre sôbre uma camara cinematográfica. Em vez de uma matriz separada para cada letra há uma chapa mestra sob a forma de uma lamina de vidro contendo imagens transparentes do tipo sôbre um fundo opaco. As letras são fotografadas uma de cada vez num rolo de filme de 35 mms., aproximadamente á mesma velocidade que na fundidora monotipo. O filme é passado á máquina de provas que produz uma prova em papel com uma ampliação da composição de 3 x 1. Esta pode ser corrigida, cortada e colada como modelo para a paginação final.

A fase final processa-se na paginadora. Por uma engenhosa disposição dos diversos elementos que teclado monotipo padrão. A faixa entram na composição da parte tipografica — texto principal, titulos, correções, assinaturas, etc. — pode ser tirada, um perfeito dispositivo da página sendo projetada individualmente cada linha e inseridas as linhas corrigidas, enquanto o processo é acompanhado pelo operador através de um dispositivo especial. O Sr. Westover frisa especialmente a facilidade e precisão da correção nas maquinas Rotofoto e tambem o fato de que o dispositivo [illegible] não é recortado, colado ou retocado de maneira alguma.

A principal diferença entre o Monotipo e o Rotofoto reside em que enquanto o Rotofoto é baseado na sequência de duas operações, de letras e linhas a páginas, com uma fase intermediária de correção, a máquina Monotipo depende de uma só operação, das letras ás páginas, sem a fase de correção.

Outros sistemas estão sendo desenvolvidos nos Estados Unidos, França, Dinamarca e Alemanha. Mas antes que invadam a industria tipográfica vários aperfeiçoamentos serão necessários. A obtenção de métodos práticos e comercialmente razoáveis de composição fotográáfica é uma importante contribuição para a técnica de impressão e, levando ou não, eventualmente, a transformações revolucionários na industria da impressão, certamente abrirá um horizonte maior para os processos litográficos e de fotogravura em livros e revistas e na ampla variedade de matéria impressa para publicidade.

## pelo ensino

# Respostas-26 a 50

**Jairo Moraes**

26 — Boca, faringe, esôfago, estômago, intestinos e ânus. Os intestinos compreendem o delgado e o grosso. O delgado o duodeno e o jejuno-ileon; esta porção é a mais extensa. O grande comprimento do tubo digestivo é consequencia do tamanho do jejuno-ileon, que tem mais de oito décimos de sua extensão total. — O grosso é formado pelo cecum, onde se acha o apendice, o colon ascendente, o transverso, o descendente, o sigmóide (Siliaco) e o reto.

27 — Glândulas salivares: parotidas (canal de Stenon) sub maxilares (canal de Warthon) e sub linguais (canal de Rivinus). Pancreas (canal de Wirsung e accessório de Santorini). Figado (canal hepático) Da vesicula biliar, centro de depósito e elaboração, sai o canal cistico que se une ao hepático para formar o colédoco. Este se lança na empola de Vater, no duodeno, onde vêm ter os canais pancreáticos.

28 — Os fermentos digestivos, eficazmente auxiliados pela bile, desdobram os alimentos, tornando-os absorviveis e assimilaveis.

29 — Sôbre os glucidios: ptialina (boca); invertina (intestino) e amilopsina (suco pancreático). Sôbre protidios: pepsina (estomago) agindo em meio ácido cloridrico; erepsina (intestino) e tripsina (suco pancreático). Sôbre lipídios: lipase gástrica, sendo admitida e esteapsina (suco pancreático). O lab fermento coágulo o leite (estômago).

30 — A bile, não sendo fermento, multiplica a ação dos pancreáticos; emulsiona as gorduras; ativa os movimentos peristálticos; alcaliniza o meio e evita a putrefação do conteudo intestinal.

31 — O leite, alimento essencial para o recem nascido, encerra tudo o que a criança precisa nos primordios da vida. Contém água, sais minerais, vitaminas, gordura, caseina e lactose.

32 — Polpa dentina e esmalte. Na polpa estão vasos e o filete nervoso. Corôa e raiz delimitadas por ligeiro estrangulamento — o colo.

33 — Incisivos — cortam; caninos — dilaceram e molares — trituram.

34 — E' uma formação conjuntivo-epitelial calcificada. Origina-se o dente do germen dentário, fragmento do muro mergulhador. Nos 5 primeiros dentes (um quarto da boca) o germen se fragmenta em dois, dando origem a dois dentes, successsivamente, no mesmo lugar; daí as duas dentições conhecidas.

35 — E' a cavidade do maxilar onde se implanta o dente. O alveolo se oblitera após á extração do dente, dentro de poucos meses.

36 — Modalidade de tecido ósseo, denominada cimento dentário.

37 — Primeira dentição: 8 incisivos; 4 caninos e 8 pequenos molares. Na segunda dentição todos são substituidos e ainda nascem mais 12 grandes molares. Resumo: 1.ª dentição — 20 dentes; 2.ª — 32.

38 — A absorção digestiva é a passagem dos alimentos digeridos — da luz do intestino para os vasos sanguineos e linfáticos, nas vilosidades intestinais. Os sanguineos recebem todos os alimentos, exceto as gorduras que são absorvidas por via linfática. Os vasos sanguineos vão ter ao figado pela veia porta; os linfáticos ao canal torácico.

39 — Membrana dupla que reveste as cavidades do tronco; têm um folheto parietal (em contacto com a parede) e outro visceral (junto ao orgão). Pleuras, pericárdio e peritônio.

40 — Membranas que fomam cavidades que se comunicam com o exterior.

41 — No mediastino.

42 — Pericárdio, miocárdio e endocárdio.

43 — Duas auriculas e dois ventrículos.

44 — Entre a DA e o VD: tricúspide. Entre a AE e o VE: mitral. Entre os ventrículos e as grandes artérias: sigmóides.

45 — Diástole, pequeno repouso, sistole é grande repouso.

46 — E' a exteriorização do choque da onda que penetra na artéria, de encontro á quantidade aí encontrada.

47 — 72 revoluções. — Idade, biotipo, regimen alimentar, trabalho, endocrinia.

48 — Devido á triplice inclinação que coloca a ponta em contacto com a parede torácica, do lado esquerdo.

49 — Do esquerdo a aorta, levando o sangue para a grande circulação. Do direito — a pulmonar conduzindo o sangue aos pulmões (pequena circulação).

50 — Uma víscera é envolvida pela serosa, não estando em sua cavidade. No interior da serosa há um liquido, em pequena quantidade, que facilita o deslisamento de um folheto sôbre o outro.

# A Ressurreição

## DA PAIXÃO E MORTE, JESUS RESUSCITA E ASSIM SE CUMPREM AS PROFECIAS — AS FESTIVIDADES DE HOJE — A IMPONENTE PROCISSÃO E OUTRAS COMEMORAÇÕES CRISTÃS

*Três dias após a morte e sepultamento Jesus ressuscitou, afirmando-se, assim, a sua divindade.*

*Os seus implacáveis inimigos, num assomo de cólera e quiçá, despeito engendraram a lenda do roubo de seu corpo Místico.*

*Mas, um simples raciocinio desfaz essa triste maquinação dos fâmulos de Heródes, Anás e Caifaz et caterva. Vejamos:*

*Os judeus tinham a marcá-los essa caracteristica: a desconfiança. Desconfiados de tudo, suspeitando da própria verdade mesmo quando evidente como a luz solar, ousavam pôr em reseva os fatos e as causas, maximé quando punham em posição insustentável os próprios interêsses. E o interêsse ali, era principalmente liquidar para todo o sempre, Aquele que pregava o amôr ao próximo — a caridade — o sacrifício para a redenção e aconselhando a que todos, para alcançar a Vida Eterna, tomassem aos ombros a sua cruz e o seguissem.*

*Êsses conceitos feriam frontalmente a coorte, os gozadores que pululavam na Judéia, coroando o regime de corrupção reinante a circunstância do próprio maioral Heródes, viver em pública mancebia com a própria espôsa de seu irmão.*

*A Ressurreição, pois, confirmava as palavras dos profetas e as do próprio Cristo.*

*Haveria de resurgir dos mortos.*

*Então, sepultado na tumba de propriedade de José de Arimatéa para ali se dirigiram as três Marias, pela madrugada do terceiro dia, a fim de ungirem o corpo de Jesus com as essências que conduziam para êsse fim. Iam cautelosamene, temendo o azourrague da gente de Heródes, que ali estava, alerta, para "impedir" a Ressurreição.*

*Mas, ao chegar junto ao túmulo, encontraram-no aberto e vazio, apenas com o lençol inconsútil, que o próprio Arimatéa cedera para envolver o corpo do Messias. Fugiram as três mulheres aturdidas e foram ter à casa onde se achavam escondidos os Apóstolos e lhes contaram o que tinham visto. Desconfiados, não acreditaram no prodígio, até que o próprio Jesus lhes apareceu no interior da própria casa em que se haviam refugiado (Cenáculo).*

*Ausente na ocasião, Tomé, não acreditou êste, nem em que afirmaram as mulheres e nem no que lhe revelaram os Apóstolos seus companheiros. Mas, um dia a verdade entrou pelos olhos de Tomé como há também de entrar na compreensão dos homens.*

*A Ressurreição é comemorada com solenidades magnas. Santo Agostinho dizia que era a solenidade das sumidades, pelo que haverá hoje, missas cantadas e com grandes ponpas em tôdas as catedrais e matrizes, em comemoração ao acontecimento.*

*Chama-se a êsse ofício, a Missa da Páscoa, visto como lembra o domingo correspondente a travessia ou passagem do Mar Vermelho, quando os judeus fugiram do Egito conduzidos por Moisés. Páscoa em hebraico, corresponde ao têrmo passagem.*

### AS SOLENIDADES DE HOJE

*Estão assim consignadas as solenidade de hoje nos tempos seguintes:*

**CATEDRAL METROPOLITANA**

10 horas — Canto de Tertia — Solenissimo Pontifical, por S. Emcia.

Assistentes ao sólio: Mons. Francisco de Assis Caruso, Mons. Francisco de Melo e Sousa e Côneg. Alfredo Soares.

Diácono: Cônego Simeão Macedo.

Subdiácono: Cônego Othon Mota.

Pregador: Mons. Benedito Marinho.

Bênção Papal.

17 horas — Vésperas cantadas pelos Seminaristas, sob a presidência do Emmo. Sr. Cardeal.

**MATRIZ DE SANTA RITA**

A's 10 horas — Missa solene a grande instrumental, oficiando o Revmo. Cônego Dr. João Carlos Bezerril, Vigário da Paróquia, auxiliado por distintos sacerdotes. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o Mons. Gonçalves de Rezende.

**MATRIZ DE SÃO JOSE'**

Missas às 8, 9, 10, 11 e 12 horas — A Missa das 10 horas será festiva e com a coroação de Nossa Senhora.

**IGREJA DE NOSSA SENHORA DO PARTO**

Missas de costume às 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Ajudarão nas cerimônias os alunos do "Aloisianum", aspirantado ao sacerdócio S. J.

**MATRIZ DO S. S. SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ**

Hoje — Domingo de Páscoa — Missas às 6,30, 7,30 e 8,30 horas — Missa solene às 10 horas.

**IGREJA DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO**

10 horas — Têrço, Missa Pontifical, Sexta.

**MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES**

Celebração de missa às horas habituais. A da Venerável Irmandade será às 10 horas, com cânticos, explicações do Santo Evangelho e Bênção do SS. Sacramento.

**SANTUARIO NACIONAL DO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS**

**MATRIZ DE SANT'ANA**

Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo — A's 5 horas — Missa dos Adoradores Noturnos.

A's 5,30 horas — Procissão da Ressurreição — Missa da Comunhão geral.

A's 8 horas — Missa paroquial cantada.

A's 19,30 horas — Têrço, Sermão e Bênção Solene do SS. Sacramento.

**SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA**

Missa às 6, 7, 8,30 horas — A's 10 horas, Missa solene e ao Evangelho, Sermão da Ressurreição.

A's 19 horas — Bênção do SS. Sacramento.

**MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA**

6 horas — Procissão pelas Ruas Gago Coutinho, Laranjeiras, Largo do Machado e Matriz. Nesta Procissão tomarão parte as Associações da Paróquia e as crianças dos diversos centros de catecismo.

**PASCOAS COLETIVAS NA MATRIZ**

7, 8, 9, 11 e 12 horas — Missa no altar-mór com Comunhão geral.

10 horas Missa solene — Sermão da Ressurreição.

**MATRIZ DE CRISTO REDENTOR**

**(LARANJEIRAS)**

A's 5,30 horas — Saída da Procissão com o andor de Cristo ressuscitado. Depois da entrada: 1ª missa.

O horário das outras missas: 7,30 ... 8,30 — 9,45 (Cantada) — 11 horas.

**MATRIZ DA GAVEA**

5 horas — Procissão da Ressurreição pela Praça Santos Dumont.

6, 7, 8 e 9,30 horas — Missa.

11 horas — Missa cantada.

**MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO BRASIL**

**(URCA)**

Missas: 6,30, 8, 9,30 e 11 horas; Bênção do SS. Sacramento: 18 horas.

**SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DA DORES**

Missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas — Bênção do SS. Sacramento, às 20 horas

Confissões — Todos os dias, das 6 às 10, das 15 às 18 e das 20 às 21 horas.

**MATRIZ DE N. S. DA SALETE**

**(CATUMBI)**

Páscoa da Ressurreição de N. S. Jesus Cristo — Missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas — Confissões e Comunhões em tôdas as Missas — A's 10 horas, Missa com Ministros Sagrados.

N. B. — Os cantos estarão a cargo das Senhorinhas Cantoras do Côro do Santuário e da "Schola Cantorum".

**IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO, DO LARGO DE CATUMBI**

Missa Conventual, às 9 horas, com cânticos sacros e bênção do SS. Sacramento.

**MATRIZ DE S. CRISTOVÃO**

Devido à iluminação, no horário legal, — não haverá a procissão das 5 horas da manhã — Missas: às 6, 7,30, 9 e 10,30 horas.

Pregará o Padre Alvaro Negromonte, na missa da 10,30 horas.

**MATRIZ DE N. SENHORA DE LOURDES**

**VILA ISABEL**

6, 9 e 11 horas, Missas rezadas 7 horas, Missa solene com Sermão.

A partir do Sábado Santo, durante tôda a oitava de Páscoa os Sacerdotes benzem as casas.

Esta função é de grande significação. A Igreja quer aspergir as casas dos cristãos com água benta, como se fôsse com o Sangue do Cordeiro Imaculado Jesus, pedido a Deus que mande o seu Anjo para proteger e defender os moradores contra os atentados do demônio.

Os fiéis que desejarem a Bênção de suas Casas, queiram inscrever-se com antecedência.

**MATRIZ DE N. S. DA TIJUCA**

A's 5,30 horas: Procissão da Ressurreição.

Missas às 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

A's 17 horas: Bênção do Santíssimo Sacramento.

Itinerário da procissão da Ressurreição:

Rua C. Bonfim, Pinheiro da Cunha Cotingo, C. Bonfim, Pucurui, S. Miguel, Uassaí, Conde Bonfim, Matriz.

**MATRIZ DE S. COSME E S. DAMIÃO**

**(RUA LEOPOLDO)**

Missa, as 4,30 da manhã, em seguida a procissão com a estátua do ressuscitado pela Rua Leopoldo, Gastão Penalva, Paula Brito, Barão de Mesquita, Ernesto de Sousa, Matriz.

Depois da procissão será celebrada a 2ª Missa. A 3ª Missa às 8,30 horas. A 4ª Missa às 9,30 horas. Batizados das 8 ao meio dia. Das 2 horas da tarde às 6. Nota: Para a procissão do Entêrro e da Ressurreição, cada fiel deverá trazer sua vela. Pede-se a todos uma esmola generosa para as despesas da semana santa.

**MATRIZ DO CORAÇÃO DE MARIA**

**(MEIER)**

A's 5 horas — Missa rezada — A seguir Procissão da Ressurreição. As imagens de N. S. Ressuscitado e de Nossa Senhora seguirão o mesmo percurso da Procissão de Passos, até o Encontro seguindo, logo, pelas Ruas Santa Fé, Lucidio Lago, Castro Alves e Coração de Maria.

O Sermão do Encontro de Ressurreição será proferido pelo Revmo. Padre W. Roberto Peres C.M.F.

A' entrada da procissão às 8 e 10 horas — Missas Rezadas.

A's 19 horas — Têrço, Ladainha cantada, Bênção do Santíssimo e Homenagem a Nossa Senhora. Pregador do Sermão das Alegrias de Nossa Senhora. Revmo. Padre Victor Gandoi C.M.F.

**MATRIZ DE SÃO JORGE**

A's 6 horas — Procissão de Aleluia; a seguir Missa com cânticos.

A's 9 horas — Missa solene.

**MATRIZ DE N. S. DE BONSUCESSO**

A's 5 horas — Missa na Capela do Abrigo do Cristo Redentor, seguindo-se a Procissão e Ressurreição com o SS. Sacramento. — Ao chegar à Matriz, Missa cantada, Sermão de Ressurreição e Comunhão Geral da Páscoa — Para a procissão: velas.

A's 10 horas — Missa festiva.

A's 18 horas — Solene Bênção do Santíssimo. — Te Deum.

**MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DA PENHA**

ESTRADA BRAZ DE PINA, 181

A's 5 horas da madrugada sairá a imponente Procissão da Ressurreição, levando-se o SS. Sacramento. Itinerario: Estrada Braz de Pina, Custódio de Melo, Venina, Leônidas, Largo da Matriz.

**MATRIZ DE SÃO GERALDO**

A's 5 horas da manhã — Procissão da Ressurreição. A' entrada, primeira missa — Comunhão Pascal. A's 9 horas, missa festiva da Ressurreição.

Em todos os atos o côro será ocupado pela Schola Cantorum sob a direção da Professra D. Engracia Lima.

**MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO REALENGO**

A's 5 horas — Procissão da Ressurreição. Missa Solene com Sermão ao Evangelho pelo Pároco Padre Augusto Ferreira de Andrade. Comunhão geral de todos os paroquianos. Bênção Solene do SS. Sacramento. Haverá, ainda, Missas rezadas às 7 e às 10 horas. A' tarde ficará livre para qeu todos os fiéis comemorem em família as alegrias da Páscoa.

**MATRIZ DE BANGU'**

1º — A's 4 horas da madrugada. Solene missa da grande Comunhão Pascoal dos Homens e das Senhoras e Procissão de Nosso Senhor Ressuscitado.

2º — A's 6,30 horas: Grande Missa dedicada à Solene Comunhão Pascoal das nossas distintas jovens, tôdas as moças.

3º — A's 8,30 horas: Missa especial para a grande Páscoa de tôdas as crianças.

4º — A's 10 horas: 2ª Missa para os fiéis em geral, e com Santas Comunhões.

**AS SETE DORES DE NOSSA SENHORA**

As sete dores de Nossa Senhora, que se contemplam na Coróa das Dores são as seguintes:

1 — A profecia de Simeão: "Este Menino está pôsto para ruina e ressurreição de muitos e uma espada traspassará tua própria alma!" (Lucas, 2, 34)

2 — A fuga para o Egito: "Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe, foge para o Egito e fica lá até que eu te avise!" (Mateus, 2, 13).

3 — Jesus Menino perdido em Jerusalem: "Filho, porque procedeste assim conosco? Teu pai e eu te procuravamos, cheios de aflição!" (Lucas, 2, 48).

4 — No caminho do Calvário: "Ia Jesus carregando a cruz e seguia-o uma multidão de mulheres, as quais o lamentavam!" (Lucas, 23, 27).

**A IMPONENTE PROCISSÃO DO SENHOR MORTO**

A Catedral Metropolitana, sede da S. E. o Sr. Cardeal Arcebispo, realizou a imponente procissão do Senhor Morto, na noite de Sexta-Feira Santa. O grande cortêjo foi dirigido por Monsenhor Solano Dantas e saiu da Catedral às 20 horas.

A's frente caminhavam recitando o Têrço, os Congregados Marianos. Seguia-se a Cruz e atraz o esquife com o Corpo de Jesus, carregado por um grupo de católicos, entre os quais o Dr. Alberto Caravelli e nosso companheiro Cunha Pôrto. Iam todos vestidos de alva, com amito, cordão e corôa, seguindo o andor de Nossa Senhora das Dores carregado pelos Irmãos Terceiros do Convento de Santo Antônio, bem assim o Ceminário Metropolitano sob a direção de Monsenhor João Malta.

Fechava o corte o grande Palio, sob o qual D. Jaime de Barros Câmara levava entre as mãos o Santo Senhor.

A procissão recolheu na Igreja de São Francisco de Paula onde o aguardavam todos os Irmãos da Ordem.

Pelos talheres se conhece o lar
ONDE HÁ TALHERES
Fracalanza
"a prata de casa"
há bom gôsto
há bom tom

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.732,60

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3192 e 23-3890

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

# O MOMENTO POLITICO

### SOLICITARÁ O APOIO DO SENADOR GÓIS MONTEIRO

MACEIÓ, 8 (Asapress) — A "Gazeta de Alagôas" esclarece que o Dr. Alberto Lins, Secretário da Fazenda, passou o cargo que vinha desempenhando para o seu substituto a fim de entrar em gozo de férias. Afirma-se que o referido auxiliar do Governador Alagoano seguirá para a Capital da República, onde se entrevistará com o General Góis Monteiro, no sentido de lhe ser dado pelo senador apoio contra a campanha que vem sendo movida pelos Srs. Góis Ribeiro e deputado Pinto Barros, os quais têm por todos os meios frustrado seus intentos políticos. Adianta-se que sua volta às funções de Secretário, depende dos resultados de seus entendimentos com o senador alagoano.

### O PSD NÃO ABRIRÁ MÃO DA PRESIDÊNCIA

MACEIÓ, 8 (Asapress) — Acredita-se que a escolha da Mesa da Assembléia fará ressurgir os desentendimentos e chóques nas diversas facções políticas. Comenta-se que o PSD não abrirá mão da presidência, estando dispôsto a distribuir alguns lugares da Mesa a outros partidos. Não se pode adiantar até o momento, qual será a atitude do Governador em face da viagem do Sr. Ismar comparecer as eleições a serem realizadas.

### MANGABEIRA CANDIDATO A SENATORIA FEDERAL

SALVADOR, 8 (Asapress) — Adianta-se que em homenagem ao Governador da Bahia, cujas qualidades de estadista, mais uma vez demonstrou nas várias ocasiões em que foi chamado a interferir nas combinações políticas e a habilidade com que conseguiu a coalizão dos partidos políticos permitindo ao Presidente Eurico Dutra realizar a parte mais importante de seu programa de Govêrno e em face do elevado alcance patriótico que vem desenvolvendo à frente da administração baiana vários partidos mostram-se desejosos de apresentar o Sr. Otávio Mangabeira à senatoria federal. Caso a iniciativa parta de seu próprio partido os demais assumirão compromisso de assegurar a eleição do eminente baiano.

### LAURO FREITAS CANDIDATO PESSEDISTA A GOVERNADOR DA BAHIA

SALVADOR, 8 (Asapress) — O Sr. Lauro Freitas, diretor da Estrada de Ferro Leste Brasileiro e prócer destacado do pessedismo baiano tendo sido seu nome considerado como um dos mais cotados para candidatura do partido oficial a Governador do Estado, procurado pela reportagem declarou que nada faria para ser candidato mas, que acataria o que fosse decidido na próxima convenção do P. S. D. Referindo-se à candidatura de Juracy Magalhães afirmou que não se iludia, pois ela é, realmente, a única existente, até o momento, em plena marcha, reconhecendo que a mesma conta com grande simpatia popular em face dos serviços que aquele prócer tem prestado à Bahia.

### MORTA A VIDA POLITICA EM ALAGÔAS

MACEIÓ, 8 (Asapress) — A vida política na Capital, caiu em verdadeiro marasmo nesses dias da semana santa, em virtude de os políticos terem-se retirado a fim de passarem a mesma junto de suas famílias ou avivar a consciência política de seus eleitores.

### ENCONTRO DOS TRÊS CANDIDATOS A GOVERNADOR

CUIABÁ, 8 (Asapress) — O vespertino o "Estado" publica em sua última edição, que por ocasião de ser inaugurada a exposição Agropecuária, os três candidatos a Governador do Estado, respectivamente Srs. Senador Filinto Müller, pelo PSD; Júlio Müller, pelo PTB e Fernando Corrêa da Costa, pela UDN, encontrar-se-ão, resultando dêsse encontro, prováveis entendimentos entre o candidato do PSD e PTB, a fim de que os dois partidos façam um acôrdo para sufragar o nome do senador Felinto Müller a Governador do Estado.

### A ORIENTAÇÃO DO GOVERNADOR LUPION

SÃO PAULO, 8 (ALAN) — As declarações feitas pelo Governador Moisés Lupion, no sul do país, procurando dar aspecto menos positivo à sua evidente disposição de reviver a política dos governadores, superando, com a mesa redonda dos chefes de Executivos Estaduais, a hesitação dos partidos, não alteraram a impressão de que, como porta-vóz do Catete, S. Exa. está, realmente, seguindo uma orientação detidamente estudada, que levará os líderes partidários a uma solução imediata em tôrno do nome a ser apresentado ao eleitorado, sob pena de perderem a oportunidade de intervir na escolha do futuro Presidente da República. Embora o Governador do Paraná, em suas últimas declarações, tenha procurado suavizar as afirmações anteriores, até certo ponto rudes, proclamando a falência da política partidária, parece fora de dúvida que segue o rumo traçado e que a consulta será feita, realmente, em busca da solução ansiosamente esperada. Na verdade, se aquela atitude representa um golpe nas pretensões dos líderes dos partidos, é, sem sombra de dúvida, pelo menos uma sugestão que o povo aceitou com entusiasmo, tão grande é a irritação causada pela interminável indecisão dos grupos que deveriam liderar a política nacional, nesta hora de tantas incertezas e tão alta gravidade.

### O ENCONTO ADEMAR-CIRILO JÚNIOR

SÃO PAULO, 8 (ALAN) — Espera-se amanhã, domingo, o encontro do Governador Ademar de Barros com o deputado Cirilo Júnior, Presidente do PSD nacional. O parlamentar paulista tentará, mais uma vez conquistar o apoio do Governador de São Paulo à candidatura pessedista, em cujas cogitações está incluida também a própria candidatura do Sr. Cirilo Júnior. Aliás êsse fato está motivando sérios descontentamentos no seio do P. S. D. paulista, uma vez que a seção há tempos, deliberara apresentar uma lista integrada pelos Srs. Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro Honório Monteiro, deputado Horácio Lafer e Cintra Godinho, bem como o Sr. Cirilo Júnior. Agora, quando se cogita, de fato, de um nome paulista, o único a aparecer é o Sr. Cirilo Júnior.

### O PROBLEMA DA SUCESSÃO PAULISTA

SÃO PAULO, 8 (ALAN) — O Sr. Ademar de Barros já se encontra em face de um novo problema político no Estado: a escolha do candidato do PSD à sucessão estadual. Vários nomes se apresentam com aspirações ao cargo — José Barone Mercadante, Miguel Rale, Paulo Nogueira Filho e Glaston Jafet. Os círculos da indústria paulista, intimamente ligados ao Governador do Estado, cerram suas simpatias em tôrno do ex-Ministro Morvan Dias de Figueiredo, o qual poderia estabelecer um entendimento entre o PTB e o PSP. Ainda não se exclui um entendimento do Governador com a facção do deputado Hugo Borghi, que tanto no terreno estadual como no federal, apoia a política dos Campos Elíseos. Por outro lado, se realmente houver a Frente Popular com o acôrdo Getúlio-Ademar, possivelmente surgirá outro candidato. Como se verifica, a sucessão estadual poderá resultar em sérias preocupações ao Governador Ademar de Barros.

### AS DECLARAÇÕES DO SR. ALENCASTRO GUIMARÃES

SÃO PAULO, 8 (ALAN) — As últimas declarações do Sr. Alencastro Guimarães, feitas nesta Capital, não merecem o apoio de tôdas as camadas trabalhistas, na maioria das quais predomina a convicção de que aquêle político não tem credenciais para falar em nome do partido. Essa maioria considera não só possível, mas muito provável, um entendimento entre o PTB e o PSD, e as restrições do Sr. Alencastro Guimarães certamente não poderiam levar a êsse resultado.

# Nova linha aérea em Goiaz

## O SUL DA BAHIA LIGADO AO NORTE DAQUELE ESTADO CENTRAL

GOIAZ, 8 (Asapress) — Acompanhado de uma comitiva de vinte pessoas esteve em visita á cidade de Barreiras, na Bahia, o Governador de Goiáz, Sr. Coimbra Bueno. O objetivo da viagem foi a inauguração da nova linha da Cruzeiro do Sul ligando o Sul da Bahia com o Norte de Goiaz, empreendimento que muito concorrerá para o desenvolvimento dessa região do Estado. O Governador foi recebido em Barreiras pelo Prefeito Municipal e autoridades, no aeroporto local de onde desceram á cidade para o almoço que lhes foi oferecido na residencia do Sr. Sabino Dourado, chefe do Executivo local. Depois do almoço o Governador de Goiaz fez um passeio pelas ruas de Barreiras demorando-se na Prefeitura Municipal e na Igreja. Na praça Duque de Caxias o Sr. Coimbra Bueno foi saudado pelo Prefeito Sabino Dourado que ressaltou a significação do acontecimento como o inicio de uma nova éra de prosperidade para a região lindeira dos dois grandes Estados; respondeu o Sr. Coimbra Bueno exaltando as tradicionais ligações dos dois Estados e apelando para que as populações daquelas paragens mais e mais continuem trabalhando pela prosperidade delas.

## Empréstimos aos lavradores goianos

GOIANIA, 8 (Asapress) — A Agencia do Banco do Brasil em Goiania foi autorizada a realizar emprestimos aos lavradores de Goiaz, que serão efetuados pelo prazo de 5 anos, á razão da taxa de 7% ao ano. E' do plano de trabalho da Associação Rural do Estado de Goiaz facilitar a aquisição por parte dos ruricolas, de maquinas agricolas, por preços reduzidos e ainda favorecer o financiamento das principais lavouras. Neste sentido, o agronomo Camara Filho, Presidente de da entidade, vem pleiteando junto ao Ministério da Agricultura e do Banco do Brasil o financiamento do café e de outras culturas permanentes em Goiaz.

## Acusa o Diretor da Fiscalização do Estado

SALVADOR, 8 (Asapress) — Um matutino afirma ser o diretor da Fiscalização das rendas estaduais o funcionario apontado como implicado no escandalo que envolve a firma Brasil-Holanda na sonegação dos Impostos de Exportação na importancia de seiscentos mil cruzeiros. O fato em apreço provocou a vinda a esta capital do Deputado Freitas Castro conhecido mestre do Direito Fiscal e que segundo se diz é diretor da grande firma madeireira quem chegou a empenhar seu prestigio politico junto ás autoridades a fim de que tudo fosse resolvido de maneira satisfatoria. O mesmo jornal salienta que foram subornados funcionarios da arrecadação estadual pelos diretores da Brasil-Holanda.

## Consternação em Vitória pelo desastre de Tanguá

VITORIA, 8 (Asapress) — O desastre de Tanguá causou profunda consternação nesta capital, não só pela extensão do desastre em si mesmo, como por que muitos dos mortos e acidentados estarem vinculados a familias capichabas. Passageiros sobreviventes que chegaram aqui fizeram declarações contristadoras sobre os dolorosos fatos que tiveram de presenciar, e embora estivessem contentes por haverem sobrevivido ao infausto acontecimento estavam profundamente impressionados com os quadros vistos e com as perdas de vidas preciosas consequentes da catástrofe.

## CONGRESSO DOS MUNICIPIOS

PETROPOLIS, 8 (Asapress) — Ontem á noite até duas horas foi discutida a Fundação dos Municipios, que foi sugerida em um discurso do ex-Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo de Mesquita. Os debates foram acalorados e o plenario rejeitou o projeto como atentatorio á autonomia municipal. Tendo sido acentuado por um dos oradores que pode o Governo Federal ajudar os municipios ou um municipio, independente desta especie de burocracia que viria a ser a "Fundação dos Municipios".


COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPE"
Sai quinta-feira, 13 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITANAGE"
Sai segunda-feira, 10 do corrente para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO
Não recebe passageiros

"ITAQUATIÁ"
Sai têrça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUÁ"
Sai sexta-feira, 14 do corrente, para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CATA...
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900


## Pede a Comissão Estadual de Preços providências sôbre o aumento do café

S. PAULO, 8 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços acaba de dirigir um oficio ao Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, a fim de que seja estudado pela Assessoria Técnica o recente aumento do café, porquanto é estranhavel que os torrefadores houvessem elevado o quilo do café para Cr$ 26,00, quando a qualidade do pó que vem sendo fornecido ao consumidor é resultante dos piores tipos, que nem colocação conseguem no mercado estrangeiro.

## CENSO TUBERCULINICO NO ACRE

RIO BRANCO, 8 (Alan) — O Departamento de Saude do Território Federal do Acre está procedendo ao censo tuberculinico de todos os servidores publicos territoriais, inclusive os extranumerarios mensalistas e diaristas. O serviço está a cargo do Dispensario contra a Tuberculose, instituido pela atual administração e consta de prova completa de testes, inclusive a Abreugrafia. Esse trabalho vem sendo efetuado regularmente nos meses de março e abril de cada ano.

## 231 ANOS COMPLETA CUIABÁ

CUIABA, 8 (Asapress) — Para comemorar o 231º aniversario da cidade está organizando amplo programa de festejos dentre os quais se destaca uma sessão solene na Camara Municipal ás 9 horas. Inauguração de um busto de mármore do Presidente Dutra na Praça Alencastro, e ás 16 horas a inauguração da Exposição Agropecuaria do Centro Oeste.


INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 80,00
RUA DO CARMO, 9-7.º


## TELEGRAMAS DO EXTERIOR

WASHINGTON, 8 (Por Herry Reynolds, do INS) — Um alto funcionario do Departamento de Estado elogiou os programas de fomento que estão se desenvolvendo pelos governos do Brasil, Argentina e Chile.

Guida Hall, perito do Departamento em questões de Serviços Publicos num artigo que será publicado na proxima semana, numa edição comemorativa da semana Panamericana do semanario "Comercio Exterior", afirma que se " se materializar o interesse do governo de Buenos Aires pela descentralização industrial do país o resultado será a expansão e o desenvolvimento dos potenciais hidro-eletricos da Argentina que foi calculado entre 27 e 90 milhões de cavlaos-vapor.

Observa Hall que o potencial eletrico da Argentina é igualmente de pequeno valor economico porque as principais correntes fluviais se encontram "no interior do país" enquanto que as grandes populações e as concentrações industriais estão perto da costa do Atlantico.

Segundo ainda Hall, o potencial eletrico do Brasil, e mais a riqueza do país em outros recursos naturais "justificam a fé no futuro da industria brasileira e na sua continua expansão".

Em prosseguimneto, afirma que "Se a energia hidro-eletrica puder ser transmitida aos principais centros de consumo a preços razoaveis por quilowatts, a posição economica do Brasil melhorara consideravelmente".

No que diz respeito ao Chile, o técnico afirma que o potencial hidro-elétrico "constitue o principal ativo da longa e estreita republica americana.

Termina afirmando que "acredita-se que o fomento da potencialidade hidro-eletrica do Chile representa a chave para a realização de um plano de fomento industrial de 18 anos de duração e que progrediu notavelmente nestes ultimos 8 anos.

—

HAVANA, 8 (INS) — Grupos de comunistas cubanos montaram guarda á estátua de José Marti, no parque central enquanto entrava no proto de Havana o destroier americano "F. M. Robinson" a primeira unidade naval americana que visita a capital cubana desde o incidente com o monumento em 19 de março de 1949.

Em torno da estátua foram afixados cartazes com os seguintes dizeres: "Abaixo os Yanques"!

O Jornal "Hoy", desta capital por sua vez faz um apelo a juventude cubana para que defenda os monumentos contra possiveis novos insultos".

—

JAKARTA, 8 (INS) — O governo da Indonesia advertiu que tomará "rigorosas medidas" a fim de sufocar a revolta que explodiu na Indonesia Oriental.

Ao mesmo tempo as autoridades de Jakarta deram um prazo de 18 horas ao capitão Andi Abdul Aziz, chefe do movimento revolucionario, para que explique a sua atitude.

Forças do governo da Indonesia Oriental, um dos estados que formam os Estados Unidos da Indonesia se apoderaram de Macassar, capital da ilha de Celebes.

WASHINGTON, 8 (INS) — O Primeiro Ministro da Irlanda do Norte, Sir Basil Brooks, afirmou que, no caso de nova guerra mundial, os soldados norte-americanos terão uma "calorosa acolhida" em seu país.

Brooke ofereceu ao governo americano uma réplica de uma placa do monumento erguido em Belfast em comemoração ao desembarque do primeiro contingente militar americano no norte da Irlanda, durante a Segunda Guerra Mundial.

—

LONDRES, 8 (INS) — O governo de Londres admite a possibilidade de uma greve nas fabricas e estaleiros navais no proximo verão.

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores navais que representam 1.270.000 operarios, anunciam que na proxima semana será distribuido uma serie de formularios entre os 36 sindicatos filiados para determinar a opinião de seus membros em relação com a greve.

Tal decisão foi interpretada como um desafio ao Minitstro do Trabalho, Isaacas.

—

LONDRES, 8 (INS) — Informa-se que na opinião do Marechal Tito não existe um perigo imediato de guerra.

O dirigente jugoslavo foi entrevistado pelo correspondente do "London Times" em Belgrado, tendo discutido a possibilidade das potencias ocidentais e a União Soviética chegarem a um acordo

## O 115º. aniversário de criação da Polícia Militar do Espirito Santo

VITORIA, 8 (Asapress) — A Policia Militar deste Estado comemorou com grande brilhantismo o seu 115º aniversario de criação. A mencionada corporação tem um brilhante passado, todo ele pontilhado de serviços á comunidade espiritossantense.

A grande data foi motivo para auspiciosas solenidades, que contaram com o comparecimento de todas as camadas sociais da capital.

Por ter o aniversario caido, este ano, na Semana Santa, não se realizaram os festejos musicais e esportivos, com que sempre o Alto Comando da corporação abrilhanta o evento. Ao transcurso da "Samana Militar" dedicada á data, foram, entretanto, realizadas conferencias pelo radio, tendo usado da palavra varios intelectuais capixobas, que fizeram varios estudos sobre a existencia proveitosa da brilhante corporação, assim como palestras em quartel, dedicadas aos soldados, pronunciadas por diversos oficiais.


BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45


## Transferido para têrça-feira a eleição do restante da mesa

SALVADOR, 8 (Asapress) — Em virtude da falta de "quorum" e a exiguidade do tempo para os entendimentos entre os partidos deixou de ser realizada a eleição do restante da Mesa da Camara. A Assembleia instalar-se-á hoje, de conformidade com o dispositivo legal, para o novo e ultimo periodo legislativo. Acredita-se que os correligionarios de Juracy Magalhães insistirão no propósito de não participarem dos cargos da Mesa, tendo nesse sentido recebido instruções do presidente da UDN local. Comenta-se, como parte hilariante do pleito realizado recentemente e que sufragou o nome de Carlos Valadares, desta forma reeleito presidente da Mesa, o discurso pronunciado pelo Deputado Joel Presidio, lider da bancada petebista, que frizou, entre risos, "que a quarta-feira de cinzas não poderia realmente ser o dia melhor escolhido porque a solução do impasse politico".


MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200
com entrada de Cr$ 200
e prestações de Cr$ 100
sem juros
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo. Tel: 52-5613

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137. (esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo á Av. Rio Branco).

Diretamente de Lisboa, ODUVALDO COZZI transmitirá hoje, a partir das 13 horas, pela RADIO MAYRINK VEIGA, a sensacional peleja «PORTUGAL versus ESPANHA», sob o patrocínio exclusivo de «A Exposição» e do «Hepachcian Xavier»

# Celebrar-se-á em Roma

## O Cinquentenário do «Pontifício Colégio Português»

### FUNDADO EM 1900, ESTÁ INSTALADO NUM ANTIGO E MAGNÍFICO PALÁCIO ROMANO, NA "VIA" DO BANCO DE SANTO ESPÍRITO, NA PONTE DE S. ÂNGELO, DA CIDADE ETERNA

ROMA, 30 de Março (retardado de Lisboa, por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — Monsenhor Dr. Joaquim Carreira, reitor do Pontificio Colégio Português, acaba de chegar de Portugal, onde combinou com o episcopado a melhor maneira de celebrar o cinquentenário da fundação da casa de ensino que dirige. Também trocou impressões sôbre o assunto com muitos dos antigos alunos do prestigioso estabelecimento. E do que lhe disseram e sugeriram os ilustres purpurados portugueses e das idéias dalgumas das pessoas que passaram pelos bancos do Colégio nasceu o programa das comemorações, o qual, certamente, como esperam os portugueses residentes na Cidade Eterna, despertará o maior interêsse quer aqui, quer na mãe Pátria

Durante o ano, conta-se com uma campanha de propaganda feita pela Imprensa de Portugal, destinada a fazer conhecer e amar o Colégio e a pôr em relevo as benemerências e altas finalidades culturais da instituição. Nas dioceses, encarregam-se da campanha os prelados e demais membros do clero, com a colaboração de individualidades que cursaram as Universidades de Coimbra, Paris e Lovaina e das personalidades mais representativas do laicado católico. Colaboram a Rádio Vaticana, a Emissora Nacional e a Rádio Renascença. Chamarão a si o encargo das palestras radiofônicas os superiores e alunos do Pontificio Colégio Português.

As comemorações em Roma, principiam em 13 de Maio, por altura da festa de N. S. de Fátima, com a inauguração dum orgão na capela do Colégio, o qual virá embelezar as funções liturgicas celebradas pelos alunos, nos domingos e dias festivos. Assistem á cerimônia os componentes da Peregrinação Portuguesa do Ano Santo.

Mais tarde, em Setembro, reunem-se, em Roma, os antigos alunos, componentes doutra peregrinação. Celebrar-se-á, então, missa com a assitência dos que frequentam o prestimoso estabelecimento de ensino e dos que por lá passaram há anos. Em conjunto, depois, irão em visita á Universidade Gregoriana, onde se efetuará um breve sarau literário e musical. Por ultimo, visitarão o Santo Padre, a quem entregarão uma lembrança que exprima a gratidão ao Vigário Geral de Cristo pelo grande dom que fez a Portugal fundando o Colégio. Por sua vez, os antigos alunos, que não possam deslocar-se a Roma, reunir-se-ão possivelmente em Lisboa, para comemorarem também o cinquentenário do Colégio Português.

No fim do ano jubilar, será, publicado um livro sôbre a instituição, com documentos da Santa Sé e do episcopado.

Sabe-se que no Ultramar muitos são os sacerdotes portugueses que resolveram celebrar o meio século de existência do Colégio em que estudaram, na "via" do Banco de Santo Espirito, perto da ponte de Santo Angelo. — ANI).

### AINDA PENSAM EM GOA ?

BOMBAIM, 4 de abril — Retransmitido por Lisboa (Por via aérea para a GAZETA DE NOTICIAS) — A Policia desta cidade prendeu "Vinayaka Damudar Sarvakar, de 67 anos, ex-Presidente do Hindu Mahasabha e mais 8 chefes dêste agrupamento.

Sarvakar, velho revolucionário, que sofreu 14 anos de prisão sob o regime britânico na India estêve detido durante algum tempo quando do assassinio do Mahatma Gandhi, e mais tarde foi posto em liberdade por ordem judicial especial.

Os chefes da Hindu Mahasabha recusam-se terminantemente a reconhecer a partilha da India e do Paquistão e exigem a sua reunião.

## Consagrado nos Estados Unidos da América o prestígio das indústrias portuguêsas!

LISBOA, 5 de Abril (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS" — As grandes realizações econômicas são, atualmente, um fator de prestígio fundamental para os paises que as levam a cabo com êxito e segurança. Não pode esquecer-se êste aspecto decisivo, na reputação que aureola, hoje, o nome de Portugal, ao consagrar, com largueza crescente, os seus créditos de nação pacifica e trabalhadora. Para êste resultado tem contribuido, incontestávelmente, nos ultimos tempos, a repercussão exterior da Feira das Indústrias Portuguesas — complemento apreciável da ação esclarecedora e estimulante que veio exercer no nosso próprio País.

Exemplo saliente desse fato foi a referência á meritória iniciativa da Associação Industrial, recentemente publicada no órgão oficial do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, a revista "Foreign Commerce Weekly". Concedendo á Feira industrial, cujo 1.º ciclo se realizou em Belém no Outono passado, atenção invulgar, essa publicação apresentou, na capa de um dos seus ultimos números, uma gravura que reproduz um aspecto da visita que o Chefe do Govêrno fez ao brilhante certame, pouco antes do seu encerramento; e, em página central, foi publicada ainda outra imagem expressiva da Feira, acompanhada de conciso e elucidativo texto em que se presta homenagem ao êxito do empreendimento.

Vai êste fato concorrer, sem dúvida, para o prestígo crescente das atividades econômicas portuguêsas das industrias, a criação de novas fontes de riqueza, a modernização dos meios de trabalho com que podem contar, serão largamente divulgados em tôda a parte por aquela influente revista norte-americana, que tem expansão avultada nos meios oficiais e económicos de quase todos os países. Elevando ao melhor nível o progresso económico português, a Feira das Industrias, cujo 2.º ciclo se inaugura dentro de poucas semanas, vem servindo valiosamente o prestígio do País na opinião publica internacional.

### O primeiro aniversário do Pacto do Atlântico

LISBOA, 5 de Abril (por via aérea p/ GAZETA DE NOTÍCIAS) — Há um ano que foi assinado o Pacto do Atlantico Norte e, por êsse motivo, os Ministros dos Negócios Estrangeiros das Nações que o subscreveram enviaram telegramas colectivos ao Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson e ao Ministro das Relações Exteriores do Canadá Hon. Lester B. Pearson.

Foram também enviados telegramas individuais aos mesmos estadistas, tendo o Sr. Prof. Dr. Cairo da Mata, Ministro dos Negócios Estrangeiros, telegrafado ao Secretário de Estado norte-americano, nos seguintes termos:

"Ao passar o primeiro aniversário da assinatura do Pacto do Atlantico Norte, que veio tornar ainda mais estreitos os laços que felizmente unem os nossos dois países, não quero deixar de vir exprimir directamente a V. Exa. os cordiais sentimentos do Govêrno e do povo português, assim como o nosso apreço pela obra já realizada e a nossa esperança nos resultados futuros da tarefa comum que empreendemos para a manutenção da paz e fortalecimento da solidariedade entre as Nações Ocidentais. Aproveito êste ensejo para renovar a V. Exa. os protestos da minha mais alta consideração", a) — José Caeiro da Mata, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal".

O msmo Ministro enviou outro telegrama em têrmos semelhante ao Ministro das Relações Exteriores do Canadá.

## Panorama desportivo

### OQUEI EM PATINS

LISBOA, 7 Abril (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Está a sêr disputada em Montreux (Suiça), a "TAÇA DAS NAÇÕES)" de Oquei em Patins. A equipa portuguêsa (tri-campeão da Europa e do Mundo) defrontar-se-á hoje com os espanhois e os alemães. No dia 8 jogará á noite, com os franceses; no dia 9, de tarde, com os belgas, e á noite com os italianos; no dia 10, defrontará os inglêses, de tarde, e á noite, os suiços. Os encontros serão radiofundidos pela Emissora Nacional de Lisboa.

### Portugal e Espanha varreram o comunismo

NOVA YORK, 4 de Abril — retransmitido por Lisboa por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS") — A Peninsula Ibérica pode descansar por esta vez" — diz o decano dos correspondentes de Imprensa norte-americana actualmente em Roma, Carl von Wiegand;

E explica;

"Os sovietes, através das quintas colunas comunistas, iniciaram uma ofensiva total como reação contra as declarações de Acheson. A frente desta ofensiva estende-se das Filipinas através da Asia e Europa até aos Pirinéus. Espanha e Portugal estão fora da possibilidade ofensiva, porque Franco e Salazar varreram o comunismo. Por isso Espanha e Portugal podem descansar desta vez".

## Panorama Ultramarino

### Em 1949 os indígenas angolanos produziram mais de vinte mil toneladas de algodão

LUANDA, (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS). — O que tem sido o desenvolvimento da produção algodoeira em Angola durante os últimos 10 anos, o que ela representa no fomento e prosperidade da colonia, as vantagens que oferece e os problemas que sugere são tratados largamente no jornal "A Provincia de Angola".

Verifica-se, entre outras coisas, pela analise dos numeros publicados que desde que se fundou, em Angola, a Junta do Algodão, a produção aumentou e melhorou muito no que respeita, á producão indigena de algodão, que em 1940, totalizava 10.482.590 quilos, representando uma média de 215.9 por hectare, e rendendo ao indigena produtor um total de ......... 10.038.908$05 angolares. Tal produção subiu, em valor e em quantidade, em 1944, descendo depois, especialmente em quantidade, em 1948. Mas o ano de .. 1949 duplica em produção o de 1940.

Foram os seguintes os resultados da producão indigena de algodão no ano passado 20.012.236 quilos, média por hectare 485.2, representando um valor de 37.959.238$20 angolares, pago aos indigenas produtores. A percentagem de algodão de 1.ª qualidade atingiu 81.9. Por esse facto, a quantidade da producão entre 1940 e 1949 produziu um valor quase quatro vêzes superior. Acrescente-se que o numero de cultivadores indigenas baixou de 65.987, em 1940, para 57.231, em 1949.

Verifica-se, tambem, que baixou o numero de cultivadores indigenas e de areas cultivadas em proveito dum aumento de area cultivada para cada indigena.

*A EXPORTACÃO ALGODÃO ATINGIU MAIS DE 4 MIHÕES DE QUILOS EM 1949*

Quanto á produção por europeus, o caso é bem diferente e presta-se a comentários. O referido jornal e outros que se publicam em Angola e em Moçambique, atribuem a queda no numero de agricultores europeus de algodão ao facto do preço fixado pelo mercado metropolitano não o compensar suficientemente. Assim, dos duzentos agricultores inscritos em 1940, ficaram, apenas, 32, no ano passado. A produção dos europeus que em 1940 atingiu 2.718.979 quilos, não excedeu 69.693 quilos em 1948, não estando publicados ainda os numeros referentes a 1949.

Os numeros sobre a exportação de algodão, de 1940 a 1949, marcam uma subida de 3.547.181 quilos para 4.238.026, correspondente a diferenca para mais, de 20.855.681$60, angolares.

As duas firmas industriais que existem em Luanda e são abastecidas por algodão em fibra da producão local consumiram, de 1946 para cá, uma crescente quantidade de algodão representada em 1946, por 185.185 quilos e, em 1949 pdor 235.905 quilos.

*ESTÃO MUITO ADIANTADOS OS TRABALHOS DE APROVEITAMENTO HIDROELETRICO DA REGIÃO DE MABULAS*

LUANDA, 4 — As obras de aproveitamento hidreletrico de Mabubas encontram-se em pleno desenvolvimento, já iniciada a construção da grande barragem definitiva. Os trabalhos de injecção de cimento estão a ser orientados por quatro técnicos ingleses e quatro sondadores espanhóis e encontram-se muito adiantados. Entretanto já começaram a funcionar grandes instalações de britagem, ensilagem e betumagem, o que permitirá maior desenvolvimento nos trabalhos da referida construção. A' conclusão dos trabalhos está prevista para fevereiro de 1952.

Esta importante obra, custeada pelo Fomento da colonia, foi hoje visitada pelo Governador Geral, Sr. Capitão Silva Carvalho.

*EM SETEMBRO, FICARÃO CONCLUIDAS AS OBRAS PARA O ABASTECIMENTO DE AGUA A NOVA LISBOA*

NOVA LISBOA, 4 — Dentro de seis meses, devem estar concluidos, os trabalhos em curso, para o abastecimento da água a esta cidade. As obras de captação e de construção dos depósitos subterraneos foram já realizadas, estando em vias de conclusão a camara de manobras e o deposito elevado. A tubagem em ferro e em fibrocimento, num total de 30 quilometros, já chegou a Luanda.

*A "MANSÃO DOS VELHOS COLONOS" SERA' INAUGURADA EM 28 DE MAIO PELO GOVERNADOR-GERAL DE ANGOLA*

SILVA PORTO, 4 — A sede da Associação dos Colonos de Angola e a "Mansão dos Velhos Colonos", dois notáveis melhoramentos para esta cidade e para a colônia, serão inaugurados no dia 28 de maio, pelo Governador-Geral.

A referida Associação abriu já concurso para o fornecimento do mobiliario destinado ao seu edificio-sede. Entretanto, o que se destina á "Mansão" — na qual estão já albergados doze colonos — foi adquirido por 370 contos.

*É DE 200.000 TONELALADAS DE MILHO A COLHEITA PREVISTA ESTE ANO EM ANGOLA*

LUANDA, 5 (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Vai iniciar-se a compra de milho ao indigena, no Norte da Colônia de Angola, a qual deverá ser seguida, brevemente, pelas aquisições na região Sul. A avaliar pelas colheitas já feitas, calcula-se que, não obstante as circunstancias climatéricas pouco favoráveis deste ano, a quantidade destinada á exportação seja superior á do ano passado, a qual atingiu 175.000 toneladas. Isto porque a distribuição de sementes ao indigena para as suas sementeiras se fez em maior escala. Devido ao aumento da diferença entre o preço do milho mistura e do seleccionado, julga-se ainda que a percentagem deste ultimo aumente bastante.

Na Junta dos Cereais do Ministério das Colónias, deram já entrada várias propostas para a construção de um silo de 20.000 toneladas, no Lobito, a fim de beneficiar o milho destinado á exportação.


# INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de liquidos e comestíveis em geral
CASA SOUZA MATTOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritório e armazém: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 578 — End. Telegr. "Souzamatos" — Telefones 23-2525 e 23-3124

Macedo Portas Importadores Ltda.
Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-4144 — RIO DE JANEIRO

Dumas & Kretzman Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
RUA MÉXICO, 41
Grupo 1.307

CAMILO MOURÃO & CIA.
Importadores de vinhos e conservas
RUA DO OUVIDOR — Ns. 15, 17 e 19 —
Tel. 23-2222

Empório de Vinhos Ferreiras Ltda.
Importadores de vinhos
AV. MEM DE SÁ, 112
Tel. 22-2672

A. TAVARES & CIA. LTDA.
Importadores de vinhos, conservas e cereais
RUA DO MERCADO, 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS DO BRASIL
COMATBRAS LTDA.
IMP. E EXP. DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AV. RIO BRANCO, 108 - S. 106
End. Telegr.: COMATBRAS
Telefone 42-9892
RIO DE JANEIRO

FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA.
GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO
RUA DO MERCADO N. 19
Telefone 23-2945 — End. Teleg.: PERFI — Caixa Postal n. 2675
RIO DE JANEIRO

Magaldi & Cia. Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
AV. RIO BRANCO, 120
9.º ANDAR — SALA 903
Tel. 43-9371

Alberto Cocozza S/A
Importadores e exportadores de frutas
PRAÇA MAUA', 7-17.º
Tel. 23-5850

# Jocosa deve vencer o G. P. "Outono"

## Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossas indicações

Em prosseguimento à temporada clássica, o Jockey Clube Brasileiro fará realizar mais uma reunião hoje, cujo programa formado por oito páreos equilibrados, tem a ressaltar, o Grande Prêmio "Outono", primeira prova da tríplice coróa, em 1.600 metros, cujo campo está integrado por Jocosa, Don Navarro, Irrequieto, Attacker, La Fléche, Guaruman, Carcel, Falindor, Campeador, Toropi, Torpedo, Impávido, Irresistível e Invictus.

Encerrando o "meetting" teremos o V Handicap Especial, intitulado "Assis Brasil", na distância de 1.300 metros, que reune Lover's Moon, Mustafá, Retang, Velho Rico, Palina, Albardão, York, Curupay, La Pluma e Jutlandia.

A prova básica de hoje está sendo aguardada com interêsse, dado o confronto das éguas e cavalos de três anos, na primeira das três, da tríplice coróa. Jocosa mantem forma excelente, e seus responsáveis acreditam na sua vitória. Há, porém, outros concorrentes com possibilidades dilatadas na distância — Guaruman, Irrequieto e Irresistivel.

Esses três animais ainda na semana passada, marcaram nos mil e seiscentos metros, o tempo excelente de 97".

Portanto, Jocosa tem que se empregar para levar de vencido os demais adversários, cujas possibilidades são dilatadas.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

### PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13,50 HORAS — CR$ 35.000,00

| | Ks. | Ct. |
|---|---|---|
| 1—1 Arari, J. Tinoco | 56 | 22 |
| —2 Itatiaia, J. Mesquita | 56 | 40 |
| —3 Aquila, D. Ferreira | 56 | 22 |
| —4 Alpina, L. Rigoni | 56 | 50 |
| 5 Jurujuba, A. Barbosa | 56 | 70 |

2º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14,20 HORAS — CR$ 25.000,00

| | Ks. | Ct. |
|---|---|---|
| 1 Olympus, J. Tinoco | 52 | 40 |
| 2 Cricaré, I. Pinheiro | 50 | 80 |
| —3 Policara, Ot. Reichel | 52 | 30 |
| 4 Lingote, J. Graça | 50 | 80 |
| 5 Film, L. Leite | 48 | 80 |
| —6 Galarin, J. Martins | 54 | 50 |
| 7 Graudélia, G. Santos | 48 | 80 |
| 8 Comendador, L. Meszaros | 53 | 60 |
| —9 Lenita, P. Tavares | 50 | 60 |
| 10 Mayling, N. C. | 50 | — |
| 11 Dracula, C. Neto | 50 | 60 |

3º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14,50 HORAS — CR$ 40.000,00

| | Ks. | Ct. |
|---|---|---|
| 1—1 Serra Negra, L. Rigoni | 55 | 20 |
| —2 Altamisa, J. Mesquita | 55 | 40 |
| —3 Cajaiba, C. Moreno | 55 | 60 |
| 4 Ijania, N. C. | 51 | — |
| —5 Nuvem, M. L'Ollerou | 55 | 35 |
| 6 Mutisia, A. Rosa | 55 | 50 |

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,20 HORAS — CR$ 25.000,00

| | Ks. | Ct. |
|---|---|---|
| 1—1 Umoristico, I. Pinheiro | 54 | 40 |
| " D. Sofia, C. Moreno | 56 | 30 |
| —2 Laturno, A. Torres | 58 | 50 |
| 3 Rey Brujo, A. Portilho | 58 | — |
| —4 F. Blanche, E. Castillo | 56 | 25 |
| 5 Puritana, J. Tinoco | 52 | 60 |
| —6 La Pluma, J. Mesquita | 56 | 25 |
| 7 Péniche, V. Andrade | 52 | 30 |
| 8 Perlino, N. C. | 51 | — |

5º PAREO — 1.200 METROS — A'S 15,55 HORAS — CR$ 40.000,00

| | Ks. | Ct. |
|---|---|---|
| 1—1 A. Boleyn, F. Irigoyen | 54 | 20 |
| 2 Camapuan, C. Neto | 54 | 80 |
| 2—3 Imaruhy, D. Ferreira | 54 | 35 |
| 4 Gold Mary, D. Moreira | 54 | 60 |
| 3—5 Tajara, A. Araújo | 54 | 50 |
| 6 Home Fleet, S. Ferreira | 54 | 50 |
| 4—7 Gasconha, E. Castillo | 54 | 50 |
| 8 Oliza, L. Rigoni | 54 | 60 |

6º PAREO — 1.600 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

| | Ks. | Ct. |
|---|---|---|
| 1—1 Pracinha, L. Rigoni | 54 | 35 |
| " Leste, J. Mesquita | 52 | 35 |
| " Caxambú, O. Ulôa | 60 | 35 |
| 2—2 Helas, D. Ferreira | 56 | 40 |
| 3 Idealista, L. Meszaros | 54 | 35 |
| 4 Abdin, A. Ribas | 54 | 80 |
| 3—5 Zodiaco, S. Ferreira | 54 | 35 |
| 6 Luetzow, L. Coelho | 53 | 50 |
| 7 Galhardo, P. Coelho | 50 | 80 |
| 8 Fogo Bravo, J. Portilho | 51 | 60 |
| 4—9 Cumberland, F. Irigoyen | 51 | 50 |
| 10 Alvor, I. Pinheiro | 54 | 60 |
| 11 Pepito, J. Tinoco | 49 | 40 |
| " Cavador, D. Moreira | 54 | 40 |

7º PAREO — GRANDE PREMIO "OUTONO" — (1ª prova da tríplice coróa) — (Clássico) — 1.600 METROS — A'S 17,05 HORAS — CR$ 200.000,00.

BETTING

| | Ks. | Ct. |
|---|---|---|
| 1— 1 Jocosa, L. Rigoni | 53 | 10 |
| " Don Navarro, A. Araújo | 55 | 16 |
| " Irrequieto, J. Portilho | 55 | 16 |
| 2 Attacker, G. Costa | 55 | 80 |
| 2— 3 La Fléche, O. Ulôa | 53 | 85 |
| 4 Guaruman, L. Meszaros | 55 | 50 |
| 5 Carcel, C. Neto | 55 | 60 |
| 6 Falindor, N. Linhares | 55 | 80 |
| 3— 7 Campeador, R. Urbina | 55 | 60 |
| 8 Toropi, A. Ribas | 55 | 80 |
| 9 Torpedo, E. Castillo | 55 | 60 |
| 10 Impávido, D. Ferreira | 55 | 80 |
| 4—11 Nacar, M. L'Ollerou | 55 | 80 |
| 12 Mirapiara, E. Silva | 53 | 80 |
| 13 Irresistivel, J. Mesquita | 55 | 70 |
| " Invictus, S. Ferreira | 55 | 70 |

8º PAREO — "ASSIS BRASIL" — 1.300 METROS — A'S 17,40 HORAS — (V HANDICAP-ESPECIAL) — CR$ 60.000,00.

BETTING

| | Ks. | Ct. |
|---|---|---|
| 1—1 L. Moon, F. Irigoyen | 54 | 25 |
| 2 Mustafá, P. Coelho | 48 | 80 |
| 2—3 Retang, L. Rigoni | 51 | 50 |
| 4 Velho Rico, R. Urbina | 50 | 60 |
| 3—5 Palina, M. L'Ollerou | 51 | 40 |
| 6 Albardão, S. Ferreira | 49 | 70 |
| 7 York, C. Moreno | 50 | 60 |
| 4—8 Curupay, E. Castillo | 53 | 60 |
| 9 La Pluma, J. Mesquita | 50 | 60 |
| 10 Jutlandia, J. Portilho | 49 | 60 |

### INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

**O primeiro páreo terá início às 13,50 horas.**

### ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

**Arari — Olympus — Fleur Blanche — Anne Boleyn e Jocosa**

### ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

**Pracinha ..... (n. 1)**
**Jocosa ...... (n. 1)**
**Lover's Moon . (n. 1)**

### "BETTING" DUPLO

**Pracinha — Idealista (1 — 3)**
**Jocosa — La Fléche (1 — 3)**
**Lover's Moon — Palina (1 — 5)**

### "FORFAITS" PARA HOJE

**Foram apresentados os "forfaits" seguintes:** ***Mayling — Ijania e Perlino.***

### AVISO

**A corrida de hoje será realizada em pista de grama úmida.**

## NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

| | Duplas |
|---|---|
| Arari — Aquila — Alpina | — 13 |
| Olympus — Policara — Galarin | — 12 |
| Serra Negra — Nuvem — Altamisa | — 11 |
| F. Blanche — Umoristico — Laturno | — 13 |
| Anne Boleyn — Gasconha — Imaruhy | — 11 |
| Pracinha — Idealista — Helas | — 12 |
| Jocosa — La Fléche — Campeador | — 12 |
| Lover's Moon — Palina — Retang | — 13 |

## Resultado da reunião de ontem na Gávea

### Ocoi, Mandi, Londrina, Lipari, Mariano, Algariada, FEB e Grisú foram os vencedores

A reunião de ontem, na Gávea, foi realizada em pista de areia pesada, com um resultado que agradou em cheio. Prevaleceram as "dobradinhas" marcadas no segundo, terceiro e quarto páreos, com rateios regulares.

Salomão Ferreira vitoriou-se com OCOI, LONDRINA, ALGARIADA e F.E.B.

MANDI, venceu o segundo páreo com Castillo, BOTAFOGO e LIPARI em luta titânica nos últimos metros, foi decidido no ólho mecânico, cabendo a vitória a LIPARI por diferença escassa de focinho. Jobel Tinoco que vinha de traz com ação vigorosa, facilitou nos derradeiros galões com a sua montada, custando-lhe quase a derrota.

Mariano largou mal, tomando a ponta depois de forçar bastante, resistindo ao ataque de Impacto para vencer por corpo livre.

Grisú venceu o encerramento do "meetting" de forma espetacular.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — Ocoi, 56 quilos, S. Ferreira;
2º — Miralda, 55 quilos, O. Fernandes;
3º — Musa, 54 quilos, L'Ollerou.
Ganho por 1 corpo e 5 corpos.
Tempo: 92 .

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. .. .. Cr$ 44,00
Dupla 14 .. .. .. .. .. Cr$ 108,00

PLACES
Do nº 1 .. .. .. .. .. Cr$ 22,00
Do nº 7 .. .. .. .. .. Cr$ 25,00
Proprietário — Eurico Sampaio e A. Rabelo.
Tratador — Pedro Gusso Filho.
Movimento do páreo: Cr$ 552.110,00

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Ocoi | 5.841 | 44,00 |
| 2 Carinhoso | 961 | 270,00 |
| 2—3 Bombo | 6.658 | 33,00 |
| 4 Barriga Verde | 672 | 354,00 |
| 3—5 Sultão | 8.028 | 32,00 |
| 6 Mandinga | 3.213 | 80,00 |
| 4—7 Musa | 7.020 | 37,00 |
| " Miralda | | |
| Total | 33.480 | |

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 | 258 | 596,00 |
| 12 | 2.810 | 55,00 |
| 13 | 2.722 | 56,50 |
| 14 | 1426 | 108,00 |
| 22 | 290 | 530,50 |
| 23 | 4.384 | 35,00 |
| 24 | 2.308 | 67,00 |
| 33 | 1.553 | 99,00 |
| 34 | 2.351 | 54,00 |
| 44 | 627 | 245,00 |
| Total | 19.233 | |

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º — Mandi, 51 quilos, E. Castillo.
2º — Zanzibar, 51 quilos, L. Leighton;
3º — Presidente, 54 quilos, E. Silva
Ganho por 2 corpos e 1 corpo e meio.
Tempo: 77" 1/5.
Não correram My Love e Gladr.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. .. .. .. Cr$ 28,00
Dupla 33 .. .. .. .. .. Cr$ 26,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — Caio Machado de Oliveira.
Tratador — Adolfo Cardoso.
Movimento do páreo: Cr$ 419.880,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 My Love | N.C. | |
| 2—2 Presidente | 9.478 | 23,00 |
| 3—3 Zanzibar | 7.332 | 30,00 |
| 4 Mandi | 7.793 | 28,00 |
| 4—5 Gladio | 2.925 | 75,00 |
| " Gaio | | |
| Total | 27.523 | |

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 23 | 5.610 | 20,50 |
| 24 | 2.301 | 50,00 |
| 33 | 4.482 | 26,00 |
| 34 | 2.108 | 54,00 |
| Total | 14.450 | |

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.
1º — Londrina, 50 quilos, S. Ferreira;
2º — Hanibal, 55 quilos, G. Costa;
3º — Guararape, 56 quilos, S. Câmara.
Ganho por 3 corpos e 1 corpo
Tempo: 97" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 10 .. .. .. .. Cr$ 43,00
Dupla 44 .. .. .. .. .. Cr$ 39,00

PLACES
Do nº 10 .. .. .. .. .. Cr$ 15,00
Do nº 9 .. .. .. .. .. Cr$ 22,00
Do nº 2 .. .. .. .. .. Cr$ 28,00
Proprietário — Affonso Mehl & Irmão.
Tratador — Henrique de Souza.
Movimento do páreo: Cr$ 709.140,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Tusca | 4.107 | 31,00 |
| 2 Guararape | 2.628 | 127,00 |
| 2—3 Arabe | 3.738 | 89,00 |
| 4 Gralhana | 6.429 | 52,00 |
| 3—5 Feudal | 561 | 590,00 |
| 6 Dixie | 3.493 | 95,00 |
| 7 Fanita | 2.725 | 122,00 |
| 4—8 Aldean | 4.827 | 69,00 |
| 9 Hanibal | 5.340 | 62,00 |
| 10 Londrina | 7.753 | 43,00 |
| Total | 41.621 | |

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 | 618 | 312,00 |
| 12 | 2.248 | 85,00 |
| 13 | 1.512 | 127,00 |
| 14 | 3.391 | 56,30 |
| 22 | 1.107 | 173,00 |
| 23 | 1.843 | 104,00 |
| 24 | 4.524 | 42,00 |
| 33 | 577 | 332,00 |
| 34 | 3.285 | 58,00 |
| 44 | 4.866 | 39,00 |
| Total | 23.953 | |

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — Lipari, 48 quilos, J. Tinoco,
2º — Botafogo, 54 quilos, A. Rosa;
3º — Duilpé, 52 quilos, R. Urbina.
Ganho por focinho e 3 corpos.
Tempo: 95" 4/5.
Não correu Illiada.

RATEIOS
Vencedor, 2 .. .. .. .. Cr$ 51,00
Dupla 11 .. .. .. .. .. Cr$ 74,00

PLACES
Do nº 2 .. .. .. .. .. Cr$ 27,00
Do nº 11 .. .. .. .. .. Cr$ 21,50
Proprietário — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ 893.950,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Botafogo | 11.651 | 38,00 |
| 2 Lipari | 8.521 | 51,00 |
| 2—3 Please | 5.346 | 82,00 |
| 4 Illiada | N.C. | |
| 3—5 Never Looses | 15.057 | 19,00 |
| 6 Duilpé | 3.655 | 120,00 |
| 4—7 Furão | 10.647 | 41,00 |
| " Movillis | | |
| Total | 51.873 | |

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 | 3.268 | 71,00 |
| 12 | 2.062 | 117,00 |
| 13 | 7.515 | 32,00 |
| 14 | 4.344 | 58,50 |
| 23 | 3.028 | 80,00 |
| 24 | 1.193 | 203,00 |
| 33 | 2.421 | 100,00 |
| 34 | 5.514 | 44,00 |
| 44 | 926 | 261,00 |
| Total | 30.368 | |

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º — Mariano, 55 quilos, C. Neto;
2º — Impacto, 55 quilos, E. Castillo;
3º — Lolo, 55 quilos, L. Leighton.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 83" 4/5.
Não correu Rochester.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. .. .. .. Cr$ 68,00
Dupla 23 .. .. .. .. .. Cr$ 65,00

PLACES
Do nº 3 .. .. .. .. .. Cr$ 53,00
Do nº 5 .. .. .. .. .. Cr$ 43,00
Proprietário — Francisco Carluccio (Espólio).
Tratador — Carlos L. Gasparini.
Movimento do páreo: Cr$ 903.430,00

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Tatuhy | 6.939 | 65,30 |
| 2—2 Visigodo | 13.704 | 33,00 |
| 3 Mariano | 6.652 | 63,00 |
| 3—4 Rochester | N.C. | |
| 5 Impacto | 8.148 | 56,00 |
| 4—6 Lolo | 6.387 | 71,00 |
| 7 Leuca | 15.026 | 30,00 |
| Total | 56.850 | |

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 12 | 3.866 | 68,00 |
| 13 | 1.495 | 155,00 |
| 14 | 3.130 | 74,00 |
| 22 | 3.261 | 71,00 |
| 23 | 3.565 | 65,00 |
| 24 | 8.190 | 23,00 |
| 34 | 3.371 | 69,00 |
| 44 | 2.323 | 100,00 |
| Total | 29.005 | |

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º — Algariada, 55 quilos, S. Ferreira;
2º — Loire, 55 quilos, O. Ulôa,
3º — Viscondessa, 55 quilos, A. Araújo.
Ganho por 1 corpo e cabeça.
Tempo: 91" 1/5.
Não correram Feniana e Noiva.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. .. .. Cr$ 54,00
Dupla 13 .. .. .. .. .. Cr$ 30,00

PLACES
Do nº 1 .. .. .. .. .. Cr$ 13,00
Do nº 8 .. .. .. .. .. Cr$ 12,00
Do nº 4 .. .. .. .. .. Cr$ 16,00
Proprietário — Stud Estherita.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ 808.370,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Algariada | 7.184 | 54,00 |
| 2 Dama | 844 | 458,00 |
| 3 Tabaréz | 342 | 1.130,00 |
| 2—4 Viscondessa | 5.537 | 70,00 |
| 5 Neve | 488 | 793,00 |
| 6 Islebis | 408 | 947,00 |
| 7 Fábula | 4.441 | 87,00 |
| 3—8 Loire | 22.108 | 18,00 |
| 9 Chispa | 656 | 589,00 |
| 10 Lira | N.C. | |
| 11 Formiga | 1.118 | 346,00 |
| 4—12 Lujan | 3.301 | 111,00 |
| 13 Jurema | 333 | 1.160,50 |
| 14 Nowa | 1.516 | 250,00 |
| " Nena | | |
| Total | 48.308 | |

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 | 814 | 260,00 |
| 12 | 3.432 | 64,00 |
| 13 | 7.323 | 30,00 |
| 14 | 1.655 | 135,00 |
| 22 | 992 | 222,00 |
| 23 | 5.901 | 37,00 |
| 24 | 1.076 | 205,00 |
| 33 | 1.755 | 126,00 |
| 34 | 4.322 | 51,00 |
| 44 | 327 | 675,00 |
| Total | 27.618 | |

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — F.E.B., 56 quilos, S. Ferreira;
2º — Caviuna, 53 quilos, J. Pinheiro,
3º — Alcalina, 56 quilos, A. Araujo
Ganho por 5 corpos e 1 corpo.
Tempo: 81" 2/5.
Não correu Media Lune.

RATEIOS
Vencedor, 5 .. .. .. .. Cr$ 31,00
Dupla 21 .. .. .. .. .. Cr$ 97,00

PLACES
Do nº 5 .. .. .. .. .. Cr$ 36,00
Do nº 12 .. .. .. .. .. Cr$ 43,00
Do nº 2 .. .. .. .. .. Cr$ 69,00
Proprietário — Pedro da Cunha Filho.
Tratador — Euclydes F. Silva.
Movimento do páreo: Cr$ 1.011.120,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Hazy | 22.517 | 23,00 |
| 2 Alcalina | 2.206 | 236,00 |
| 3 Opala | 901 | 523,00 |
| 2—4 Strategy | 5.929 | 88,00 |
| 5 F.E.B. | 15.139 | 31,00 |
| 6 Japú | 1.788 | 292,00 |
| 3—7 Rama | 2.415 | 216,00 |
| 8 Poranga | 552 | 935,00 |
| 9 Cracovia | 2.118 | 239,00 |
| 4—10 La Malinche | 7.212 | 72,00 |
| 11 Media Luna | N.C. | |
| 12 Caviúna | 4.268 | 122,00 |
| Total | 65.237 | |

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 11 | 2.525 | 95,00 |
| 12 | 8.724 | 28,00 |
| 13 | 3.457 | 70,00 |
| 14 | 7.623 | 32,00 |
| 22 | 2.138 | 114,00 |
| 23 | 1.161 | 209,00 |
| 24 | 2.499 | 97,00 |
| 33 | 446 | 545,00 |
| 34 | 999 | 248,00 |
| 44 | 812 | 299,00 |
| Total | 30.381 | |

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — Grisú, 55 quilos, J. Tinoco;
2º — Guinéo, 51 quilos, A. Portilho,
3º — Alecrim, 56 quilos, E. Castillo.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos
Tempo: 103" 1/5.
Não correram Negra Maria, Piauí e Comendador.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. .. .. .. Cr$ 27,00
Dupla 24 .. .. .. .. .. Cr$ 40,00

PLACES
Do nº 3 .. .. .. .. .. Cr$ 19,00
Do nº 10 .. .. .. .. .. Cr$ 61,00
Do nº 9 .. .. .. .. .. Cr$ 24,00
Proprietário — E. T. Fernandes.
Tratador — Alcebiades D. Montello.
Movimento do páreo: Cr$ 893.210,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Negra Maria | N.C. | |
| 2 Iguape | 5.085 | 84,00 |
| 2—3 Grisú | 15.634 | 27,00 |
| 4 Comendador | N.C. | |
| 5 Irapiranga | 1.287 | 337,00 |
| 3—6 Carinho | 9.126 | 47,00 |
| 7 Al Arussa | 1.806 | 236,00 |
| 8 Piauí | N.C. | |
| 4—9 Alecrim | 7.857 | 54,00 |
| 10 Guinéo | 783 | 545,00 |
| 11 Estalo | 11.817 | 36,00 |
| Total | 53.37 | |

DUPLAS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 12 | 2.342 | 115,00 |
| 13 | 1.317 | 191,00 |
| 14 | 3.555 | 72,00 |
| 22 | 1.309 | 213,00 |
| 23 | 3.993 | 64,50 |
| 24 | 6.457 | 40,00 |
| 33 | 958 | 268,00 |
| 34 | 6.571 | 39,00 |
| 44 | 5.857 | 41,00 |
| Total | 32.188 | |

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 6.191.210,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 600.390,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS
Simples
6 vencedores, com 5 pontos — Cr$
Duplo
5 vencedores, com 11 pontos — Cr$ 8.294,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (1-5-3) — 3 vencedores — Cr$ 2.261,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (1-5-3) — 62 vencedores — Cr$ 986,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (1-3) (5-12) (3-10) — 1 vencedor — Cr$ 233.270,00

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camargo & C.
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1911

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-8881 — Residência: 25-0006

# Mundanidades

### Aniversários

DR. OTACÍLIO NEGRÃO DE LIMA — Assinala a data de hoje, a passagem do aniversário natalício do Dr. Otacílio Negrão de Lima, ex-Ministro do Trabalho e Prefeito da Capital mineira.

SRTA. ZALÉ VASCONCELOS — Registra a efméride de hoje, a passagem do aniversário natalício da gentil senhorinha Zalé Vasconcelos, dileta filha do Dr. Arnaldo Vasconielos e sua espôsa, Sra. Maria Pimentel Vasconcelos. Em regozijo à data, a aniversariante oferecerá uma recepção às suas amigas, em sua residência à Rua Cirne Maia, n. 100, casa 1, no Meier.

DR. LEONEL MARTINS — Passa, hoje, a data aniversária do provecto advogado nos fôros desta e da vizinha Capital, Dr. Leonel P. B. Mrtins, motivo êsse que proporcionará ao ilusrte nataliciante, receber neste dia, as mais sinceras e justas manifestações de simpatia e aprêço, por parte de seus colegas amigos e admiradores.

MANOEL PAULO — Transcorre hoje, mais um aniversário natalício do inteligente menino Manoel Paulo, filho da exma. Sra. Iracema Pereira Leite. Festejando o acontecimento, Manoel Paulo que é muito vivaz e querido, oferecerá uma mesa de dôces aos seus amiguinhos, em seu lar a Rua Glaziou n. 29, em Pilares.

OSCAR JOSÉ WERNECK ALVES — Comemora o seu aniversário natalício, hoje, o jovem e inteligente estudante Oscar Werneck Alves, filho do nosso prezado confrade de Imprensa e advogado, Dr. José Müller Alves e de sua exma. espôsa Sra. Olga Werneck Alves. Na residência de seus pais, à Rua São Francisco Xavier, o aniversariante oferecerá uma festinha aos seus colegas e amigos.

FIZERAM ANOS ONTEM:

Dom Augusto Álvaro da Silva, Arcebispo Primaz da Bahia.

— Coronel Rubens Monteiro Leão de Aquino.

— Coronel José Vieira Peixoto.

Menino JORGE MOLINARO — Festejou ontem seu 4º aniversário, o galante menino Jorge Molinaro, filho dileto do Sr. Molinaro Antônio e de sua espôsa, Sra. Maria José Molinaro, que por êste motivo ofereceram aos amiguinhos do aniversariante uma lauta mesa de dôces.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Inês Leite Ferreira, espôsa do Dr. Raul Leite Ferreira.

— Sra. Dulce da Silva Flores, espôsa do Sr. Robson da Silva Flores, do City Bank.

— Sra. Maria de Oliveira e Silva espôsa do Sr. Manuel Fernandes da Silva Júnior, alto funcionário da Polícia Civil.

— Sra. Rita de Sales Coelho, viúva do saudoso jurista Dr. Antônio Rodrigues Coelho Júnior.

— Professôra Gilda Canizares da Veiga.

SENHORES:

Sr. Dario de Barros, Presidente da A. P. I. S. P.

— Sr. Luiz Menezes Machado, alto funcionário da Fazenda.

— Professor Herbert Spencer.

— Sr. Faustino Passarell, nosso colega de Imprensa.

— Dr. Nuno Osório de Almeida.

— Sr. Venâncio Muniz, diretor do Ginásio Rio Branco.

— Sr. Herinque Silva.

— Sr. José Bastos Guaibano, funcionário do D. S. F. P.

— Sr. Aurélio Gonçalves Magalhães, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

— Sr. Vitor Hugo Vieira, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Cid Browne, advogado no fôro local.

### Noivados

Com a Srta. Lídia Nair Molinaro, filha do Sr. Molinaro Antônio, e de sua digníssima espôsa, Sra. Mari aJosé Molinaro, contratou casamento ontem; o Sr. Alberto Garibaldi Guarnelli, do comércio desta Capital.

### Festas

O Diope Clube realiza hoje o baile comemorativo do seu 2º aniversário, a ter lugar no Ginásio do I. A. P. I. Conjunto Residencial da Penha.

— Realiza hoje o Centro Mineiro à Rua Buenos Aires n. 283, uma festa dançante, com início às 20 horas.

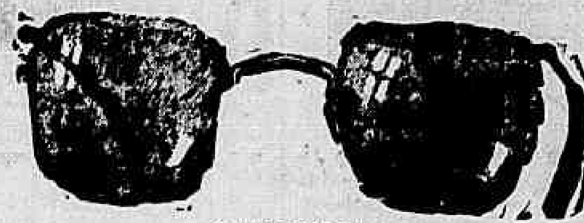
### Exposições

A pintora Kertiu Parno, inaugurará, no dia 16 do corrente, a sua expsoição de pintura, na Galeria do Pálace Hotel, a Avenida Rio Branco. O referido certame funcionará diàriamente, das 10 às 21 horas.

### Comemorações

No dia 12 do corrente, a turma de aspirantes de Marinha de 1900 comemorará o seu jubileu com uma missa em memória dos colegas falecidos, na igreja da Cruz dos Militares, às 9 horas, e com um almôço, às 13 horas, no Clube Naval. A turma era composta de 89 aspriantes, existindo atualmente apenas 41, dos quais, 5 civis. Era diretor da Escola Naval o Almirante Júlio César de Noronha e Ministro da Marinha o Almirante José Pinto da Luz. Chegaram ao Almirantado 12, entre os quais atingiram o pôsto de Almirante de esquadra — Jorge Dodsworth Martins, Alfredo Carlos Soares Dutra e Gustavo Goular, atual Presidente do Tribunal Marítimo.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5528

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1401

## TEATRO

### ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Alegria", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Nega Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud" às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", pela Companhia Hélio Ribeiro-Bibi Ferreira" às 20 e 22 horas.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

No RECREIO
UM ESPETÁCULO BEM CARIOCA PARA VOCE SE DIVERTIR
DERCY
NA REVISTA do MOMENTO "Nêga Maluca"
de LUIS PEIXOTO-FREIRE JUNIOR E W. PINTO
IMP. ATÉ 18 ANOS.
HOJE as 20 e 22 hs
VESPERAL as 16 Horas

## Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

A maneira por que Napoleão compreendia a forma de atuação dos seus diplomatas no estrangeiro tem sido, não raro, mal interpretada: é que só quando se esgotavam os processos de sutileza, de persuasão, aí então é que impunha a fôrça bruta, a ameaça. Ora, se êsse foi o filão por muito tempo explorado pelos seus adversários, não é menos certo que assim não aconteceu nas primeiras épocas de seu reinado, quando a Inglaterra não tinha ainda voltadas as suas atenções para a península ibérica. Conta-se até que, quando Murat chegou à Espanha, foi êle próprio quem recomendou ao futuro Duque de Berg tratasse de ter o clero e a nobreza a seu lado e tudo envidasse por não inflamar ódios. O mesmo se depreende de sua conversa com Laura Junot, exatamente quando esta procura o Imperador a fim de solicitar desobrigasse o marido de deixar a França para ir substituir o Marechal Lannes, em Portugal. Não obstante Junot declarar-se incapaz de exercer a diplomacia, por tal forma age Napoleão que o seu companheiro do cerco de Toulon acaba por não ter mais por onde recusar. Diante da sua capitulação, o Imperador esclarece à futura Embaixatriz, como deveria se manter perante as côrtes espanhola e portuguêsa: "Une embassatrice, me dit-il — escreve Madame Junot em suas "Memórias" — est une piéce plus importante qu'on ne croit dans une ambassade. Cela est partout et chez nous plus qu'ailleurs, en raison du préjugé que existe contre la France. C'est á vous á donner aux Portugaises une idée juste des façons de la cour imperial. Ne soyez pas haute, ne soyez pas vaine, et encore moins susceptible, mais apportez dans vos relations avec des femmes de la noblésse portugaise une grande réserve et une grande dignité". E mais adiante no intuito evidente de ressalvar a dignidade da sua Embaixatriz, que o Imperador sabia naturalmente ser um tanto linguaruda, é êle próprio quem a adverte sôbre as futuras imprudências de atitude que era preciso evitar de tôdas as formas: "Prenez surtout garde de vous moquer des usages du pays lorsque vous ne le comprendez pas, ni de l'interieur de la cour. On dit que l'on peut s'eu moquer et en medire. Rappelez-vous que les souverains ne perdonnent jamais ne raillerie. Soyex confiant. Vous devez me comprendre"... Depois dessas advertências, Napoleão entrou a indagar de Laura Junot acerca dos seus conhecimentos da língua italiana, que êle reputava, aliás, excelente para que Madame Junot viesse a ser bem compreendida nas côrtes de Madrid e Lisboa. Diz a Duquesa de Abrantes que Napoleão a obrigou então a recitar em sua presença um sonêto de Petrarca. Excusado será diser que satisfeito com semelhante prova, mais exultou ainda o monarca. Achou até que uma certa entonação francesa que a sua amiga Laura emprestava ao idioma de Dante, tinha graça — e já ufano pela perspectiva de sucesso de Madame Junot nas côrtes da península ibérica — foi então que deu arremate à palestra, não sem adverti-la ainda, como era do seu feitio, que em tôdas as discussões as mulheres não devem ir além dos seus vestidos !... E já a sorrir, de ar tranquilo, aconselhou: "Recevez beaucoup. Que votre maison soit agréable á Lisbonne, comme se elle était á Paris, lorsque vous eties "madame la commandante..." Na verdade, desde que chegou a Lisboa, Laura Junot tratou de cumprir os conselhos de Napoleão. Sua casa tornou-se o centro de atração do que de melhor havia na sociedade e no Reino. Até o núncio apostólico, o empoado e perfumado Monsenhor Caleppi, que veio mais tarde a morrer no Brasil, já sagrado Cardeal pelo Sr. D. João VI, até êle não deixou de lisonjeá-la com conversas galantes e a lhe apanhar no chão os novelos de linha com que Madame Junot bordava...

PONCIO

AMANHÃ VITORIA AMERICA ROXY MONTECASTELLI
HORARIO 2.4.6.8.10 HS.
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Dana ANDREWS · Marta TOREN
Stephen McNALLY em
ADAGAS no DESERTO
(SWORD IN THE DESERT) IMPROPRIO ATÉ ANOS
com PHILIP FRIEND · HUGH FRENCH · LIAM REDMOND
e introduzindo JEFF CHANDLER
Direção de GEORGE SHERMAN
Produção de ROBERT BUCKNER
Acompanham Complementos Nacionais

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS — HOJE 2-4-6-8-10 HS
"A Filha de Netuno" (Neptune's Daughter)
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
RICARDO MONTALBAN · BETTY GARRETT
GLASCREEN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ESPECIAL! EXCLUSIVO!
O JOGO ESPANHA 5 PORTUGAL 1
Empolgante FILMAGEM DETALHADA DO JOGO REALISADO EM Madrid PELA COPA DO MUNDO!
HOJE CINEAC AV. RIO BRANCO-181
NO-DO Atualidades

# GAZETA JURIDICA

## EDITAIS

### JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

De citação para conhecimento dos herdeiros de Francisco Pinto Aquiles Costa, Carlos Cruz e Antonio Cardoso, pelo prazo de trinta dias. — O Doutor Oscar Accioly Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal. — Faz saber, aos herdeiros de Francisco Pinto, Aquiles Costa. Carlos Cruz e Antonio Cardoso, e outros interessados por ventura desconhecidos ás folhas 103 dos autos de Duvida sobre registro, em que é suscitante o Senhor Oficial do 9º Oficio de Imoveis e suscitado Ramiro Lemos Correia, se encontra a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registro Publico. Diz Antonio Correia, nos autos da duvida que se processa a requerimento de seu filho Ramiro Lemos Correia, com relação ao imovel, sem numero, do Largo do Correia no lugar denominado Mato Alto (croquis de fls. 21), e imovel sem numero, na Estrada de Mato e Estrada de Cachamorra, tambem no lugar denominado Mato Alto em Guaratiba (croquis de fls. 32), que foram objeto de impugnação de confrontantes e por força do V. Acórdão de folhas 87 verso, terá que ser resolvida por via contenciosa. Acontece, porem, que o pedido de registro compreende tambem o imovel sem numero, situado na Estrada de Mato Alto, no lugar denominado Mato Alto, em Guaratiba (fls. 24 a 27) com os impugnados e compreende o terreno de forma mistilinia irregular as dimensões seguintes: 1. Linha de frente — 320.00m (trezentos e vinte metros) em coincidencia com o alinhamento da Estrada do Mato Alto até o Largo do Correia. Daí até o Largo da Pedra, o extremo direito situa na linha divisória com o confrontante da direita que é o Sr. Francisco Caldeira de Alvarenga com 328.00 (trezentos e vinte e oito metros) formando assim uma testada com as duas parcelas no total de .... 648.00 (seiscentos e quarenta e oito metros); 2 — Pelo lado direito em linha reta, 800.00m (oitocentos metros); 3 — Pelo lado esquerdo 518.83m (quinhentos e dezoito metros e oitenta e três centimetros) formado de dois seguimentos, o primeiro com ...... 168.83m (cento e sessenta e oito metros e oitenta e três centimetros) em direção sensivelmente normal á testada. Daí numa deflexão para direita, seguindo pela antiga vala do Rio Pequeno mede o seguimento 350.00 (trezentos e cinquenta metros) até um marco de pedra situado na margem do rio antes de ser dragado, com cuja margem coincide; 4 — Na linha dos fundos 749.00m (setecentos e quarenta e nove metros) determinada por uma linha poligonal de sete seguimentos, assim descritos: Partindo do Marco de Pedra situado no extremo esquerdo da linha do lado esquerdo, numa deflexão para a esquerda, obedecendo ao atual curso do rio Cabuçu, mede o primeiro seguimento 350,00; numa deflexão para a direita, mede o segundo seguimento 57.00m (cinquenta e sete metros); ainda numa deflexão para a direita, mede o terceiro seguimento 12.00 (doze metros); numa deflexão para a esquerda mede o quarto seguimento 85.00m (oitenta e cinco metros); ainda numa deflexão para a esquerda mede o quinto seguimento 109.00; numa deflexão para a direita mede o sexto seguimento .. 45.00m (quarenta e cinco metros); finalmente numa deflexão para a esquerda mede o sétimo e ultimo seguimento 86.00m (oitenta e seis metros). Trata-se de terreno cuja superficie é relativamente plano e horizontal cujo contorno é demarcado quase todo de maneira perfeita e insofismavel como segue: a) na frente parte por cerca de arame e parte por muro antigo de pedra; b) á direita por cerca viva de eucaliptos e uma vala divisória; c) a esquerda por vala divisória e cerca, e, em seguida por mato cerrado; d) nos fundos pelo rio Cabuçu. Sobre o imovel descrito não houve impugnação. Mas, alegou o Ministério Publico falta de citação dos confrontantes. Isto posto e reportando-se á certidão de fls. 6v. a promoção de fls. 95 e a de fls. 101. "in fine" e despachos de fls 95 e 101 verso, requer a V. Exa. se digne de ordenar a citação dos confrontantes do imovel descrito, para dizerem, no prazo do edital, sob pena de ser julgada a revelia. — sobre o pedido de registro a respeito do sitio sem numero, situado na Estrada de Mato Alto conforme descrição referida e constante do croquis de fls 27 que lhe coube na partilha do inventario de sua mulher Flávia de Lemos Correia, que se processou pelo Juizo da 2ª Vara de Orfãos (2º Oficio). Devendo ser citados por mandado os confrontantes conhecidos e por edital os desconhecidos em lugar não sabido com a transcrição do pedido. Por mandado o Sr. Francisco Caldeira de Alvarenga, confrontante do lado direito, encontrado na Camara Municipal, da qual é Vereador, e por edital: os herdeiros de Francisco Pinto e de Aquiles Costa, lado esquerdo; os herdeiros de Carlos Cruz e os de Antonio Cardoso (fundos) e outros interessados, por ventura desconhecidos. Assim espera e P. Deferimento. Rio, 7 de novembro de 1949. — (a) Antônio Daisy de Castro, Advogado inc. 2.964. Despacho: — Int., nos termos do pedido do M. P. Rio, 11-1-50. (a) Oscar Tenorio. E para que chegue ao conhecimento dos herdeiros de Francisco Pinto, Achilles Costa, Carlos Cruz e Antonio Cardoso mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos quatorze dias de março de 1950. Eu Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Luis S. do Rego Monteiro, escrivão substituto subscrevi. — Oscar Accioly Tenorio.

### JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartorio do 2º Oficio — Edital, de Primeira praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos predios sitos á rua Assis Bueno numeros 10, 12, 14, 16, 18 e 20, pertencentes com a clausula de inalienabilidade vitalicia á dona Maria Arminda Falcão, por deixa testamentaria do finado Antonio Fernandes Camacho Falcão, ora em processo de Subrogação, na forma abaixo: — O Doutor Xenocrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões nesta Cidade do Rio de Janeiro. — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem ou dele noticia tiverem que no dia 24 de Abril proximo vindouro, no local ás 16 horas, o Porteiro dos auditorios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima das respectivas avaliações, os predios e respectivos terrenos sitos á rua Assis Bueno numeros 10, 12, 14, 16, 18 e 20, pertencentes com a clausula de inalienabilidade vitalicia á d. Maria Arminda Falcão e que lhe foram deixados pelo finado Antonio Fernandes Camacho Falcão, ora em processo de Subrogação por apolices da Divida Publica. Os ditos imoveis têm a avaliação e descrição como se segue: Predio terreo sito á rua Assis Bueno sob nº 10, na freguezia da Gloria, em feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente 1 porta e 1 janela de peitoril, com os umbrais de madeira e soleira de cantaria. Mede a edificação 4mts25cts de largura por 8mts40cts de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado sob meia água e que mede 2mts10cts de largura por 2mts de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 1 sala, 1 corredor e 1 quarto assoalhados e forrados e cozinha e varanda cimentados e em telha vã, sendo a varanda coberta por meia água de zinco. No quintal e junto ao puxado há 1 w.c. cimentado e coberto por meia-água de telhas. Na varanda há uma caixa d'água metálica e, sob a mesma 1 tanque cimentado. Encontra-se a edificação em terreno fechado por paredes e muros e medindo 4mts 25cts de largura na frente, 6mts 50cts de largura nos fundos, em linha sutada, 15mts 50cts de comprimento pelo lado esquerdo e 14mts 80 cts pelo direito. Confronta esse imovel, pelo lado esquerdo, com os fundos dos predios de nos. 153 e 155, da rua General Polydoro ambos de propriedade de José da Silveira Candeias ou sucessores, pelos fundos, com o nº 137 da rua General Polydoro de propriedade do Dr. Simões da Silva e, pelo direito, com o de nº 12 da rua Assis Bueno tambem do espolio, avaliamos o mesmo em sessenta mil cruzeiros. — Cr. 60.000,00 — Predio sito á rua Assis Bueno sob nº 12, na freguezia da Gloria, em feitio de beiral de pedra, cal e tijolos coberto de telhas tendo na frente 1 porta e 1 janela de peitoril, com os umbraes de madeira e a soleira de cantaria. Mede a edificação 4mts05 cts de comprimento no corpo seguindo-se um puxado que mede 2mts 10cts de largura por 2mts de comprimento. Esta em regular estado de conservação e tem as mesmas disposições internas e dependencias do predio acima descrito sob nº 10. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros e medindo .... 4mts05 cts de largura na frente 6mts10cts de largura nos fundos 14mts 80cts de extensão pelo lado esquerdo, 13mts 50 cts pelo lado direito. Confronta esse imovel, pelos lados, com os predios de nos. 10 e 14 tambem pertencentes ao espolio e pelos fundos com o de nº 157 da rua General Polydoro e de propriedade do Dr. Simões da Silva. Avaliamos o mesmo em cinquenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 55.000,00). Predio terreo sito á rua Assis Bueno sob nº 14, na freguezia da Gloria, em feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente 1 porta e 1 janela de peitoril com os umbrais de madeira e as soleiras de cantaria. Mede a edificação 4mts 07 cts de largura por 8mts 40cts de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2mts10cts de largura por 2mts de comprimento. Está em regular estado de conservação e tem as mesmas disposições internas e dependencias do de nº 10, acima descrito e se encontra em terreno fechado por paredes e muros e medindo 4mts 07cts de largura na frente, 4mts 70cts de largura nos fundos e 14mts 20cts de extensão pelo lado esquerdo e 13mts20cts pelo lado direito. Confronta esse imovel pelos lados, com os predios de nos. 12 e 16, tambem pertencentes ao espolio e, pelos fundos com o de nº 157 da rua General Polydoro e de propriedade do Dr. Simões da Silva. Avaliamos o imovel em cinquenta e cinco mil cruzeiros. Cr$ 55.000,00 — Predio terreo sito á rua Assis Bueno sob nº 16 na freguezia da Gloria digo, da Lagoa, em feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 1 porta e 1 janela de peitoril com os umbrais de madeira e as soleiras de cantaria. Mede a edificação 4mts05cts de largura por 8mts40cts de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2mts 10 cts de largura por 2mts de comprimento. Está em regular estado de conservação e tem as disposições internas e dependencias identicas as do predio de nº 10 acima descrito e se encontra em terreno fechado por paredes e muros medindo 4mts 05 cts de largura na frente, 5mts 20cts de largura nos fundos, 13mts 50 cts de extensão pelo lado esquerdo, 12mts 50cts pelo lado direito. Confronta esse imovel, pelos lados, com os predios de nos. 14 e 18 tambem pertencentes ao espolio, e pelos fundos com o de nº 157 da rua General Polydoro e de propriedade do Dr. Simões da Silva, avaliamos o mesmo em Cr$ 55.000,00 — Predio terreo sito á rua Assis Bueno nº 18, na freguezia da Lagoa em feitio de beiral, no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolo, coberto com telhas e tendo na frente 1 porta e 1 janela de peitoril com os umbrais de madeira e a soleira de cantaria. Está em regular estado de conservação e tem as disposições internas e dependencias do de nº 10, acima descrito. Encontra-se em terreno fechado por paredes e muros, medindo 4mts05 cts de largura na frente 5mts20cts de largura nos fundos, 13mts10cts de extensão pelo lado esquerdo, e 12mts 80cts pelo lado direito. Confronta esse imovel dos lados com os predios de nos. 16 e 20 tambem pertencentes ao espolio, e, pelos fundos com o de nº 157 da rua General Polydoro e propriedade do Dr. Simões da Silva. Avaliamos em Cr$ 50.000,00 — Predio terreo, sito á rua Assis Bueno sob nº 20, na freguezia da Lagoa, em feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tendo 1 porta e uma janela de peitoril, com os umbrais de madeira e as golleras digo as soleiras de cantaria. Mede a edificação 4mts 10cts de largura por 8mts40 cts de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2mts 10cts de largura por 2mts de comprimento. Está em regular estado de conservação e tem as mesmas disposições internas e dependencias do de nº 10, tendo alem disso nos fundos um nivel superior do terreno, 1 deposito cimentado, coberto por meia-água de telhas e tendo na frente 1 porta e 1 postigo. Encontram-se a edificação e as suas dependencias em terreno fechado por paredes e muros, medindo 4mts10cts de largura na frente, 5mts 20 cts de largura nos fundos 13mts 50cts de extensão pelo lado esquerdo e 12mts 80cts pelo lado direito. Confronta esse imovel pelo lado esquerdo com o predio de nº 18, tambeme pertencente ao espolio digo tambem pertencentes ao espolio, pelo lado direito, com o de nº 22 de propriedade de d. Zelinda Alves de Araujo e pelos fundos com o de nº 157 da rua General Polydoro de propriedade do Dr. Simões da Silva. Avaliado em quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00) — Estes imoveis não estão sujeitos a recuo pois não existe projeto especial para esse fim, regulando-se as construções pelo Decreto nº 6.000 que exige apenas o afastamento de 4mts do alinhamento e 60% de taxa de ocupação, conforme se declara em oficio da Secretaria de Obras e Viação da Prefeitura Municipal e são foreiros á Municipalidade. O laudemio será pago por quem de direito. O arrematante pagará as despesas legais. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se passaram este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar publico de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de Março de 1950. Eu Armando de Miranda Tinoco, escrevente substituto o datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão o subscrevo — (a) Xenocrates João Calmon de Aguiar. Selado devidamente. — Confere. O Escrivão. Fernando Tavares Sabino.

### JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias para citação de Angelo Bourroul Sangirardi. — Na forma abaixo: — O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Angelo Bourroul Sangirardi, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, mas em lugar incerto e não sabido, que por parte de Eugenio Annibal Pouchkine, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: "Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Eugenio Annibal Pouchkine, argentino, naturalizado, casado, industriario, domiciliado em Barra Mansa e ora residente á rua Toneleiros nº 293, apartamento oito nesta cidade, vem mui respeitosamente expor para afinal requerer contra Angelo Bourroul Sangirardi, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade á rua Sá Ferreira nº 188, apartamento 301, em Copacabana o que se segue: — 1º) — O suplicante locou ao suplicado por prazo determinado e aluguel mensal de Cr$ 1.100,00 o apartamento de sua propriedade, sob numero 301, e uma garage do edificio situado á rua Sta. Clara 23 conforme faz certo o contrato incluso. 2º) — Acresce ainda que, por força das clausulas 4ª e 5ª do dito contrato, ao locatario competia a conservação dos imoveis locados, respondendo ele por todos os prejuizos causados aos mesmos. 3º) — Acontece, entretanto, que o locatario não só deixou de conservar o referido imovel, como tambem, intencionalmente o vem depredando o que vale dizer que, além do dolo, incorreu o locatario na infração da clausula 4ª do contrato incluso que determina que o apartamento deverá ser conservado, dando tal infração, motivo á rescisão do contrato, nos termos da clausula 10ª e do art. 18, inciso 6º do decreto-lei 9.669 de .... 29.8.46. — 4º) — Assim, vem o suplicante requerer a V. Excia a citação do suplicado para ciencia da presente ação de despejo, fundamentada no dispositivo legal acima citado contestando-a ou não, no prazo legal prosseguindo-se nos ulteriores termos de Direito — 5º) — Para os fins fiscais, o suplicado dá á esta o valor de Cr$ 13.200,00 e desde já, protesta pelo depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão, testemunhas, cujo rol oferecerá oportunamente, pericia dos imoveis locados e todos os demais meios de prova em direito permitidos. P. E. deferimento. — Rio de Janeiro 15 de março de 1950. Vitorino Alves da Fonseca. — Despacho: A. cite-se — 16-3-50. Gastão. — NADA mais continha a petição e despacho acima transcritos e em virtude de despacho deste Juizo ordenando a citação por edital com o prazo de 20 dias, passou-se este e outros de igual teor, que serão respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de abril 1950. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão escrivão vitalicio subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

# O sinistro com o noturno campista

## Identificados cerca de 50 mortos — Grande número de desaparecidos e corpos irreconhecíveis — A causa do sinistro — Outros informes

Avoluma-se com o correr dos dias o balanço trágico da catástrofe de Tanguá municipio do Estado do Rio. Cerca de cinquenta mortos já foram identificados, havendo ainda a lamentar, segundo as ultimas informações, grande numero de desaparecidos e corpos irreconheciveis.

### A CAUSA DO SINISTRO

Segundo foi apurado, os engenheiros e técnicos da Leopoldina no local, declararam após a pericia na ponte, que os alicerces da mesma cederam alguns centimetros e que após o robustecimento, necessario a referida ponte será restabelecida ao trafego, uma vez que nada sofreu alem do verificado.

### OS FERIDOS

No Hospital São João Batista em Niteroi foram internados os seguintes feridos: José Sarpe, de 19 anos, solteiro, morador em Cachoeiro de Itapemirim; Ernani Gomes de Aguiar, de 29 anos, casado, fiscal da Usina de Tanguá e ali residente; Domingos Alves da Silva, solteiro, de 19 anos, soldado do Exercito, natural de Itaperuna; Alcenir Martins Lemos, de 20 anos, soldado do Batalhão de Guardas, de Cachoeiro de Itapemirim; Jair José Drumond, sargento da Aeronautica, de 23 anos, domiciliado nesta capital, á rua Afonso Simões Lopes, 63; Wilson das Neves Cipreste, de 28 anos, solteiro, residente á rua S. Cristovão, 340; Ialmar Moto Vasconcelos, engenheiro agronomo, casado, residente na Universidade Rural, na estrada Rio-São Paulo, Jorge Pacheco, solteiro, de 21 anos, morador em Mocóé; Jadir Alves, de 18 anos, solteiro, domiciliado em São João da Barra; Hugo Henrique Pulutisi, de 20 anos, morador á rua Ipiranga, 89, em Campos; Jadel Miranda, casado, de idade ignorada, domiciliado á rua Alzira Viana, 139, em Cachoeiro de Itapemirim; José Lopes Labert, solteiro, de 19 anos, soldado do Batalhão de Guardas, Anfilófilo Areia, viuvo, de 47 anos, morador á rua Barata Ribeiro 222 nesta capital; Alberto Tiursi, de 18 anos, de residencia ignorada; Joelson Correia, de 23 anos, domiciliado em Duque de Caxias; Alberto de Miranda Gomes, de 45 anos, residente em Vitória, Joel Vieira Batista de 18 anos morador em Cachoeiro de Itapemirim; Domingos Alves da Silva de 19 anos, soldado do Exercito, morador em Itaperuna; Alberto Leandro de Jesus, casado, de 32 anos, maquinista do trem sinistrado, domiciliado em Campos, á rua Rocha Leão, 132; Normélia Batista de Albuquerque, de 40 anos, casada, residente á rua São Simão 59 em Vitoria; seu filho Adilson, de 15 anos; e Afonso de Freitas Martins, casado de 31 anos, morador á rua Barão de Amazonas 604, casa 4, em Niterói. Edgard Pereira, que chegou como desconhecido.

### OS MORTOS JA IDENTIFICADOS

Já foram identificados os seguintes mortos do sinistro com o noturno campista:

Ludovico Gomes de Albuquerque de 45 anos, casado, de domicilio ignorado. Natalino Pimentel Frandas, sediado nesta capital. Alcide Almeida Melo. Manuel Moreira Maia. Airton Branco. Sidney Carlos Suzzoni. João Feliciano de Sousa. Carlos Augusto Monteiro de Aguiar. Mariliza Gonçalves de Sousa. Paulo Roberto Gonçalves de Souza e Roberto Gonçalves de Sousa, todos pertencentes á mesma familia; Helena Sardineley, Clisdeline Monteiro de Aguiar, Lucia Maria Sardineley, Marco Antonio Sardineley, Ivaldo Miranda Nunes, soldado do Exercito. Ernesto Ribeiro Drummond. Maria Sousa da Silva, João Batista Lamas, de 23 anos de idade. Otavio Borin Filho, de 19 anos, estudante, morador á Praia do Flamengo numero ignorado. Moacir de Sousa Lima. Manuel Ribeiro da Silva. Ilmar Mota Vasconcelos, e mais onze corpos ainda não identificados.

Todos eles foram recolhidos ao necrotério do Instituto de Criminologia, para onde afluem, a toda hora, centenas de pessoas, que ali vão em busca de informações sobre parentes e amigos que viajavam no comboio sinistrado.

Randal de Castro Lemos Haroldo de Sousa. Luiz Matias. Edésio Raimundo Barbosa, Hilson Alves de Brito. Irani Campos. Celso M. Moreira e Alceri de Almeida Melo, esposa, ao que se presume, de Alcir de Almeida Melo, constante da relação acima, e Maria das Dores de Sousa. Ernesto Ribeiro. Edson Albertace. Antonio Genulno da Rosa, reconhecidos ontem no necrotério de Niteroi e mais Alberto Tiursi, que faleceu no Hospital de São João Batista, que perfazem dessa forma, o numero de 45 mortos cujas identidades já foram restabelecidas.

### MAIS CADAVERES IDENTIFICADOS — FORAM IDENTIFICADOS AINDA OS EGUINTE CORPOS:

Hindemburg da Silva Barreto. Ima Alves de Brito. Joelson Alaide Correia, os foguistas da locomotiva 339. Benedito da Conceição e Irenio José da Silva. Antonio Lima Monteiro, a Sra. Lêda Monteiro de Aguiar, e mais nove corpos de menores ainda não identificados.

### ENVIADOS PARA CAMPOS

TANGUA, 8 (Asapress, pelo telefone) — Com destino a Campos foram enviados, ontem os cadaveres dos foguistas Irenio Gonçalves e Bento Conceição e do camareiro.

### DRAGADO O RIO

TANGUA, 8 (Asapress, pelo telefone) — O Rio está sendo dragado, sendo que nesse trabalho que vem fazendo a Leopoldina, não foi encontrado nenhum cadaver.

O serviço está sendo executado por uma draga chegada ontem ao local.

### LEVADOS PELA CORRENTEZA

TANGUA, 8 (Asapress, pelo telefone) — No carro que foi levantado ontem, foram encontrados no interior apenas oito cadaveres, quando se presumia que conteria nada menos de 20 a 30 corpos, pois que estava completamente submerso nagua. Tudo faz crer que os corpos dos demais passageiros, tenham sido levados pela correnteza, que era impetuosa, na ocasião em que o trem descarrilou.

### EMBARCOU EM TANGUA PARA MORRER COM SEUS TRES FILHOS

TANGUA, 8 (Asapress pelo telefone) — O cadaver da Sra. Lega Aguiar foi encontrado a cerca de 2 quilometros do desastre, motivo que faz crer que muitos outros corpos serão tambem encontrados nas buscas que está procedendo a policia em toda a extensão marginal do rio. Acrescenta o informante que a malfadada senhora embarcou no trem fatídico nas proximidades do desastre, pois o tomára na estação que dista pouco do local da ocorrencia. Com ela embarcaram, tambem três filhos e seu esposo, sendo a mesma sorte que sua infeliz mãe.

O Sr. Aguiar conseguiu milagrosamente escapar com vida do desastre, devendo-se a ele não ter a catástrofe, atingido proporções desalentadoras, pois que para seu embarque o trem teve de parar e desta forma diminuir a velocidade que trazia e que costumeiramente atravessa a ponta do Tanguá.

### APENAS UM CARRO FOI RETIRADO D'AGUA

TANGUA, 8 (Asapress, pelo telefone) — Conseguimos hoje pela manhã, cerca das 7 horas novas declarações do Sr. Lauro Monteiro, referentes ao doloroso desastre ocorrido no rio Tanguá e que roubou a vida de dezenas de pessoas. Segundo as ultimas informações que nos prestou o subdelegado daquela localidade, apenas um carro foi retirado das águas, sendo em seu interior encontrado apenas 8 cadaveres.

### 46 CADAVERES ENCONTRADOS ATÉ AS ZERO HORAS DE ONTEM

TANGUÁ, 8 (Asapress, pelo telefone) — O numero de cadaveres até ás 00 horas de ontem atingia á quantidade de 46 corpos, supondo-se que no local do desastre não se encontre mais corpos em face de terem sido infrutiferas todas as buscas ultimamente procedidas pelos bombeiros e povo desta localidade.

### VISITAM OS FERIDOS O GOVERNADOR CAPIXABA E O SECRETARIO DE SAUDE

O Secretario de Saude do Estado do Rio, Sr. Raul Travassos da Rosa, que se encontrava em Itaperuna, ao ter conhecimento do desastre do Rio Tanguá, dirigiu-se ao local, onde chegou ás 4 horas da madrugada de ontem.

Depois de se entender com as turmas de salvamento, seguiu para Niteroi. Cerca das 12 horas, em companhia do chefe do seu gabinete, Sr. Luiz Barbosa Romeu e de outros auxiliares imediatos, visitou os feridos no Hospital S. João Batista, onde momentos depois chegou tambem o governador do Espirito Santo, Sr. Carlos Lindemberg, que fôra visitar as vitimas, muitas das quais são filhos desse Estado.

O chefe do Executivo capixaba mostrou-se penhorado pelas providências das autoridades fluminenses, externando sua gratidão pelo auxilio prestado aos seus coestaduanos.

Deixando o nosocomio, o Sr. Raul Travassos esteve no necrotério da Policia Técnica, colocando então á disposição dos seus dirigentes, a camara de refrigeração do Hospital Ari Parreiras, uma vez que a geladeira daquela repartição, era insuficiente para abrigar os cadaveres que ainda não tinham sido identificados.

A noite esteve na gare General Dutra, assistindo a chegada dos corpos de mais oito vitimas.

Dr. Prandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 63-1º
Das 14 ás 19 horas

# Gazeta Amadorista

# Na ilha de Guaratiba, o União de Botafogo

## Contra o Ilha F. C. a peleja — Grande caravana acompanhará o União — Outros informes

A convite do Ilha F.C., de Botafogo, rumará hoje para o Sertão Carioca, onde dará combate ao campeão local.

O club convidado se apresentará integrado de todos os seus valores e seguirá acompanhado de grande caravana de associados e adeptos do clube, como tambem a sua famosa "charanga" denominada "Bandinha Maldita", e mais a sua torcida uniformizada a fim de incentivarem a querida agremiação de Botafogo a uma grande vitória.

A direção de esportes do União F.C. convoca, por intermédio da "Gazeta de Noticias", todos os seus amadors do primeiro e segundo quadros, a fim de estarem na sede do club ás 8 horas, onde, em condução especial, seguirão para Ilha de Guaartiba.

## Atitude infeliz do Cacique F. C.

### ELIMINADO O AMADOR AVILSON, POR PEDIR TRANSFERENCIA PARA OUTRO CLUBE

O Cacique F.C. vem de comunicar ao Departamento Autonomo, em oficio enviado a esta entidade, que elimnou o amador Avilson Dias Laranjeiras, por ter infringido um artigo artigo do "estatuto" do clube.

FALA O AMADOR ELIMINADO A' NOSSA REPORTAGEM

A nossa reportagem amadorista teve oportunidade de ouvir, ontem, no Departamento Autonomo, o amador Avilson, que foi logo nos dizendo:

Sei que não serei eliminado, pois recorrerei e tenho certeza de que ganharei esta questão



Cabral, veterano defensor do Guarani, de Japeri

com o meu ex-clube, uma vez que sofri uma injustiça da parte dos dirigentes do Cacique. Os dirigentes do Cacique, não souberam olhar o meu passado no clube, pois várias vezes entrei em campo doente para defender este clube como verdadeiro amador, e quando enfrentamos o Cruzeiro atuei pelo quadro de juvenis e, estando desfalcados os amadores, entrei em camo novamente para o meu club não jogar desfalcado. E' o merecimento que tive foi ser eliminado.

AMADOR DISCIPLINADO

Tivemos oportunidade de ver no Departamento Autônomo a ficha do amador Avilson Dias Laranjeiras, e este atleta tem bom comportamento, não sofrendo nenhuma punição pela Junta Disciplinar Desportiva.

## Transferida a excursão do Aliança

Conforme foi noticiado com grandes detalhes, o A.A. Aliança do Engenho de Dentro, deveria excursionar hoje á localidade fluminense para enfrentar o Vargem Alegre F.C. aMs, em virtude do mau tempo reinante naquela localidade, o clube da estação do Engenho de Dentro, não mais fará essa excursão.

## VENENOS SUBURBANOS

**SOMBRA DA NOITE**

O Sombra da Noite não gostou da atitude do Flávio Costa ,contra o meu amigo Zequinha. Mesmo ele não sendo diretor do clube, trabalha de verdade pelo mesmo trazendo os noticiários para os jornais. O meu companheiro de redação Cristovão de Andrade não é diretor do Aliança, mas trabalha no anonimato para este clube. Sai par outra seu Flávio, porque esta não valeu...

—

O Sombra da Noite gostou de saber que o Sampaio, Engenho Novo, Cacique e outros clubes, vão disputar o próximo campeonato do Departamento Autônomo...

—

O Sombra da Noite não gostou da atitude do Cacique, eliminando o disciplinado amador Avilson, somente por este amador ter pedido transferência para outro clube...

O Sombra da Noite gostou de saber que a paz reina novamente no Montese, de Campo Grande.

O A. Machado, amigo numero um do "crânio", esteve aqui pedindo uma colaboração. Vou pensar e pedir conselhos ao meu chefe "crânio"...

—

Peço encarecidamente ao meu amigo Chico Guerra, para trazer aquela "gaita" ou os recibos. Estou ficando mal com o caixa aqui do Jornal...

O meu amigo Guimarães não precisava trazer a carteira, isto porque eu sei que ele tambem é jornalista e diretor do Aliança...

—

O Crioulo, do Celeste, precisa deixar de contar "farol". Não seja mascarado rapaz! O tempo passa...

• •

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

## Guarani F. C. x Tupi F. C.

### A atração de hoje em Queimados

O Queimados F.C., da estação que lhe empresta o nome, organizou para hoje um atraente festival. Na prova de "honra" deste festival estarão em ação as quipes representativas do Guarani F.C. d Tarietá, que deverão fazer uma boa luta.

Dois clubes afeitos a grandes lutas, farão a principal peleja do ramal de Paracambi, sendo dificil apontar o vencedor desta importante peleja.

CABRAL ESPERA VENCER

Esteve em nosa redação o veterano atacante Pedro Alvares Cabral, que por muito tempo defendeu as cores do América, hoje integrando a equipe do Guarani de Japeri. O "crack" aventureiro veio á nossa redação contar as novidades do futebol do estado do Rio, e tambem falar sobre a peleja de hoje com o Tupi. Pedro Alvares Cabral, nos declarou que considera o Tupi um grande quadro, mas a turma do Guarani está preparada para uma grande vitória. Será? Aguardemos os acontecimentos.

## Cruzeiro x Engenho de Dentro (juvenis)

A peleja entre as equipes de juvenis do Cruziro F.C. e Engenho de Dentro A.C., como complemento ao campeonato oficial, do qual já é campeão o Cruzeiro, será sealizada hoje no campo do E.C. União, em Marechal Hermes.

OS JUIZES ESCALADOS

O sr. João da Silva Ramos, chefe dos árbitros do Departamento Autonomo, escalou os seguintes juizes para esta peleja. Herminio Fereira, será o juiz, enquanto que Ruy Souza e Osvaldo de Oliveira Maia, serão os auxiliares.

## Futebol Amador no Estado do Rio

*Colaboração de Jarbas Barbosa Neto*

Foi nomeado Diretor do Expediente do D.N.F. o dr. Libertário Botino, ex-secretário do Ipiranga, que tomou posse dia 4 do corente mês

O CASO EDESIO SILVA

Da ordem do dia da reunião do Conselho das Associações, marcada para dia 18 próximo, constará o julgamento do caso Edesio Silva.

DARCI NO TAMOIO

O zagueiro Darci, que atuou no selecionado fluminense, na categoria de juvenis, em disputa do Campeonato Brasileiro, já pertence ao Tamoio.

EXCLUSAO DE A'RBITRO

Por ato do diretor do D.N.F. foi excluido do quadro de árbitros "ad-referendum" do Conselho da Associação, o juiz Octacilio Teixeira.

GRANDES AGITAÇOES NOS MEIOS PRAIANOS

Segundo consta, será pedida uma asembléia geral para tratar de assuntos de suma importância. Ronda um boato pelo referido clube, que os diretores estão um pouco desinteressados. **Qual será a causa desse desinteresse. Surgem agora as interrogações em torno do clube da rua Silva Jardim.**

RODADA DE HOJE

Prainha x Vianese em C. Martins.

D.M.R. x Carris Niteroi — na cancha da alaméda da São Boaventura.

PALMEIRAS [illegible]

Palmeiras x Manufatura — no estádio da rua São Lorenço São esses os jogos programas pela tabela.

## CONVOCA O "BALZAQUEANOS"

A direção técnica dos Balzaqueanos, por intermédio deste jornal, tem a honra de convocar para o jôgo com o Estrela Branca, os seguintes jogadores Paulo, Waldir, Jorge, Benicio, Dabaia, Eduardinho, Chino, Padero Frostinho, Roberto, Mário. Reservas: Paulo, Chucheca, Ary e Mário.

## QUEM QUER SER JUIZ DE FUTEBOL?

Estão abertas as inscrições para juiz no Departamento Autonomo.

Os interessados devem procurar o sr. João da Silva Ramos, naquela entidade, a fim de fazerem as suas inscrições.

Haverá candidatos?


**Dr. J. Cardoso Tosta**
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4° — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 26 — Casa IV — Tel. 48-2457.

**ESTÁCIO**
**LEILÃO DE**
**2 pequenas casas**
**à**
**Rua Maia Lacerda, 159**
**Casas 4 e 4-A**
Estas pequenas casas, ótima localização, sendo a casa 4 reformada há pouco tempo, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, etc., e a casa 4-A, que necessita de obras e divide-se em 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e área, e serão vendidas em conjunto.
**JULIO**
Julio Monteiro Gomes, rua do Carmo, 6 — sala 611, fone 42-3997 e 22-6606, autorizado, venderá em leilão
**Quinta-feira, 13 de abril de 1950**
às 17 horas no local
**à**
**Rua Maia Lacerda, 159**
**Casas 4 e 4-A**
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

**ENCANTADO**
ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL
COM FINANCIAMENTO DE 50%
**Leilão de**
**7 CASAS**
— À —
**Rua Paituna, 97 à 131**
(Antiga Travessa Gomes)
Sólidos prédios residenciais, sendo o 97 dividido em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, tendo também jardim à frente, sendo êste o maior e melhor. As casas 103, 109, 115, 121, 125 e 131, são menores, também com jardim, tendo quarto, sala, cozinha e demais dependências, estando vazia a 125-S.
**JULIO**
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, s/611, fones 42-3997 e 22-6606
Autorizado, venderá em leilão
**Têrça-feira, 18 de abril de 1950**
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL À
**Rua Paituna, 97 à 131**
NOTA: — A proprietária financia 50% em 5 anos juros 10% a.a. Saltar no 127 da Rua Clarimundo de Melo, seguir Rua Cruz e Souza.

**CENTRO**
ENTREGA VAZIO
**Leilão de**
**BOM PRÉDIO FRENTE**
**e outro menor ao fundo**
— À —
**RUA NABUCO DE FREITAS, 156**
Estes sólidos prédios sendo o da frente dividido em 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, tendo ao fundo pequena construção de sala, quarto, cozinha e etc., em terreno de 6,50 x 38, entregando vazio em 30 dias após o sinal.
**JULIO**
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, s/611, fones 42-3997 e 22-6606
Autorizado, venderá em leilão
**Quarta-feira, 19 de abril de 1950**
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
**RUA NABUCO DE FREITAS, 156**
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

**ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO**
LEILÃO DE
**BOM PRÉDIO VAZIO**
LOJA COM MORADIA E AINDA OUTRA AO FUNDO
— À —
**RUA PACHECO DA ROCHA, 36**
(Junto ao 1324 da Rua Carolina Machado)
Este moderno e sólido prédio, ótima construção tendo ampla loja e confortável moradia ao fundo com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e acha-se vazio.
Ao fundo do terreno pequena casa e barracão ocupados.
**JULIO**
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, s/611, fones 42-3997 e 22-6606
Autorizado, venderá em leilão
**Sexta-feira, 14 de abril de 1950**
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À
**RUA PACHECO DA ROCHA, 36**
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

**ENGENHO NOVO**
**LEILÃO DE**
**Bom e Moderno Prédio**
**à**
**Rua João Eufrosino, 9**
Prédio de recente construção, estilo Colonial, em bom terreno, de um pavimento e alicerces para outro superior, tendo varanda, jardim, 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro com armário imbutido e etc., e pequeno quintal.
Acha-se alugado sem contrato, por Cr$ 1.500,00.
**JULIO**
Julio Monteiro Gomes, rua do Carmo 6 — sala 611, fone 42-3997 e 22-6606, autorizado, venderá em leilão
**Têrça-feira, 11 de abril de 1950**
às 17 horas, no local
**à**
**Rua João Eufrosino, 9**
Sinal 20% e 5% comissão no ato

**BOTAFOGO**
LEILÃO DE
**4 CONFORTAVEIS PREDIOS**
— À —
**RUA DA ASSUNÇÃO, 498, 504, 510 e 518**
TERRENO 25 x 40, MAIS OU MENOS
Êstes sólidos e confortáveis prédios, edificados em terreno de cerca de 25 x 40, tendo jardim à frente, o dividem-se em 3 e 5 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, despensa, adega, quintal, etc., alugados sem contrato.
**JULIO**
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
**QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1950**
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
**RUA DA ASSUNÇÃO, 498, 504, 510 e 518**
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

**JACAREPAGUÁ**
LEILÃO DE
**BOM TERRENO DE ESQUINA**
**22 x 6**
— À —
**Rua Capitão Menezes**
(JUNTO AO PREDIO 1.333)
Este bom terreno em magnífico local, medo de frente 22 metros e de extensão pela Rua Francisco, 66 metros e será vendido ao correr do martelo.
A Rua Capitão Menezes, cruza a Rua Cândido Benicio n. 1.125.
**JULIO**
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, S.611, fones 42-3997 - 22-6606
Autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
**Rua Capitão Menezes**
(JUNTO AO 1.333)
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE
**Automóveis**
AO CORRER DO MARTELO
—À—
**AVENIDA ATLÂNTICA, 654**
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
**JULIO**
(JULIO MONTEIRO GOMES)
[illegible] venda, à Av. Atlantica, 630 — Fone: [illegible]
**Venderá em leilão**
**TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1950**
As 9 horas da noite, à
**AVENIDA ATLÂNTICA, 654**

# Portugal decide hoje sua sorte

## Sensacional a peleja contra os espanhóis — Para os de Lisboa, só interessa a vitória — Serão alteradas as equipes

LISBOA, (De Oduvaldo Cozzi, Especial da Rádio Mayrink Veiga) — Da mesma forma que aconteceu em Madrid, o match no Estádio Nacional de Lisboa, entre portugueses e espanhoes, vem sendo anciosamente aguardado, esperando-se um novo record de bilheteria, tal o movimento na procura dos ingressos. Do interior de Portugal estão chegando grandes caravanas de torcedores do mesmo modo o fato se repete com os espanhois, cujos torcedores tambem para aqui se dirigem, no sentido de apoiar a seleção. Os portugueses terão a ultima oportunidade de amanhã para se reabilitarem. Para os espanhois apenas um empate bastará para se classifcarem. Em caso de vitória de Portugal, terá que haver um terceiro encontro, e este será em Paris. As equipe s ainda não estão com suas escalações definidas, sabendo-se que as provaveis serão estas: PORTUGAL: Barrigana, Barroso, Carvalho, Canário, Felix e Ferreira; Jesus Correia, Serafim, Cabrita, Travassos e Albano, — ESPANHA: Eizaguirre, Arseni e Parra; Gonçalvo II, Ontoria e Puchales; Bassora, Mc Clowny, Zarra, Panizo e Gainza. O prélio terá inicio ás 13 horas, horas do Rio de Janeiro.



Uma ocorrência da última peleja entre espanhóis e portuguêses. Logo no comêço do encontro, a linha espanhola, começou a se aprofundar, fazendo intervir com frequência, a defesa contrária. No lance, Felix consegue despejar de cabeça, enquanto Serafim e Barrigana, se mantêm na expectativa

# Placard de hoje

Teremos a realização do primeiro jogo da série de melhor de tres entre o Bonsucesso e o Olaria ,no gramado da rua Bariri. O match apresenta-se com feições de equilibrio, embora os rubro-anis estejam em melhor forma e credenciados pelas vitórias sobre o Flamengo e América. As duas equipes deverão formar assim: Olaria: Milton, Zeir e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Mical, Maxwuel, e Esquerdinha. Bonsucesso: Tião, Vitor e Amaury; Urubatão, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco, Bahiano, Soca e Toto. Juiz: Izidoro Luiz.

•

O Fluminense fará sua segunda apresentação em canchas bolivianas, enfrentando o esquadrão do Bolivar. Segundo noticias telegráficas de La Paz, o match está sendo aguardado sob grande expectativa, e espera-se que melhor ambientado, o Fluminense consiga um bom resultado. O quadro tricolor formará com Veludo, Lafaiete e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mário; 109; Didi, Silas, Orlando e Tim.

•

O Flamengo estreará em Fortaleza medindo forças com o Fortaleza F.C. o quadro rubro-negro deverá formar com a mesma constituição dos outros jogos em canchas do norte, ou seja com Antoninho; Newton e Job; Biguá, Bria e Walter; Aloisio, Quiba, Durval, Moacir e Esquerdinha.

•

O cartaz de Juiz de Fora, será o encontro entre o América e o Esporte Clube da Manchester Mineira. O time americano já está escalado e contará com Osni, Joel e Jalves, Hilton Viana, Osvaldino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

•

O campeão do Uruguai, o Penarol, jogará em Porto Alegre, dando combate ao Internacional. O match será disputado no estádio dos Eucaliptus, e funcionará na arbitragem mr. Barrick.

# Os japonêses nadarão hoje mas, exibindo-se em Niterói

### CONCENTRAÇÃO NO CANINDÉ

Os jogadores brasileiros regressarão de Araxá, conforme se havia antecipado, rumando no dia 26, para São Paulo, onde ficarão concentrados no Canindé ,aguardando o momento da peleja contra os uruguaios, pela Copa Rio Branco.

### Volibol

O Grajaú Tenis Clube, pediu licença a Federação Metropolitana de Voleibol para jogar no próximo dia 13 contra a equipe masculina do Vitória.

### Embarca Vargas Neto

Seguirá hoje ,com destino aos Estados Unidos, o sr. Vargas Neto, que deste modo passará á Presidência da FMF ao comandante Waldemar Mota.

### Ciclismo

Teremos hoje pela manhã, mais uma prova ciclistica patrocinada pela União Ciclistica de Encantado. A partida será dada na própria sede do referido grêmio ,sendo a chegada no Km 21 da estrada Rio-São Paulo. Participarão desta competição todos os filiados da Federação metropolitana de Ciclismo.

# Segunda etapa em Araxá da concentração brasileira

ARAXA' — Segunda-feira, terá inicio a segunda etapa da preparação dos jogadores convocados, pela Confederação Brasileira de Desportos, com um movimento mais intenso de preparação fisica, culminando com os ensaios coletivos, marcando a principal finalidade da concentração que é o de recuperação fisica e técnica. Agora observa-se não existirem mais problemas para o Departamento Médico e paar o técnico Feola, pois os existentes, são rotineiros, sem gravidades perigosas. Ditas essa palavras, como abertura de assunto, passou a focalizar o dia de ontem no hotel e nesta localidade. Os da delegação foram incorporados as visitas religiosas, com algumas exceções. O restante do dia foi calmo, num ambiente saudavel e gradavel camaradagem. Tudo pasou de acordo com o já noticiado, sabendo-se que amanhã estaremos presente a tradicional missa da Paschoa e teremos as refeições dignas da data. Hoje, Araxá, apareceu com outro aparato, com o surgimento de diversos Judas, em diferentes partes da localidade, para a satisfação das crianças e dos adultos. A hora regulamentar, aqui no hotel, ao som de um apito, teve inicio a malhação do Judas, tradicional figura mundial, onde os adversários colocam todo o poder da selvageria: incêndio e pauladas, com a finalidade de evitarmos constrangimento, não registramos o nome da vitima, pois achamos que cada um colho o que planta. Até amanhã, Pinga e Bauer receberão o cartão de restabelecimento do Departamento Médico, esclarecendo-se que Adãozinho já foi premiado com a medida. O animo dos craques é contagiante, não sendo demais, afirmar que existem posições que serão arduamente disputadas, principalmente, as de zagueiro, centro-médio e centro-avante, onde os da posição demonstram capacidade e vontade de tomarem conta do posto. Ainda bm que os uruguaios servirão de base para a formação definitiva da representação brasileira que concorrerá ao Campeonato Mundial de Futebol.

### Atletismo

Será efetuada hoje pela manhã a abertura do calendário oficial da F.M.A, com a realização da rústica "Horto Florestal" que será ercorirda na distância de 2.800 metros e que terá a participação dos nossos melhores funditos. Assim o asco apresentar 14 atletas, o Botafogo 10 e o Fluminense 8.

### Bola ao cesto

Já está marcada a data de 25 do corente paar o inicio do campeonato carioca de bola ao cesto teremos poia na primeira rodada os seguintes jogos:

Vasco x Botafogo, Flamengo x Sampaio, e América x A.A. Grajaú.

Decidiu ainda a F.M.B. que os jogos serão disputados ás segundas, quartas e sextas-feiras.

E' interessante esaber que este ano o campeonato carioca será disputado por 10 filiados, pois o Sampaio A.C. conseguiu promoção para a 1. divisão.

•

Em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Basketball Feminino teremos amanhã a noite em Lima mais uma rodada sensacional com as seguintes artidas: Bolivia x Chile e Argentina x Peru.

# Atendida a pretensão do Uruguai sôbre as eliminatórias da Copa do Mundo

# *Apenas regular a atuação dos peixes voadores*



A exibição dos japonêses não chegou a corresponder a expectativa que se havia formado. Dentro de uma análise rigorosa, apenas Furuhashi conseguiu despertar maior sensação, vamos ver, se logo mais, em Caio Martins, a produção desses nadadores vai melhorar

# A eternidade miraculosa de Jesus

## SURREXIT

Tristão de ATHAYDE

Neste dia e nesta hora em que tôda a Cristandade se alegra em sua ressurreição com o Cristo, suspendamos um pouco nossos trabalhos, de ordem estritamente literária, e comunguemos também por alguns momentos nesse grande e inefável mistério!

Todo cristianismo, por assim dizer se resume nessas duas palavras supremas — Morte e Resurreição. São os dois momentos que constituem como que a chave de tôda a vida de Cristo. E devendo a nossa vida não apenas imitar, segundo um termo famoso mas equívoco, e sim conviver a vida de Cristo, — também para os homens e para as nações a morte e a resurreição, no Corpo e no Espírito do Salvador, constituem os momentos capitais de sua vida.

E' o que a Igreja nos leva, cada ano, a meditar profundamente, e com isso a transladar para nossa existência quotidiana, durante o Ciclo Paschoal, que compreende não apenas a hora da Ressurreição que hoje festejamos, mas também a hora da Morte que durante a Setuagésima e a Quaresma foi o nosso alimento espiritual de cada dia.

A morte, para o cristão, não é a cessação da vida. Esta, uma vez recebida, **nunca mais se perde.** A vida humana é imortal desde a sua mais remota concepção. Uma vez concebido, o homem não perde mais nunca êsse valor infinito que o distingue de todos os demais seres que se espalham pela superfície da terra. O homem nasce para sempre e não para um período, mais ou menos longo, do tempo. Recebe a imortalidade como recebe o dom da vida — de uma vez e para a eternidade. A morte só é a cessação da vida para aquelas que de uma e de outra só têm uma concepção superficial ou deformada.

O que nos ensinam, não apenas a Sabedoria incriada mas a própria inteligência natural bem orientada, é que a Morte é apenas uma **transformação** da vida. E' sem dúvida a *crise* mais profunda por que esta *passa*, é o momento em que ela se define para sempre; é o ponto crucial a que vai ter todo o passado de cada ser humano e de onde partem os caminhos trifurcados do seu destino perene — mas não é uma contradição, uma negação da vida, e sim a sua realização suprema. A vida só se explica pela morte. Só a morte dá à vida sentido beleza e plenitude. Nessa conformidade é que o momento da Morte é um alimento quotidiano da alma cristã, como é o memento da Vida. Não são apenas **os mortos e os vivos** que diariamente relembramos na Santa Missa, e sim a própria Morte e a própria Vida, tão íntima é a relação entre elas, tão fortes e indissoluveis os laços que as prendem na mesma realidade natural e sobrenatural.

Por isso mesmo é que a vida de Jesus Cristo não tem sentido quando dissociada de sua Morte. Esta é que ilumina todos os momentos prodigiosos de sua vida histórica, como continua a iluminar, ao longo dos tempos, os momentos sucessivos de sua vida mística. Cristo não veio ao mundo para viver. Cristo veio ao mundo para **morrer.** O mistério maior de sua vinda não é a sua vida mas a sua morte. A **morte de Deus** — eis o inefável santo dos santos do cristianismo. O crepúsculo dos deuses, a morte dos imortais era o escândalo do paganismo. A morte de Deus continua até hoje a ser o escândalo dos espíritos penetrados de paganismo. E por isso mesmo é pelo mistério da morte que começa a vida de todo cristão. O batismo é o sacramento que nos faz participar da morte do Cristo, como nos diz S. Paulo. O rito batismal com que a liturgia deste dia comemora a Paschoa do Senhor, era outrora praticado pelo merqulho completo dos catecumenos nas águas regeneradoras. E êsse merqulho lustral — conservado ainda que deformado por certas seitas — como tôda ablução batismal o que simboliza é justamente a nossa descida ao túmulo do Cristo, nossa participação em sua morte.

A vida cristã é, por isso mesmo, uma perene preparação para a morte. Saber morrer é o único meio de saber viver. Estar preparado para morrer não deve ser apenas, aliás, uma egoística preservação dos perigos do fogo eterno, ou uma farisaica consciência de intangibilidade no pecado — e sim uma entrega total de nosso destino ao destino do Corpo divino do que somos parte; uma participação completa nos caminhos que a Providência do Pai faz seguir a à humanidade do Filho.

A Morte, porém, seria logicamente a cessação da vida, se não implicasse sobrenaturalmente o termo que realmente a transfigura — a Ressurreição. Esta é que realmente lhe dá o seu sentido singular e transcendente. Se o Cristo não tivesse ressuscitado, dizia S. Paulo a seus discípulos, minhas palavras não teriam sentido. O que faz da Morte de Deus a vida do Homem é que a Ressurreição a completa. O que faz da cruz, não apenas um instrumento de ignomínia, como era na vida jurídica romana, mas o trono de glória do Filho de Deus, é que Deus nela não veio morrer como um animal, mas sofrer na sua absoluta inocência pelos pecados infinitos dos homens. Na sua morte de celerado o Verbo Divino veio participar totalmente do que pode haver de mais abominável no destino dos homens, de modo a que estes pudessem, por sua vez, participar do que há de mais perfeito na vida de Deus — a paz intangível e eterna, a alegria, a ordem, o repouso, o amor.

A Ressurreição é, pois, o complemento natural da Morte, para que esta venha afinal a ser a Vida. E quando o Cristo e com êle todos os homens de que êle fez membros do seu Corpo Divino, fazem da morte e da ressurreição os dois momentos supremos do seu destino é para que a Vida venha a receber a plenitude de suas virtualidades.

O cristianismo não é uma filosofia ou uma política ou uma tradição ou uma poesia da vida, e sim **a própria vida.** E a vida em mais abundância, como disse o Cristo. E' a vida com todo o cortejo de suas infinitas possibilidades, que vão desde a Morte até a Ressurreição. Só o Mal, só o Erro, se excluem dessas virtualidades. Por que? Porque um e outro representam uma diminuição da vida. E' o que todos sentimos mesmo no exercício mais vulgar de nossa consciência. Não há quem erre ou peque, conscientemente, e não sinta, de modo inequívoco uma diminuição de sua vitalidade. E por isso é que o sintoma mais grave de nossa decadência moral é a insensibilidade ao erro e ao mal. Mas grave do que o pecado é a inexistência do remorso. Mais perigoso do que o erro é a indistinção da verdade.

Pois êsses mistérios da Morte e da Ressurreição indissociáveis na economia profunda do Cristianismo, é que estamos vivendo desde a Setuagésima e continuaremos a comemorar até a vinda do Espírito Santo na festa de Pentecostes.

(Conclui na pág. 4)

## Não está aqui...

GIOVANNI PAPINI

Ainda não nascera o sol do dia que para nós é o domingo, quando as mulheres se dirigiram ao horto. Mas o oriente, por cima das colinas, uma esperança branca, leve como reflexo longínquo dum mundo revestido de lírios e de prata, espalhava-se lentamente por entre a palpitação das constelações, vencendo pouco a pouco a cintilação da noite. Era uma dessas madrugadas serenas que fazem pensar no sono dos inocentes e na beleza das promessas e em que o ar límpido e benigno parece ter sido agitado pouco antes por um vôo de anjos; um dêsses dias virginais que se anunciam por um lúcido palor, uma alegria púdica, uma aragem leve e fresca.

As mulheres, absortas na sua tristeza, caminhavam, por êsse crepúsculo arejado, como que enfeitiçadas por uma vaga inspiração que não saberiam definir. Voltavam ao horto para chorar sôbre a pedra? ou para ver mais uma vez aquêle que soubera conquistar-lhes os corações sem os consumir? ou para depôr, em volta do corpo imolado, aromas mais fortes que os de Nicodemos?

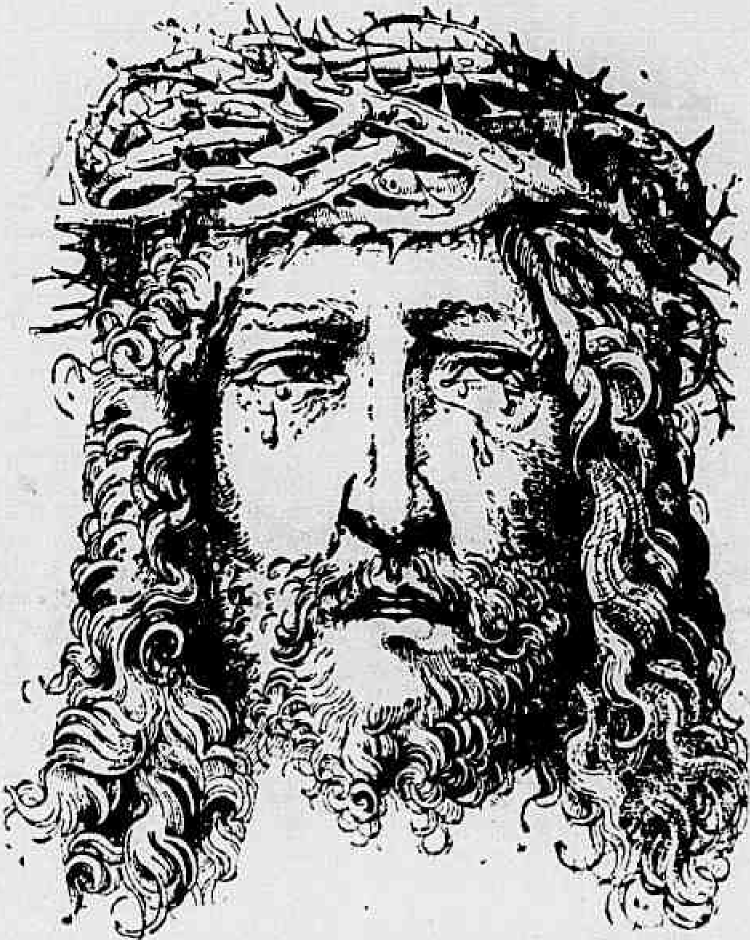
E diziam entre si:

— Quem nos há-de remover a pedra da bôca do sepúlcro!

Elas eram quatro, porque à Maria Madalena e Maria de Betania se tinham juntado Joana de Cusa e Salomé, mas eram mulheres enfraquecidas pelo desgosto.

Porém quando chegaram ao rochedo, o pasmo imobilizou-as. A entrada escura da gruta abria a sua bôca de treva. Não acreditando no que via, a mais ousada palpou o limir com a mão trêmula. A' luz do dia que a cada instante aumentava, distinguiram a pedra ali perto, apoiada nas rochas.

As mulheres, emudecidas pelo espanto, olharam em volta como se esperassem alguém que lhes dissesse o que sucedera nas duas noites que tinham estado longe dali: Maria de Magdala pensou logo que os Judeus tinham mandado roubar, nesse intervalo, o corpo de Cristo, não saciados ainda pelo que lhe tinham feito sofrer em vida. Ou talvez, irritados por se haver dado sepultura tão honrosa a um herético, o tivessem mandado lançar na vala infamante dos lapidados dos crucifixos.



Mas era apenas um pressentimento. Talvez Jesus ainda repousasse lá dentro, nas suas ataduras apertadas. Não tinham coragem para entrar, mas também não tinham coragem para se afastar sem terem sabido nada de certo. E assim que o sol, ultrapassando, finalmente, a crista das colinas, iluminou a abertura da gruta, criaram ânimo e entraram.

De comêço não viram nada e um novo pavor às sacudiu. A' direita, um jovem sentado, vestido de branco — a sua veste, no escuro, era alva e brilhante como neve — parecia esperá-las.

— Não vos assusteis. Aquêle que procurais não está aqui. Porque procurais o vivo entre os mortos? Lembrai-vos que êle vos disse quando ainda estava na Galiléa que devia ser entregue às mãos dos pecadores e ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia.

As Mulheres escutavam atônitas e trepidantes, sem poderem responder. Mas o jovem prosseguiu: — Ide ter com os vossos irmãos e dizei-lhes que Jesus ressuscitou, e que o hão-de ver dentro em breve.

As quatro, tremendo de espanto e de alegria, saíram da gruta para correr logo onde as mandavam. Mas poucos passos andados, quase no fim do jardim, Maria de Magdala deteve-se e as outras seguiram pela estrada da cidade sem a esperar. Nem ela sabia por que motivo ficava. Talvez as palavras do desconhecido a não tivessem convencido por ela não se ter podido certificar de que o nicho estava realmente vazio. Não seria êle um cúmplice dos sacerdotes que pretendia enganá-las?

De repente, voltou-se e viu, perto de si, sôbre um fundo de verdura ensoalhada, o vulto dum homem. Mas não o reconheceu nem mesmo quando êle disse:

— Mulher, por que choras? Quem procuras?

Maria pensou que fôsse o jardineiro de José que chegava cedinho para trabalhar.

Choro porque levaram o meu Senhor e não sei onde o puseram. Se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o irei buscar.

O Desconhecido, comovido por aquela apaixonada candura, por aquela ingenua puerilidade, não respondeu mais do que uma só palavra, um só nome, o nome dela, mas com inflexão de nostalgia e saudade, com a voz comovedora e inolvidável em que tanta vez a chamara:

— Maria!

Então, como quem desperta de sobressalto, e desesperada achou quem perdera:

— Rabboni! Mestre!

(Conclui na pág. 4)

## VIDA INTERIOR

Wenceslau Rosa

O homem que sofre redime-se de tôdas as culpas. À idéia do mal opõe a palavra do bem. Mais do que isto — perdoa, renuncia, ajusta-se à harmonia do universo. Sua percepção evoluida leva-o a penetrar na alma de Beethoven, a entender a superioridade de Tolstoi. Ninguém, por isso mesmo, compreenderá melhor Jesus, Brahma e São Francisco de Assis.

Referindo-se à idéia do bem, Maeterlinck assim se expressou: "E' preciso termos sofrido para sermos bons". E do mesmo modo declarou Carlos Wagner: "E' na dor que está a salvação do mundo".

Destarte, o sofrimento é, portanto uma necessidade, uma forma de libertação. Debaixo de seu império, cresce em nossa alma o sentimento de humanidade. Acentua-se a evolução do espírito e, à medida que nos elevamos, desaparece do nosso **eu** a florescência má do ódio, da ambição, da inveja e do egoísmo. A luta de todo dia desdobra nossa faculdade de sentir e de compreender. Progredimos na razão direta do esfôrço, da tolerância e da experiência. As iniquidades, as perseguições e as injustiças nos dão energias para avançarmos no caminho da existência. E quanto mais sofremos, tanto melhor percebemos os segredos da vida que nos rodeia.

Sem dúvida, para sermos bons, é preciso que tenhamos sofrido. E infeliz é o homem que desconhece o sofrimento, principalmente o sofrimento que surge do conflito moral, que vem da pobreza, da humilhação e do desprêzo...

* * *

Hoje, mais que em qualquer outro período da história, o homem aspira à glória de viver. À idéia amarga de Schopenhauer, o homem opõe o pensamento otimista de Paul Nyssens. Uma biblioteca opulenta investe contra os princípios da filosofia demolidora. Em tôda parte existe um soldado de Emerson. E curioso é dizer que nenhum indivíduo procura negar a existência do sofrimento. Consoante a opinião de Schopenhauer, a dor é real, é expressiva. Dentro do universo, "o mundo é um campo de carnificina, onde entes ansiosos e atormentados vivem devorando-se uns aos outros".

Mas para dirimir a influência da dor, que é positiva, o pensamento reeduca-se, transforma-se, toma aspecto diferente. Sem subordinar-se ao "bovarismo", cujo ponto de vista é criar o que não existe, cada um constrói seu próprio mundo e nêle habita de conformidade com a direção de seu pensamento. Falando como o barão de Feuchtersleben, na "Higiene da Alma", concluímos que é dentro de nós mesmos que existe o nosso paraíso ou o nosso inferno.

Estabelecemos, dêste modo, a reta e a curva, criamos a vida interior. À luz do exame, podemos asseverar que o vício e a virtude têm uma base comum. As circunstâncias hereditárias e mesológicas os desenvolvem, ambos tomam caráter definido e, afinal, um ou outro subsiste, a fim de elevar ou rebaixar a personalidade.

Conduzimos nossa existência de acôrdo com o grau de nosso progresso moral. Quando nos rebelamos contra os fatos consumados, por via de regra não nos lembramos que êles se originaram em conseqüência da nossa falta de equilíbrio. A culpa pode resultar de uma causa alheia ao nosso desejo. Todavia — como quer Victor Pauchet em "O Caminho da Felicidade" — as faltas provêm, nove vezes em dez, não das circunstâncias, mas de nós mesmos.

Diante dos nossos olhos a vida desnuda-se através dos contrastes. Pressentimos o desequilíbrio, a desarmonia; no entanto, devemos enfrentar a negação, passar adiante. Combater o mal constitui um ponto de partida para a vitória do homem. Não nos referimos ao mal coletivo, produto da sociedade; falamos do mal que trazemos dentro do nosso íntimo, estranho conjunto de crimes, sínteses de tôdas as aberrações patológicas. O mal é o êrro; o êrro é a resultante da nossa conduta. A dor, que é a conseqüência do êrro, pode ser suprimida se nos elevarmos na escala do aperfeiçoamento moral. Falando mais claramente, podemos concluir que o mal e o bem resultam da direção que imprimimos ao nosso pensamento.

Não importa, portanto, a dor que nos enlaça, a dor que se resume numa fatalidade biológica. Importa nos compreender a transcendência das coisas, estiolar dentro de nós mesmos tôda semente que não produz frutos. Alimentamos o egoísmo, e ódio, a inveja, o orgulho. Na luta pela existência afiamos as garras. Nosso interêsse imediato é aniquilar a ação do indivíduo mais próximo. Nossa preocupação é o domínio, é o triunfo. Desejamos satisfazer todos os desejos; corremos atrás de todos os prazeres. Somos sensuais, egoístas e maus. Vivemos atados ao carro de fogo do pecado. Nosso utilitarismo nos impele de contínuo para a descida. E somos, então, cúpidos e brutais, viciosos e sibaritas. Carregamos dentro da alma a fúria de Macbeth, a ambição de Grandet, a angústia de Hedda Gabler, a ira de Javert, a tortura de Dom João...

Entretanto, aos elementos negativos o homem deve opôr tôda a energia de sua razão. A dor — conforme acentuamos — é a resultante do êrro. Todo sentimento de sentido utilitarista é causa de sofrimento. Quando se medita na aridez do ódio, do egoísmo, do ciúme, da ambição e da inveja, fàcilmente se chega à certeza de que a dor constitui a essência de tôdas estas formas negativas do espírito. O ódio é a mais formal demonstração de apêgo à matéria adormecida do inconsciente. E' a antítese da renúncia, da abnegação. E' o embrutecimento do **eu.** Do mesmo modo o egoísmo — "base da sociedade", segundo a tese de Felix Le Dantec — constitui o mais poderoso entrave ao desenvolvimento da consciência.

* * *

Cada indivíduo constrói seu próprio mundo e nêle habita de conformidade com a direção que imprime ao pensamento.

Passemos portanto adiante, à luz da nossa vida interior, reflexo da consciência, reflexo do universo.

## Estando o poeta para morrer

**Meu Deus, que estais pendente em um madeiro,**
**Em cuja fé protesto de viver;**
**Em cuja santa lei hei de morrer,**
**Amoroso, constante, firme e inteiro.**

**Neste transe, por ser o derradeiro**
**Pois vio a minha vida anoitecer,**
**E', meu Jesus, a hora de se ver**
**A brandura de um pai, manso cordeiro.**

**Mui grande é vosso amor, e o meu delito;**
**Porém, pode ter fim todo o pecar,**
**Mas não o vosso amor, que é infinito.**

**Esta razão me obriga a confiar,**
**Que por mais que pequei, neste conflito**
**Espero em vosso amor de me salvar.**

GREGORIO DE MATOS

## Mater

**Se a morte, de olhar grave e pensativo,**
**Dissesse à mãe piedosa de Jesus:**
**"Teu filho é homem nos teus braços, vivo;**
**"Morto, teu filho será DEUS na Cruz.**

**"Em teus braços desejá-lo cativo,**
**"Ou morto e Deus, jorrando sangue a flux,**
**"E a tôda a angústia dando um lenitivo**
**"E a tôda a escuridão perpétua luz?"**

**Que respondera, em lagrimoso anseio,**
**Cravado o olhar nos astros sempiternos,**
**A mãe de Cristo, unindo o filho ao seio!**

**Desprenderia de seus braços ternos**
**O filho amado? Talvez não!... Dizei-o**
**Dizei-o vós, ó corações maternos!...**

GUERRA [illegible]

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 80
Domingo, 9 de abril de 1950

# Ciência, Cultura e Técnica ★ ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

## Os "Transuranianos" e a "Fissão" do Urânio

Reportando-nos ao artigo anterior dessa série — prestes a terminar, talvez nos despedindo dos leitores — lembremos que os físicos nucleares da década de 1930 a 1940 já dispunham de numerosas maneiras de realizar transformações atômicas, muitas das quais permitiam transformar um átomo em outro, colocado, por seu número atômico, uma (ou mais) casas adiante, na "classificação Periódica" dos elementos, usada desde Mendeleeff.

Nessa classificação, o *urânio com os seus isótopos*, de peso atômico *global* 238, e número atômico 92, ocupa a última casa.

Se fosse possivel transformar algum dos seus átomos em outro de número atômico superior, por qualquer dos processos conhecidos, teriamos chegado á produção, artificial de um elemento "extra-classificação" por não ser conhecido ainda na Terra: um elemento *transuraniano*.

A transformação por um bombardeio de particulas *alfa* com captação de uma dessas, estaria desde logo eliminadas conhecida como é a radioatividade do urânio — átomo enorme, a desmoronar-se espontaneamente com eliminação dessas mesmas partículas *alfa*.

Quanto ás partículas dotadas de enormes energias cinéticas — *prontons* e *deutons* arremessados por ciclótrons cada vez mais potentes — o que se poderia esperar delas seria menos uma integração do que o fenômeno contrário, pois que para *desintegrar*, precisamente é que elas estavam sendo cada vez mais aceleradas em aparelhos monumentalmente gigantescos — com pouco resultado, entretanto.

Restava o *neutron*, recem-descoberto, como partícula capaz de justificar as melhores esperanças: este, sem carga elétrica, bem podia ser capturado por um núcleo de urânio como o fôra por tantos outros núcleos, nos trabalhos do casal Joliot-Curie, de Fermi e de tantos outros.



ENRICO FERMI

Com essa diretriz, um grande número de cientistas de tóda a Europa, particularmente os supramencionados Joliot-Curie e Fermi e mais Savitch, na França e Lise Meitner, Hahn, e Strassmann, na Alemanha iniciaram uma série de estudos em que o urânio era submetido a ação de neutrons, na esperança de se verem produzidos os elementos *transuranianios* de números atômicos 93 e 94, os quais se colocariam na táboa da "Classificacão Periódica" por baixo das colunas do *manganês — masúrio-rênio* e do *ferro-rutênio-ósmio* como sendo os elementos ali previstos sob os nomes de *eka-rênio* e *eka-ósmio*. O que sucedeu, porém, surpreendeu os pesquizadores.

Da ação dos *neutrons* sôbre o urânio surgiu um grande número de substâncias radioativas que, a princípio os deixaram perplexos, porque — a serem elementos novos e desconhecidos como se supunha não haveria meios de identificá-los por análise química nem *arrastá-los* em precipitados aos quais aderissem inseparavelmente em uma análise pelo método da radioatividade a que nos referimos no artigo precedente.

O mais que se podia esperar era que os átomos dos elementos formados tivessem as propriedades químicas comuns dos *grupos* inteiros do *manganês-rênio ou do ferro-ósmio*.

Em vez disso porém, apareciam átomos radioativos com *propriedades químicas de outros grupos*: os franceses — Savitch e os Joliot-Curie — acharam-se em frente de um *lantânio* radioativo e os alemães Hahn e Strassmann, depois de muitos trabalhos, acharam-se também em presença de isótopos radioativos do *lantânio* e do *Bário*. Estavam em presenca de átomos conhecidos, muito mais leves do que o urânio e, diante dos fatos incontestáveis, surgia uma única explicação para o fenômeno: *a ruptura do núcleo de urânio, dividindo-se em outros mais leves*, surgindo logo o têrmo *fissão* para indicar êsse fenômeno novo. Era 1938.

A contraprova dele surgiu também em outros setores: os cálculos relativos ao fenômeno previam que o mesmo libertaria grande quantidade de energia ao produzir-se projetando os dois fragmentos do núcleo e Frisch, na Dinamarca, estudando o fenômeno com aparelhagem apropriada notou impulsões de ionização até 20 vezes superiores ás dos *raios alfa* do urânio. Frèdéric Joliot-Curie observou que os átomos resultantes da *fissão podiam* percorrer mais de 3 milimetros de ar e, continuando, mostrou que o percurso total dos fragmentos podia chegar a 3 centimetros, tirando e publicando, depois, a primeira fotografia da trajetória dos fragmentos de urânio na sua *fissão* que observou em uma *câmara de Wilson*.

*A "fissão" de um átomo de urânio, fotografada em Câmara de Wilson, por F. Joliot-Curie*

Estudos posteriores mostraram que ao dividir-se o núcleo de urânio se reparte desigualmente: a primeira parte é um núcleo de *Césio* de pêso atômico 142 e *número atômico* ou (número de carga) 55, que pela perda sucessiva de *três electrons*, transforma-se sucessivamente, em *bário lantânio e cério* todos *isóbaros*, no peso de 142. A segunda parte deve ser um núcleo de *rubídio*, de pêso atômico 94 e número atômico 37, que, perdendo também electrons — pois é radioativo *béta* — passaria, sucessivamente, a núcleo de *estrôncio* e de *itrio* (ytrio), para acabar em *zircônio*, com o mesmo peso atômico, 94.

O estudo mais completo do fenômeno demonstrou, ainda, depois, que nem todos os átomos de uranio se comportam da mesma maneira em presença dos *nêutrons*. O urânio comum, de pêso atômico 238,2 é formado de *três isótopos estaveis*: o 234, o 235 e o 238, e mais o isótopo 239.

A quantidade do primeiro é insignificante e a do segundo é de 1 para 140 em relação ao terceiro. Destes isótopos somente o segundo (o 135) sofre a *fissão por efeito dos nêutrons lentos* ou térmicos. Também a sofre quando atingido por *nêutrons* rápidos "*em cheio*", pois a seção de eficácia, para êstes, é muito menor do que para os *neutrons lentos*. O urânio 238, ao contrário, só se pode romper sendo atingido por nêutrons ultra-rápidos de energia superior a um milhão de electron-volts. Praticamente, pois, não entra-nos fenômenos de fissão, observados.

Em compensacão, êste urânio 238, pode captar nêutrons de energia situada entre 10 e 100 electron-volts, dando o *urânio* 239, que pode ser origem de *elementos transuranianos*, como veremos adiante



"Sir" James ChadWick que estabeleceu a natureza do neutron

REAÇÕES EM CADEIA — Considerando que *um neutron lento*, (de massa 1 e carga elétrica 0) penetrando em um núcleo de *urânio* 235 provoca o fenômeno da *fissão*, temos de concluir que esta começa ao formar-se um núcleo de *urânio* 236, não estável. Linhas atrás, mencionamos os núcleos, sucessivos, de *césio-bário-lantânio-cério*, de pêso 142, e de *rubídio-estrôncio — itrio-zirconio*, de pêso 94, resultantes da fissão, com desprendimento, sempre, de raios *beta*. O pêso total continuaria 236 mas os núcleos formados não são estáveis e só evolvem para as formas estaveis mediante a expulsão de 3 (três) *neutrons rápidos*, conforme puderam descobrir, medir e demonstrar Halpan, Joliot-Curie e Kowarski. Essa demonstracão trazia consigo a idéia da possibilidade de ser propagado, *em cadeia*, o fenômeno da fissão: bastaria que cada nêutron encontrasse "*em cheio*" um núcleo de urânio 235 para multiplicar o fenômeno por 3 — e assim sucessivamente.

A dificuldade, nessa propagação, seria constituida apenas pelos imensos espaços que há entre os núcleos atômicos pelos quais os nêutrons poderiam perder-se, sem atingir ao alvo. Aumentando-se porém a quantidade presente do urânio 235, os alvos poderiam ser multiplicados de tal maneira que as possibilidades se tornariam tódas a favor da *fissão*. Então, a reação se propagaria e multiplicaria *em cadeia*, enquanto os neutrons rápidos pudessem chocar-se com núcleos de urânio 235.

A própria energia desprendida nessas reações, já havia sido calculada aproximadamente, desde 1939, tendo em consideração a energia de ligacão do grande núcleo de urânio e as dos núcleo menores formados, assim como as demais diferenças de massas verificadas, chegando-se á conclusão de que a *fissão* libertaria 200 milhões de electron-volts, sendo 170 milhões no ato da fissão e 30 milhões nos fenômenos posteriores e calculou-se, pela fórmula de Einstein ($E = mc2$), em 1 milésimo, aproximadamente, a perda de massa sofrida pelo núcleo de urânio, no fenômero total.

Estavam aí, pois, os elementos teóricos conhecidos e capazes de engendrar a "bomba atômica", como já era chamada, antes mesmo de ser descoberta, essa arma — que aliás fôra prevista desde o principio do século — utilizando a *energia* contida na *matéria*.

Era 1939. Então veio a guerra. Alemães e aliados devem ter-se dedicado ao assunto. Mas Hitler, no seu racismo, já expulsara numerosos sábios. As atencões destes, também, ainda estavam muito concentradas nas *aguas pesadas*, preciosa fonte de *dêuterons* essas particulas de bombardeio atômico que podem ser *dirigidas*, depois de *acceleradas* nos ciclótrons, e nas quais se depositavam as maiores esperancas. Prova-o o embarque dos 180 litros de "agua pesada" da França para a Inglaterra antes da ocupacão alemã e a "batalha" que se afirma ter sido travada para a destruição da usina que a produzia na Noruega. Entretanto o casal Joliot-Curie ficava na Franca e Frèdéric iria dar ao seu país, depois da "resistência", na paz, a sua primeira "pilha atômica", da qual falaremos proximamente.

E' provavel porém que, diante das propriedades dos *neutrons* e do fenômeno da *fissão*, os dêuterons e aguas pesadas passassem para o segundo plano dos estudos, pois já o problema da arma atômica se reduziria a êste único, de ordem prática: — Como separar a quantidade de urânio 235 suficiente para produzir a reacão em cadeia? Teoricamente, havia dois meios bem conhecidos: o electro-magnético, em que se baseava o espectroscópio de massas de Aston, para a separacão científica dos isótopos e o outro baseado na velha lei de Graham, relativa á velocidade de difusão dos gases (e átomos de substancias no estado gasoso, portanto) de densidades diferentes através de paredes porosas. Ambos os procesos, porém, de rendimentos mínimos, para a tarefa prática. Êsse deve ter sido o ponto essencial do "*segredo*" conseguido durante a guerra pelos físicos que trabalhavam nos Estados Unidos e do qual resultou a explosão de Hiroshima.

OS TRANSURANIANOS — Mas seriam tôdas as "bombas" possiveis feitas com o urânio 235?

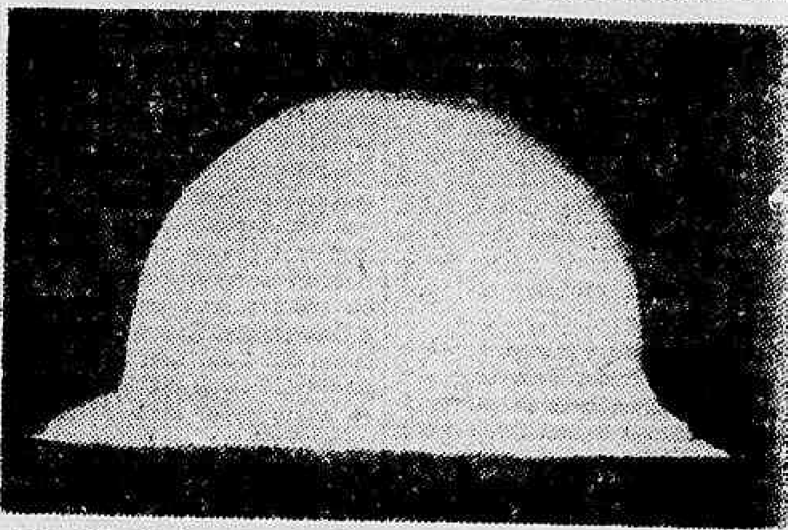
Os físicos admitem que há outros núcleos pesados — o de tório 233 e talvez mais outros — que são capazes de sofrer a *fissão*. Admitem também a possibilidade da *fissão* obtida por meio de um elemento *transuraniano*: o *plutônio*, obtido artificialmente.

A teoria do processo dessa obtenção consiste nas seguintes transformações, que não escrevemos em forma de reações nucleares, pelas dificuldades de ordem tipográfica encontradas:

1) — Um núcleo de uranio 238 e carga 92 recebendo um *neutron*, desprende um raio *gama* (ou foton) e transforma-se em urânio 239, radioativo, com 23 minutos de "vida média".

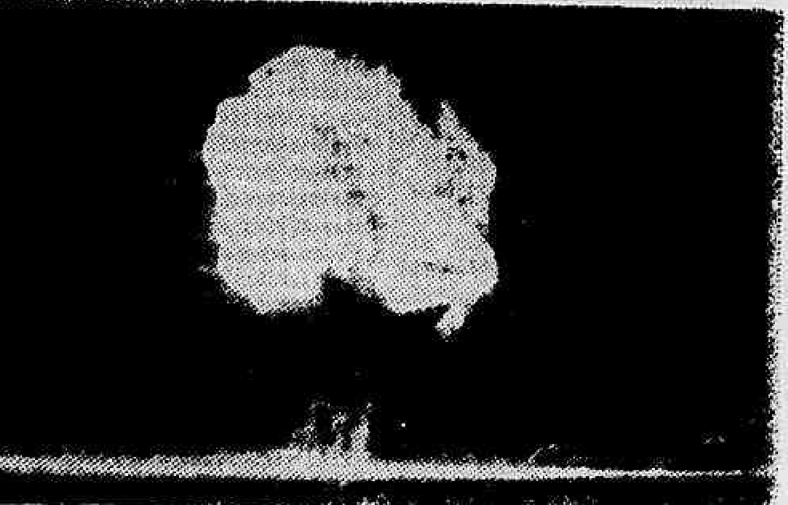
2) — Êsse urânio 239 irradiando um *electron* (raio *beta*), transforma-se no *transuraniano* de carga 93 e do mesmo peso (239), que foi chamado "*neptúnio*", também radioativo, com 2,3 dias de vida média (Np=239).

3) — Êsse *neptúnio* irradiando um raio *beta*, sobe ao número de carga, 94, transformando-se em *plutônio* (Pu=239) que é radio-ativo *alfa*, porém com "vida média" de milhares de anos. E' também, como o urânio 235, capaz de sofrer a *fissão* quando atingido por neutrons lentos ou rápidos.



Um dos primeiros aspectos da explosão atômica da bomba experimental do Novo México

4) — Finalmente êsse *plutônio*, *perdendo* uma particula alfa (He = 4, número de carga. 2) transforma-se no urânio 235, de carga 92, já conhecido.



Um dos aspectos finais da explosão da primeira "bomba atômica", que foi experimentada no Novo México

O *plutônio* — afirma-se — pode ser obtido a partir do urânio 238, nas "pilhas atômicas". A *separação* dele é que seria o problema prático. Se tanto o *plutônio* como o urânio 235 são "explosivos nucleares", como se admite, sob a ação dos *nêutrons*, propagando a *reação em cadeia* qualquer das duas substancias poderia servir na preparação da "bomba atômica".

Um esquema desse engenho de morte, segundo um autor francês que temos sob os olhos poderia constar das seguintes partes:

1.ª — Uma fonte de neutrons, facil de obter, com *berilio* e *rádio*, polônio ou emânio, a qual, no momento da explosão deve encontrar-se no centro da massa explosiva. E' o *detonador* dela.

2.ª — Vários fragmentos ou massas de *plutônio* (ou de urânio 235) incapazes, isoladamente, de propagar a reação em cadeia, por não terem as *dimensões criticas* em que esta se propaga) porém dispostos de maneira a se juntarem no momento desejado, com dimensões superiores á crítica, sôbre a fonte de nêutrons.

3.ª — Uma aparelhagem acionada por explosivos usuais, capaz de comprimir ajuntando instantaneamente os fragmentos ou massas do explosivo nuclear sôbre a fonte de neutrons, no momento desejado.

4.ª — Uma aparelhagem de choque ou de retardamento, para regular o momento preciso da explosão.

Sendo dessa maneira, o único "*segredo*", seria mesmo, o do meio *industrial* de obter as quantidades necessárias de urânio 235 ou de *plutônio* para um horroroso e grande assassinato coletivo.

## Você conhece seus direitos?

(Conclusão da 3ª página)

tal que os homens encarregados de elaborar as leis, o colocaram dentro da nossa lei magna, aquela que garante os direitos maiores, cuja violação fere não só o individuo mas a tôda sociedade brasileira.

Essa a primeira informação que nós prestamos. Como mulher, você, leitora, é cidadã igual aos homens você pode trabalhar e dispor do seu dinheiro, você pode ser tanto operária como doutora, tanto freira como politica, tanto doméstica como artista. O que é considerado lícito para os homens tem de ser permitido para você, também, porque assim como os homens, as mulheres são [illegible] responsáveis pelo que fazem de lícito e de [illegible].

Nenhuma das [illegible] que as legislações dos povos, em épocas atrás faziam a condição da mulher dentro da sociedade [illegible] hoje. A mulher não é mais uma cousa passivel de morte nas mãos de qualquer parente masculino. Não pode ser vendida, nem escravizada. Não pode ser coagida a fazer ou a deixar de fazer alguma coisa. Nada pode ser negado á mulher trabalhadora, á mulher cidadã, á mulher mãe, sob a alegação de que pertence ao sexo feminino.

No direito á igualdade de tratamento pela lei é que se pode fundamentar a ilegitimidade das restrições que são impostas á mulher quer em outras leis como na prática.

Teremos ocasião de examinar o problema em outra oportunidade.

Necessário é reafirmar que exclusivamente baseado em questões de sexo, côr, raça, condição econômica e religião, ninguém pode ser privado dos direitos que a Constituição e outras normas garantem.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

# Mulher

Direção de
MAURA DE SENA PEREIRA





*Três meninas felizes na manhã do domingo da Páscoa (Desenho de Dulce Matos, exclusivo para o suplemento "MULHER").*

## VOCÊ CONHECE SEUS DIREITOS?

(Para o suplemento "Mulher")
DRA. NICE FIGUEIREDO

Nem sempre as leis são claras e inteligíveis aquelas que não fizeram um curso destinado a interpretá-las. As mulheres, de um modo geral, ignoram por completo quais as vantagens que as leis lhes asseguram como mãe, esposa, trabalhadora e cidadã e quais as limitações e os deveres que elas impõem as pessoas do sexo feminino.

Ora, como também as mulheres contraem obrigações, como casar, trabalhar, ter filhos, e exercem, as vêzes, obrigatoriamente, direitos como o de votar e participar na vida pública administrativa do país, para que possa realizar êsses compromissos e deveres é indispensável que saiba quais as garantias que a lei oferece quando ela os cumpre, quais as sanções que a mesma lei impõe quando deixa de cumpri-los e, sobretudo, é indispensável que conheça quais os direitos que deveria gozar e não goza em virtude das inexplicáveis restrições que lhe são feitas devido, apenas, a sua condição de mulher.

Se as mulheres durante tanto tempo ignoraram, voluntaria ou involuntariamente, os acontecimentos que se passavam fora do lar, não é possivel hoje, que continuem a desconhecer êsses problemas, porque a vida com suas novas exigências, tende tirá-las, cada vez mais, do âmbito doméstico, pacato mas segregador, para lançá-las na luta pela existência, dividindo as obrigações que pesavam sôbre os homens como fardos que êles não podem mais suportar sozinhos.

O desenvolvimento das formas de vida, as necessidades sempre crescentes, exigem que cada um participe da existência coletiva.

Sem número de mulheres que trabalha de manhã a noite para conseguir alimento para os filhos e que ignora que o pai destas crianças, também responsável legalmente por elas; o total desconhecimento do que é permitido e do que é proibido a mulher casada em relação ao marido e ao patrimônio do casal, de forma pela qual ela pode preservar êsse patrimônio e dispor dele; a multidão de mulheres que trabalham em condições proibidas pela lei, sem gozar dos benefícios que lhes são especialmente concedidos; as mães que deixam de exercer os direitos e deveres que têm para com os filhos, são fatos e exemplos que constatamos diariamente no fôro no escritório, e que nos levam a pretensão de querer esclarecer as outras mulheres para que possam diretamente defender-se e agir.

O primeiro esclarecimento que podemos prestar as leitoras é sôbre a igualdade absoluta de direitos instituida pela constituição de 1946, a última elaborada no Brasil.

"Todos são iguais perante a lei" declara sem comentários o parágrafo primeiro do artigo 141, aquele que assegura aos brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil a inviolabilidade dos direitos protetores da vida, da segurança e da liberdade individual.

Côr, sexo, condição econômica, raça e religião não podem mais ser invocados para justificar diferença de direitos, de oportunidades.

E se a nossa Constituição elegeu êsse princípio de igualdade como a primeira afirmação dos direitos e garantias individuais e porque a igualdade que deve haver no tratamento dos homens nascidos ou não num país representa a maior das conquistas do espírito humano, consagrada por todas as legislações que valorizam a pessoa humana pelas qualidades morais e intelectuais pela capacidade de realização e pelo grau de utilidade que atingem dentro do seu grupo.

A importância dêsse princípio

(Conclui na 2ª página)



*Um aspecto da homenagem prestada no Royal Naval College, de Greenwich, ao presidente da República Francesa e madane Auriol, vendo-se a princesa Elizabeth ao lado da espôsa do presidente Auriol. (B.N.S.)*

Dra. Guiomar Ferreira de Matos
ADVOGADA
RUA MÉXICO, 148
Sala 403
Fone: 32-6061

## ROTEIRO DE BELEZA



CONSUELO JARDIM

### CERTOS PEQUENOS DETALHES

Há certos detalhes de beleza que parecem insignificantes e que no entanto são da máxima importância, prejudicando-se não observados — todo o conjunto da mulher elegante.

Reparem por exemplo, na garota que está em pé no ônibus. Tem a pele acetinada, os cabelos brilhantes e bem penteados, os dentes brancos e certos. Veste-se com apuro e se calça elegantemente. As mãos são brancas e macias; as unhas cuidadosamente manicuradas. Mas, meu Deus! Reparem nos seus cotovelos! São escuros, escamosos e salientes. E com êsse aspecto descuidado roubam todo o encanto da jovem e obrigam os nossos olhares críticos e insistentes a convergirem para êles. Todo o apurado conjunto foi empanado pelo pequeno detalhe dos cotovelos desleixados.

E é tão fácil trazê-los macios, claros e lisos. Basta acrescentar mais um ou dois minutos aos cuidados diários com a sua toalete. Ao passar o creme nas mãos (o mesmo do rosto) tôdas as noites, suba até o cotovelo, insistindo em movimentos circulares, para que possa penetrar bem na pele.

Diàriamente escove os cotovelos com bastante sabão e passe pedra-pome bem de leve, em movimentos circulares.

Uma vez por semana amorne óleo de amêndoas ou azeite doce em dois pires ou vasilhas semelhantes e coloque dentro dêles os cotovelos como se os apoiasse em um móvel ou janela. Fique assim uns cinco minutos, findo os quais fará uma massagem prolongada, retirando depois o óleo com sabonete macio e água morna.

Duas ou três vezes por semana misture farinha de aveia com nata de leite e esfregue por algum tempo nos cotovelos. Também dá excelentes resultados uma mistura de glicerina e limão, bem assim como o limão puro, que branqueia e amacia os cotovelos. Para usá-lo, corte-o ao meio e passe uma metade em cada cotovelo, deixando secar.

E tome cuidado em não apoiar os cotovelos em superfícies duras ou ásperas. Se quer debruçar à janela, faça como as nossas avós que, à tarde, traziam para as sacadas pequenos coxins de plumas e cetim e neles apoiavam os braços, enquanto os admiradores e os pretendentes desfilavam na rua, mal ousando erguer os olhos para as distantes damas dos imponentes sobrados.


# CINTAS



CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana
qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO de
A CINTA MODERNA


## MODAS



*Esta é Patricia Dainton, estrêla do cinema inglês, exibindo um dos maravilhosos vestidos com que aparece no filme "The dancing Years". Modêlo em cetim moiré, com amplos bordados no busto e na cintura.*

*Caderno de Poesia*

## O caminho solitário

(INÉDITO)
*LYDIA DE ALENCASTRO GRAÇA*

*Vou às terras onde o sonho*
*como um gume de uma espada*
*brilha por entre os cascalhos*
*das mais ásperas estradas.*
*As terras do sonho vou*
*em solitária viagem*
*e a cada passo que dou*
*no espêlho dos mares idos*
*se reflete minha imagem.*

*Esta é a viagem do pranto*
*pela solidão das almas.*
*são as minhas mãos vazias*
*esperando inúteis dádivas.*
*A um belo país de sonho*
*e névoa eu me encaminho*
*e as estrêlas caem dos céus*
*e se espelham, como espinhos,*
*na paisagem agreste e nua*
*de minha alma abandonada*




# Romance

Por ALBERT BEGUIN
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A guerra de 1939-1940 não tinha até agora aparecido no romance francês. Ei-la agora evocada simultâneamente, e sob aspectos bem diferentes, por J. P. Sartre, Robert Merle, Blaise Cenilras e Louis Guilloux. Sabe-se como Sartre a apresenta no terceiro volume dos seus "Chemins de la Liberté" é a derrota em tôda a sua tristeza. Num pequeno romance muito hábil e animado, "Week-End à Zuydcoote", Robert Merle evoca o dramático episódio de Dunkerque, ao qual compartecipou, como intérprete junto do exército inglês. Ele trata o assunto com muito tato e imparcialidade, compreendendo tão bem as razões do reembarque inglês como a decepção dos soldados franceses votados ao cativeiro. A descrição dessas horas trágicas é feita com mão de mestre; mas, mais do que um romance é uma [illegible] [illegible]gada".

"Le lotissement du Ciel" de Blaise Cendras também não é um romance. E' um livro de recordações poetisadas, que nos leva desde a selva brasileira à Rússia e à Sibéria de 1905, passando por Paris-Nova-York e ainda outros lugares. Ali se encontra uma vida de São José de Cupertino, padroeiro dos aviadores e páginas admiráveis sôbre o extase místico e a levitação. Também ali se encontram os últimos encontros de Cendras, reporter no exército em 1940, com o seu filho, aviador que morreu pouco mais tarde. Livro prodigiosamente vivo, cheio de imagens, fulgurante de riqueza verbal, que vem juntar-se à obra de Cendras o aventureiro.

Louis Guilloux, de quem o "Sang Noir" não está esquecido, depois dum longo silêncio, publica um romance enorme "Le Jeu de Patience", que é a crônica duma pequena cidade da Bretanha durante o último meio século. Centenas de personagens ali se acotovelam, de quem os destinos todos igualmente atraentes, se entre-cruzam, se atam, se desatam sofrendo os choques dos acontecimentos históricos. Mas, essa crônica em vez de se desenrolar segundo a sucessão dos tempos, é redigida pelo narrador ao acaso dos encontros, das recordações, das associações de idéias. Sem cessar, passa-se do presente ao passado distante, para se voltar ao presente mais recente e volver outra vez atrás. Deixa-se uma personagem que só se torna a ver duzentas páginas depois. Isso podia ser artificial, mas é maravilhosamente vivo. E a própria vida, como só a vê em Tolstoi, na "Guerra e na Paz". E essa epopéia caprichosa dá o sentimento muito nítido da unidade da época. Tudo concorre para formar um todo: as duas guerras, os movimentos sociais, as ilusões do otimismo, as desilusões dadas pelos anos. Deve-se ter êsse romance da memória como um dos livros mais importantes que apareceram depois de Marcel Proust.

Agora, aqui está "L'Avenue" de Paul Gadenne. Aqueles a quem há tempos agradou "Siloe" e "Le Vent Noir" pelo poder da criação romanesca, terão certamente uma surprêsa se verem que Paul Gadenne se privou dêsse don momentaneamente. "L'Avenue" é uma obra tôda interior, uma meditação em que o relato aparente só tem o valor do símbolo. A personagem principal é um escultor, que chegado à plenitude do seu talento, toma consciência dos limites de todos os triunfos artisticos. Será, então, necessária uma profunda transformação pessoal para que êle possa continuar a sua obra. Mas êsse assunto acompanha-se dum outro símbolo, que faz pensar nos relatos de Kafka; trata-se duma construção inacabada, sem cessar recomeçada e constantemente comprometida, que representa a cidade dos homens.

Será ela uma igreja viva? uma ruina trágica? uma prisão? O autor não conclui, mas põe bem a questão. E é um admirável escritor.

Robert MERLE: Week-End à Zuydcoote — Gallimard — 345 Frs — Paul GADENNE: "L'Avenue" — Julliard — 360 Frs — Blaise CENDRAS: Le lotissement du Ciel — Denoel — 390 Frs — Louis GUILLOUX: Le Jeu de Patience — Gallimard — [illegible] Frs

# O POETA DO LAPIS E DO PINCEL

Por EDGARD REZENDE
(Da Academia Fluminense de Letras)




Alberto Lima (auto-retrato)

Carioca da gema, Alberto Lima fez seus primeiros estudos no Liceu de Artes e Ofícios, onde se distinguiu pelo excepcional aproveitamento e brilho no Desenho, Pintura e Artes Gráficas, caminho que auspiciosamente trilharia, mais tarde. Logo após, vemo-lo na Casa da Moeda, portanto em seu "habitat", onde "conquista a Medalha de Mérito, instituida por êsse Estabelecimento". Dizem-nos, porém que foi o seu encontro com Gaspar Teles, grande ilustrador da terra de Camões, e, consequentemente, a intimidade desse artista que lhe ensejou meios de desenvolver-se a tendência, a vocação, permitindo-lhe consolidar o marco inicial da sua luminosa carreira.

Daí para cá, Alberto Lima só conhece vitórias: colhe-as com a facilidade de um predestinado. 1918 marcou-lhe a estreia, no "D. Quixote", e já com uma ilustração de primeira página! E eis que se dedica de alma e coração, à arte do seu lapis de escol. A ilustração, à caricatura, ao retrato, aos trabalhos a bico de pena, a tudo, enfim, se entrega o artista, na faina de produzir, de melhorar, de agradar. E colabora para quase tôda a imprensa, que lhe disputa os serviços. Assim, vemo-lo redator-chefe da "Revista da Semana", que o tem no seu corpo de profissionais perto de 30 anos; colaborando na "Cena Muda", no "Eu sei Tudo" e na "A Nação Armada", a cuja parte artistica dá o melhor do seu esfôrço e do seu talento, desde a fundação da mesma. E' especialista em fazer capas de livros, em burilar "ex-libris", em idealizar cartazes. Como aquarelista, os seus trabalhos se firmam pela precisa combinação das côres, pela fidelidade com que são executados, destacando-se-lhes o acentuado amor à natureza, e principalmente à natureza brasileira, já é um apaixonado da nossa terra, cujas maravilhas fixa e exalta frequentemente, nos seus quadros, nos seus painéis.

"Quando se fala no ideal é com o coração". Diz Taine. E Alberto Lima, no ideal do seu ideal, fala-nos com o coração do seu coração: o desenho. Seu traço é firme, seguro, sua vontade férrea, sua capacidade emocional e produtiva uma realidade. Trabalha como verdadeiro artista, pela e para a arte, satisfazendo imperiosa necessidade do personalíssimo "ego". Cenógrafo, figurinista, nêle teve o Teatro Nacional, e por muito tempo, um autêntico baluarte e consolidador de triunfos.

Casando a profunda, a apurada educação clássica, o alto valor o senso artístico, a sinceridade, a naturalidade, à Paixão do Belo, que o inebria, Alberto Lima é, sem favor, um artista com "A" maiúsculo.

Funcionário zeloso e dedicado do Ministério da Guerra, tem, no fulgurante passado do nosso valoroso Exército, pelo qual vive eternamente deslumbrado, motivo e fonte inexgotável e sadia de inspiração, merecendo-lhe, os vultos eminentes da nossa história político-militar, o carinho do seu lapis, em desenhos que andam aí pelos nossos periódicos, embelezando-os dignificando-os. Como patriota ao mais alto grau, empresta, sempre, o ouro da sua colaboração a todo o certamo cívico.

"A bra de arte tem por fim manifestar algum caráter essencial ou notável, mais completa e claramente do que fazem os objetivos reais" (ainda Taine). E' dentro dessa concepção, o Sr. Alberto Lima vai além, na sua sublime finalidade. E' do mesmo Taine: "Tornar dominante um atributo notável — eis o escopo da obra de arte". Esse atributo, ninguém melhor do que A. Lima para distinguí-lo e fazê-lo sobressair, tornâ-lo, pois, dominante.

Quando pega do lapis, bem poder-se-ia dizer que o papel se sente orgulhoso de lhe reter e traduzir as emoções, na diversidade e plenitude de suas formas: amor, sentimento, vibração, vida.

Albeurto Lima mereceu a Medalha de Prata Comemorativa do Cinquentenário da Proclamação da República, e é dos raros a possuí-la e a Medalha Comemorativa do Centenário de Rio Branco. E' da Associação Brasileira de Imprensa, do Instituto Genealógico, Sócio Benemérito do Centro Excursionista Brasileiro, Sócio Benfeitor da Casa dos Artistas, etc., instituições que sobremaneira se ufanam de contar com o seu auxilio, com o fulgor do seu talento e da sua imaginação criadora.

Alberto Lima, é bem, e sem favor algum, o Poeta do Lapis e do Pincel.

# Não está aqui...

(Conclusão da pág. 1)

E caiu-lhe aos pés, na erva húmida, e apertou nas suas mãos aqueles pés nus onde ainda se via a dupla chaga vermelha dos pregos.

Mas Jesus lhe disse:

— Não me toques porque ainda não subi a meu Pai, mas vai a meus irmãos e dize-lhes que vou subir a meu Pai e vosso Pai, a meu Deus e vosso Deus. E dize-lhes que os precederei na Galiléia.

E subitamente deixou Maria ajoelhada e se afastou por entre as plantas, coroado de sol.

Maria seguiu-o com os olhos até êle desaparecer; depois, levantou-se da erva com o rosto alterado, alvoroçada [illegible] de felicidade, e correu a reunir-se às companheiras.

Tinham estas chegado havia pouco à casa onde os discípulos estavam escondidos e tinham contado, em palavras precipitadas e ofegantes, o acontecimento incrível: o sepúlcro aberto, o jovem vestido de branco, e como êle lhes contara a ressurreição do Mestre e as mandara a avisar os seus irmãos.

Mas os homens, que estavam ainda atordoados pela catástrofe e se tinham mostrado, durante êsses dias de perigo, mais inertes e indecisos que as pobres mulheres, não queiram acreditar tão extravagantes novidades. Alucinações, fantasias de mulheres — diziam. Como pode êle ter ressuscitado passados só dias? Disse-nos que há-de voltar, mas não de seguida: hão-de ver-se tantas coisas terríveis antes dêsse dia!

Acreditavam que o Mestre havia de ressuscitar, mas não antes do dia em que todos os mortos ressuscitariam, que êle havia de chegar em tôda a sua glória para dar comêço ao Reino, mas não agora: era cedo de mais. Esses sonhos, essas visões e fantasias exaltadas não podiam ser verdadeiras.

Mas nessa altura apareceu Maria de Magdala, ofegando de cansaço e de alvoroço. O que as outras tinham dito era tudo, tudo verdade. Mas havia mais: ela mesma o tinha visto com os seus olhos e êle falara-lhe; ela não o conhecera logo, mas só quando a chamara pelo seu nome; e tocara-lhe nos pés com as suas mãos, vira bem as feridas dos seus pés. Era Ele, vivo, como dantes; e tinha-lhe ordenado, como o jovem desconhecido, que viesse ter com os seus irmãos para saberem que êle ressuscitara como tinha prometido.

Simão e João, finalmente abalados, sairam precipidamente de casa e conmeçaram a correr para o jardim de José. João, que era o mais novo, passou adiante do outro e chegou primeiro ao sepúlcro. E inclinando-se pela abertura, viu as faixas espalhadas por terra, mas não entrou. Simão alcançou-o, anelante, e irrompeu na gruta. As ataduras estavam dispersas no chão; mas o sudário que cobria a cabeça do cadáver estava dobrado, de parte. João entrou também, e viu, e acreditou. E sem dizer palavra voltaram para casa, correndo sempre, como se esperassem encontrar o Ressuscitado no meio dos outros que tinham deixado.

Mas Jesus, depois de se apartar de Maria, tinha-se afastado do Jerusalém...

# SURRE…

(Conclusão da pág. 1)

A Igreja nos ensina e a sua Sagrada Liturgia nos mostra ao vivo, que para o cristão essa Morte e essa Ressurreição não devem ser meras palavras nem simples evocações de acontecimentos passados ou ideais. Devemos realmente morrer e ressuscitar com o Cristo, como podemos fazê-lo e o fazemos de fato, desde que compreendamos o sentido profundo dessas expressões e tenhamos consciência, não só da primazia da vida invisível mas da sua substancialidade.

O Cristo não viveu apenas no seu tempo. Ele vive em todos os tempos. Sua Morte e sua Ressurreição se renovam quotidianamente e o ciclo vital de nossa vida com a Igreja é a renovação anual de todos os momentos da vida e da morte do Verbo Divino, tão reais, misticamente, como Ele os houve nos dias de sua passagem histórica pelos campos da Galiléa ou da Samaria.

A Paschoa não deve ser, portanto, para todos nós, uma palavra vã, uma festa exterior, uma simples comemoração de mais um ano da ressurreição de nosso Salvador. A primeira condição para penetrarmos bem a verdadade do cristianismo é fazermos com que ela passe do plano da vida exterior ao plano da inteligência esclarecida. Não basta, porém, que passemos do convencionalismo social ao conhecimento consciente. E' mister um segundo momento porvenutra ainda mais importante — a descida do plano intelectual ao plano vital. O mistério paschoal tem de ser assim — comemoração, compreendida e convivio. Sem qualquer dêsses três momentos ficará êle imperfeito e parcial. Se o não comemorarmos, cairemos na triste condição em que hoje vemos as nassas e as elites e entre nós sobretudo as elites sociais — que das festas paschoais só apreciam o ponto facultativo. A Paschoa, nos ensina a Igreja, é a grande festa cristã da família. Comemoral-a dignamente é a primeira condição para santificar o nosso lar e contribuir para que todos os lares se fechem à sombra sinistra que os ameaça.

O mistério paschoal deve ser compreendido tamb-m, para que possamos penetrar a riqueza infinita de seu significado. A terrível diminuição das verdades cristãs, com que um "catolicismo aburguezado tem dessorado a medula dos ensinamentos tradicionais da Rendenção, nos tem levado a reduzir a Paschoa a uma simples libertação das mortificações quaresmais, como lembrava Bossuet, ou então a uma solenidade que interessa apenas à história de Cristo masnão à nossa própria vida.

# Hora suprema

**Quando todas as angústias do mundo**
**em ti se concentrarem...**
**E todos os cronômetros de tua vida**
**pararem...**
**Apela para as fôrças cósmicas**
**do teu destino...**
**Reune todas as reservas vitais**
**ao teu alcance.**
**— é peregrino —**
**ajoelha-te em contrição**
**e pede a Deus que lance**
**um olhar de piedade**
**e comiseração**
**sôbre o teu caminho de dores...**
**E Ele ouvirá tua oração...**

PETRARCA MARANHÃO

# A FÉ

**Senhor! Ao pé do lar**, na quietação, na calma
**Pode a flama subir brilhante**, loura, eterna:
**Mas quando os vendavais**, rugindo, passam n'alma,
**Quem pode resguardar** a trêmula lanterna?

**Torcida...** desgrenhada aos dedos da lufada
**Bateu-me contra o rosto...** e se abismou na treva.
**Eu via vacilar...** e minha mão queimada
**A lâmpada sem luz** embalde ao raio eleva

**Quem faz a gruta** — escuro o pirilampo cria!
**Quem fez a noite** — azul, inveja a estrêla clara!
**Na fronte do oceano** — acende uma ardentia!
**Com o fogo de Santelmo** — a tempestade [illegible]!

**Mais ai! Que a treva interna** — a dúvida constante —
**Deixou-te assoberbar-me** em funda escuridão!...

**E uma voz respondeu nas sombras** triunfante:
— **"Acende, ó Viajor!** a Fé no coração!..."

CASTRO ALVES

# OS LIVROS DO…

## OS MELHORES VERSOS BRASILEIROS

A antologia poética — **O Brasil que os poetas cantam**, de Edgard Rezende, é uma obra que se destina à formação do bom gôsto, ao esmêro da inteligência, do senso estético, e apuro vernáculo; é um florilégio de composições em verso, de compilados sonetos, na maioria famosos e originais.

O organizador da preciosa coletânea, em que reluzem finos cultores de nossa melhor poética, exornou-lhes as produções de sucintas e verdadeiras notas biobliográficas, dos autores escolhidos, num estilo correto, puro, ameno, preciso, claro e harmonioso, tudo sem convencionalismos, nem excessos de técnica literária.

A obra adapta-se, evidentemente, aos estudos de nosso idioma, e de nossa Literatura, nas Escolas de ensino secundário, normal e clássico, em suas diferentes séries, tanto pela feitura gráfica, atraente, do fácil manuseio, como pela rigorosa seleção e revisão dos textos. Poderá, de modo vantajoso, orientar os exercícios práticos de redação e de leitura expressiva ou estética. Ora, sabemos que as mais belas expressões literárias educam a função do gôsto, o sentimento artístico e estimulam o espírito de socialização entre os educandos.

Com êste livro, de duzentas e sessenta e nove páginas, nitidamente impresso na Gráfica Editora Aurora Limitada, no Rio, em 1946, o jovem e consciencioso antologista põe a juventude, a mocidade, e até mesmo a velhice em contacto com a formosura de aprimorados trêchos da poesia brasileira, dando o mínimo de informações sôbre os escritores e as obras, mas deixando, de maneira sugestiva, ao zêlo e competência dos mestres a explicação gramatical e literária das virtualidades fraseológicas e estilísticas.

**O Brasil que os poetas cantam**, livro ao alcance de todos, bem merece a atenção, o carinho e o aprêço dos estudiosos e cultores das letras pátrias.

* * *

A forma por excelência de nosso lirismo é o sonêto. Encerra, às vêzes, quando em espontâneo e bem polido, em seus quatorze versos, um ignorado tesoiro de profunda sensibilidade. Porém seu alto grau de perfeição consiste mais no sentimento poético do que na superioridade da forma, de harmoniosas combinações métricas, em que os versos, geralmente decassilábicos, estão distribuidos em dois quartetos e dois tercetos.

Esse formoso escrínio lírico, engendrado, há séculos, no país da arte, pelo obscuro notário Jacopo da Lentino, e refinado pelo mavioso Petrarca, em suas **Rimas**, alcançou, entre nós, desde o período seiscentista, sob a influência hispano-lusitana, e mais tarde sob outras influências também exóticas, uma prodigiosa popularidade.

Se alguns sonetos nos parecem artificiais, por sua urdidura, sem respeito às leis da afetividade, nem às leis do verso, que, no juízo do preceptista Vincent, é a "forma rítmica e musical do pensamento", outros e tantos outros nos fascinam, pela irrestivel harmonia do conjunto, digno do famoso conceito de Boileau em **L'Art Poétique**, canto II, de que um sonêto perfeito vale por si só um "long poème". .

Nenhum poeta melhor que Alberto de Oliveira, na fase de exaltação [illegible], de acendrado culto à forma, para colher, através dos tempos, nossos mais belos sonêtos. Ele, [...] príncipe do sonêto, depois de publicar, em 191[...] da **Poesia Brasileira**, entrelaçou num volume, [...] conceituada Livraria Freitas Bastos, do Rio de J[...] filigranas, **Os Cem Melhores Sonêtos Brasileiros** [...] gem a evolução, em nosso terra, do sonêto [...] **Senhor**, do baiano Gregório de Matos, ao sonê[...] **no**, do jovem sonhador Moacir de Almeida. T[...] amorosamente reunidos, exalam, como as flores [...] pura essência da poesia lírica, em suas diver[...]rias.

O critério adotado na seleção, para evitar [...] sonêtos vivos de poetas mortos. Não hesitou o [...] em incluir na mesma obra mais de um sonê[...] Dêsse modo procedeu com Joaquim Maria Mac[hado,] tando-lhe os sonetos **Círculo vicioso**, **À Carolina**, **Sp[...]** **Natal**. Em sua ânsia de estilização do sonêto [...] Oliveira, romântico e parnasiano, lírico e formal[...] pontuação nos versos à saudosa memória de C[...] primeiro decassílabo: "Querida!" Em vez "de[...]" [...] longa vida"; e reticenciou a expressão: "um mundo [...] veu-se a modificar, supondo corrigí-lo também [...] segundo terceto do sonêto **Estela e Nize**, do In[...] Peixoto. Era assim, na edição do Rio, de 1865, [...] de Alvarenga, a pág. 202, sonêto XIV: "Ou [...] um semblante"...; e ficou assim, na edição [...] "C[...] **Sonêtos Brasileiros**: **"Face de dois** semblantes [...] gisou um solecismo no termo "faz", em lugar [...] correspondente à segunda pessoa do singular — [...] que havia sido um dos mais estudiosos e estima[...] dos Jesuitas e da Universidade de Coimbra não [...] nha forma verbal. Deixou-se impressionar pela [...] metaplasmo — a apócope ou supressão de [...] palavra, antecedida pela conjunção disjuntiva "ou" [...] expressar a alternativa entre as duas imagens [...] primeiros versos, numa situação afetiva emb[...] solver, como num gracioso dilema, o a fim [...] referido decassílabo.

O sonêto **A Carolina** ainda nos seduz. [...] imortalidade ou a glória do poeta. Uma [...] tramo-la no mundo romântico: o do sonêto [...] **res perdues**, de 1833, do parisiense Félix A[rvers,] mento de sublime inspiração. Seu livro, todo [...] de Lamartine, passaria, na França, desaper[cebido,] magia do sonêto, quase misterioso, que o pró[...] o público afirmou ser imitação do italiano...

Entendendo que uma casa [...] suas [...] Machado de Assis juntando vários de seus [...] volume — **Relíquias de Casa Velha**. A expre[ssão] metafórica, uma vez que se assemelhava à [...] cheia dos reflexos doirados de uma existência [...] tinha vazia e solitária, avivent[...] Entre essas relíquias, tão [...] tou, no pórtico, qual no [...] composição em verso **A Carolina**;

# ...EXIT

... E por isso mesmo é mister descer ... antes subir ao plano de nossa vida mais íntima, para tirarmos da Paschoa realmente o seu sentido de ressurreição, não apenas do Cristo, mas com o Cristo. Este não veio ao mundo para operar sozinho a regeneração da humanidade e sim pela íntima assimilação desta ao seu próprio destino de Morte e Ressurreição. Morte para todos. Ressurreição para aquêles que participarem do seu destino. E a Paschoa é, portanto, uma libertação, não só do sepulcro divino, no jardim vizinho ao Calvário, — mas de todo o sepulcro humano em que depositamos os despojos de nossos membros amortalhados pelo erro e pelo pecado.

O Cristo ressuscitado chamará tôdas as coisas a si (Joan. XII, 10) e por si e por todos os seus à Morte e ao Túmulo. — "O' Morte, eu serei a tua morte: túmulo eu serei tua ruina" (Oséas, XIII, 15)

Essa alegria da vitória da vida sobre a morte pela ressurreição é o que consitui a alegria paschoal que devo encher os corações de todos aquêles que souberem conviver com o Cristo, para com Ele como morrer ... ressuscitar. Essa, a alegria da Paschoa! Esse, o sentido profundo das horas que estamos vivendo!

Ai de nós, porém! Ai do nosso mundo! Ai dos nossos tempos! ... sentimos nos nossos corações tíbios e titubeantes. Olhamos em torno e vemos por tôda a parte, não apenas a impiedade ou o ódio ao Cristo, ... o pior do que tudo isso ... vemos a indiferença, a indistinção, o sarcasmo, o desinteresse. Vemos o mundo vivendo como se o Cristo não existisse. Vemos a vida ... como se a Vida não tivesse há dois dias descido ao sepulcro para hoje resplandecer de novo na glória da Ressurreição!

Ai de nós e ai do mundo em que vivemos! Sentimos dentro de nossos peitos a mesma inquietação daquêles dois discípulos do Mestre, que na tarde deste Domingo da Ressurreição caminhavam apressados de Jerusalém para Emaus. Iam tristes e angustiados como vivem os ... companheiros de hoje em dia, ... remoendo nos corações apertados a imensa decepção da ante-véspera. Aquêle rabino em quem julgavam ter visto o Messias, o salvador do Israel, o vitorioso contra César, morrera miseràvelmente da mesma morte ignominiosa dos dois malfeitores que o ladeavam! Iaveh o abandonara! Era, quem sabe, um impostor. O mundo era triste. A terra ... Roma continuava a dominar. Os filhos de Abraão seguiam o seu ... fadário de escravos. E tão lúgubres eram nos pensamentos daqueles corações abandonados e em fuga, que não viram chegar, do manso, terceiro viajante a seu lado. — "Por que estais tão tristes?" perguntou-lhes o peregrino desconhecido. — "Como então, respondeu um dêles, tu não sabes o que sucedeu? Não sabes que Jesus de Nazaré, em quem todos nós pensamos ver o Salvador do Israel, o nosso Chefe, o nosso Guia, morreu pelas mãos das autoridades como um malfeitor qualquer? Não compreendes a nossa desilusão? Não vês que se êle fosse o Poderoso, o Esperado, o Prometido, como nós esperavamos, não poderia ter se deixado assim matar, como um carneiro, sem opôr resistência alguma e sofrendo miseràvelmente como um qualquer de nós? Essa é a decepção que alaga de pranto os nossos corações. Será que não compreendes, viajante?"

E Jesus então lhes disse: — "O' insensatos, cujo coração é lento para crer o que os profetas anunciaram! Não era então preciso que o Cristo sofresse essas coisas e que assim ingressasse na Glória?" (Luc. XXIV, 13).

São essas as palavras divinas que ainda hoje, em nossas dolorosas viagens as Emaus do século XX, o Viajante místico murmura ao nosso lado, nas horas de langor e de decepção. São essas as palavras com que sentimos renascer em nós a Esperança, em face de todos as sombras e de todas as torturas que nos cercam. São essas as gotas de vida eterna com que nossos corações se sentem renascer e ardem de novo em nossos peitos como arderam os corações dos discipulos de Emaus, há vinte séculos, na tarde da Ressurreição!

Quaisquer que sejam as tristezas que encham os nossos ânimos de discípulos abatidos e infieis, lembremo-nos sempre daqueles dois caminheiros de Emaus. Sejamos como êles. Deixemos penetrar em nossas incertezas as palavras que o Mensageiro de Deus deixa cair para renovar a nossa tibieza. E na hora em que o Companheiro divino partir o pão, na humilde estalagem à beira da estrada, não fechemos os olhos à evidência e como os discípulos amargurados de outrora, saibamos murmurar também, reconciliados com a vida e com a esperança: "**Surrexit Dominus Vere!**"

# Poesia lírica da China

CHIANG SING
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

## Entardecer no pavilhão solitário

*A tarde é um chumbo velho,*
*coroado de orquídeas.*
*Repuxos de estrêlas claras*
*brotam além das Montanhas.*
*Colhi a sombra das rosas*
*para tecer-te uma túnica...*

*Bordarei nela um poema,*
*que rolará caudaloso*
*como um rio de ternura*
*pelo vale de teu corpo,*
*— talismã de minhas insônias,*
*brunhido por mil ausências!*

## Canção da Senhora Oeste

*Na estação das peônias floridas,*
*vestirei meu casaco mandarim*
*transido do teu arôma*
*e irei passear*
*na Ilha dos Três Lagos Que Refletem a Mesa Luc.*

*E quando o Vento do Sul*
*vier pentear os jardins de Hangchow,*
*recordarei o tempo em que acariciava*
*a fumaça do teu cachimbo de jade,*
*ó meu Senhor,*
*pensando na maciez dos teus cabelos...*

...o, 3.º dia da 1.ª Lua das colheitas do Outono do sexto ano de Wen-li.

# Retornarás ao Pó!

Ao AUDEMARO SILVA — "o poeta louco"

Escreveu: *CADETE ALDIR MADEIRA DE MATOS*
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Obedecendo à regra geral, vemos que para tudo, há um limite; não há excepção, pois, e a vida, também tem o seu limite. O ser humano, não pode se esquivar de atingí-lo: é o limite da vida! Para uns, êle é longo e duradouro; para outros, já torna-se curto e por vêzes, até mesmo, imprevisto. Não importando o seu tempo de duração, o homem condensa as suas atividades, dentro dêsse limite, atravessando bons e maus momentos, prazeres e infortúnios... sempre sujeitos às oscilações do Destino! Desdobrada a vida, nas suas múltiplas fases, o homem terá que lutar, para que, ao menos possa passar, por uma delas: é a célebre luta, pela vida! Nem sempre, porém, êle consegue sair-se vitorioso e muitas vezes, é tolido no meio da estrada, sem que possa usufruir, dos esforços empreendidos. A fatalidade não escolhe as suas vítimas e se revela, quando menos se espera. **O objetivo da vida, é a concretisação de um ideal e êste, será nobre e justo, se tiver sido alcançado, mercê de sacrifícios, perseverança e fôrça de vontade!** pois, há também vidas que, não importando com as consequências futuras, procuram a satisfação de seus ideais, à custa de ações inumeráveis e contrárias, à dignidade de uma moral sã. Indiscutivelmente, a fôrça de vontade é uma necessidade que, sofrerá as influências do meio, se não fôr suficientemente capaz! Para tudo se nos apresenta um limite; nas palavras, nas ações, no trabalho quotidiano, nos prazeres do descanso, e ainda, nas próprias variações do pensamento! Caso contrário, se nos prendemos à demasia ou à indolência, não poderemos desfrutar dias melhores que, outros, metodicamente gozarão. O principal segrêdo da vida, está depositado em nossas próprias mãos: Cultuá-la, física, moral e espiritualmente —eis a questão! **Amanhã, êste nosso corpo animado e quente, que, hoje, obedece aos impulsos do pensamento, jazerá inerte e frio, pronto para ser entregue à terra, que ontem pisava!** MORREU! Silenciou de todo para dormir o sono eterno e os que ficaram sentem medo da morte! **Justos ou injustos, ricos ou pobres, dignos ou indignos, nada importa, pois, a terra não se enfeita para recebê-los;** ELA E' UMA SO' PARA TODOS! **O dinheiro do rico, a injustiça do chefe, a valentia do forte, a inteligência do sábio e a perfeição do corpo, não chegam e nem podem lutar para impedir, que a morte os abrace!** QUEM OUSARIA DESAFIAR A NATURALIDADE DA MORTE? **Ser mortal, algum — jamais!** Consagra-se a passagem de uma vida, que se dedicou ao bem da Humanidade, perpetuando-a como "imortal", muito embora, esta consagração venha, "post-morten"! E assim vemos, que os grandes vultos do herois e benfeitores — aos quais chamamos de "imortais", não escaparam ao limite de vida, que, para êles, deveria ser eterna, como gratidão e prêmio, pelos seus feitos e fatos, realizados em prol de um mundo melhor! **Se o homem tem atingido à todos os setores da perfeição, por que então, êle não desbarata com o segrêdo da morte?! Por que não consegue fugir à sua ação e viver o quanto queira... para sempre digamos?!** E para responder à tais afirmativas, existe uma série de reflexões, de ordem biológica e filosófica, a cargo da ciência médica e da filosofia, respectivamente. Tanto o médico como o filosofo, explica-nos porque morremos, **porém, diante do fenômeno natural da morte, nasce a necessidade, de acreditarmos plamente, na existência de um "ser divino"!** NÃO IMPORTA A MULTIPLICIDADE DE DENOMINAÇÕES, COM QUE OS POVOS DIGNIFICAM SEUS DEUSES E A MANEIRA COMO SÃO ADORADOS, **porque, na realidade,** DEUS E' UM SO'! **O principal, é o respeito e a devoção, para com êle!** DIANTE DA MORTE, OS INCREDULOS FAQUEJAM E QUANDO LHES VÊM O ARREPENDIMENTO, JA' E' TARDE... MUITO TARDE! **HOMEM!** TRILHAI PELO CAMINHO DO BEM, NA CONQUISTA HONESTA DOS TEUS IDEAIS; **agradece à Deus, pelo amparo e proteção; enobrecei o espírito, cultivando o esforço do teu trabalho!** HOMEM! NO FIEL CUMPRIMENTO DAS BOAS AÇÕES, ENCONTRARÁS A VERDADEIRA BELEZA DA VIDA! DA NOBREZA DOS TEUS SENTIMENTOS, NASCERA' A FIRMEZA DO TEU CARÁTER E A BONDADE DO TEU CORAÇÃO! HONRAI AQUELES, QUE SEMPRE LUTARAM, PELO TEU PROGRESSO MORAL, AUXILIANDO-TE NOS TRANSES, DAS ALEGRIAS E TRISTEZAS! **HOMEM!** Lembrai que êstes teus lábios, hoje, esboçando sorrisos e esta tua voz, ecoando pelos salões e campos — amanhã, estarão cerrados — e as tuas cordas vocais, não mais vibrarão! Lembrai que êstes teus olhos, hoje, admirando o belo e o feio e êste teu cérebro, pensando o bem e o mal — amanhã, cerrarão as pálpebras — o ideais e pensamentos, não mais terás! Lembrai ainda, que êste teu coração, hoje, ritmando a vida do teu corpo — amanhã, estará paralisado... e não mais viverás! **Homem!** Dedicai um pouquinho de tempo, aos teus antepasados, que jazem na branquidez serena, das campas mortais! **Contemplai a tranquilidade, reinante, por entre os túmulos e a infinidade de legendas saudosas, ao saber da brisa, que, sopra silenciosa!** Não há vozes, não há movimentos e o silêncio, é a própria vida da sepultura! **Imaginai, quão imensa felicidade, abarçaria o mundo, se a "palavra divina", ordenasse, aos corpos mortos:** "Levantai-vos e ides ao encontro dos vossos amores... E ao convívio dos vossos entes queridos! **Imaginai, quão grandioso, seria o espetáculo... jamais visto por vossos olhos:** "Erguer-se-iam, como se fossem, verdadeiros exércitos, em movimentos — **e onde o silêncio era vida, renasceria a alegria múltipla, de tantas vozes, há tanto tempo caladas!** Se isto acontecesse, poucas seriam, as homenagens que teriamos de prestar, **à volta dos entes queridos!** E tudo que fizessemos, ainda seria bem pouco, para o coroamento, de tão formidável acontecimento! **Sobretudo, ao bom Deus os nossos agradecimentos, seriam eternos...** Mas o mundo em que vivemos, degladiando-se de tempos em tempos, e, construindo para depois destruir, **não merece a realisação, dessa feliz suposição fictícia, passível de tornar-se real, sòmente, se Deus quizesse!** Diante da rotineira solidão, das "cidades dos mortos", receiosos, ficamos, pois, sabemos, que para lá, também caminhamos! **Homem!** A grandeza moral da vida, repousa, na cultura das virtudes honestas e bons sentimentos! **Batalhai por um mundo melhor, sem ferir a comunidade e procurai, não desviar do bom caminho, certo de que, cumprida a missão, nada tendeis a recear, pois, feliz — RETORNARÁS AO PO'!**



*Este fino desenho, a traço, da fisionomia de Sabino de Campos, romancista folclórico e poeta do "Catimbó" e "Sinfonia Bárbara," ilustrou a revista ESFUERZO, de Havana, da República de Cuba, numa edição original mimiografada.*

# Balada dos sinos

FILGUEIRAS LIMA
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

**Sinos da velha Igreja do Coração de Jesus!**
**Sinos que povoaram de sons a minha infância,**
**Sinos que me ensinaram a fazer versos...**

**Quanta vez me embalastes a alma ingênua,**
**ao vir da escola, com a cabeça cheia**
**de sonhos, de cantigas e de rimas...**
**E, quantas vezes! — como consolastes**
**a minha alma ferida, consumida**
**por um dêsses imensos dramas pequeninos**
**de uma pobre criança incompreendida...**

**Depois, em tardes claras e tranquilas,**
**escutei vosso canto como em êxtase,**
**sob os impulsos matinais do amor...**
**Adolescente, naquela idade lírica e ...**
**em que — sinto também — vibrava o coração**
**era tudo aos meus olhos côr de rosa,**
**e aos meus ouvidos tudo era canção!**

**Sinos da velha Igreja do Coração de Jesus!**
**Os olhos fecho, ouvindo-vos agora,**
**para sentir-me novamente criança**
**e reviver as emoções de outrora...**

**Sinos que anunciais o fim do dia...**
**Sinos que acordais, para a praça, a cidade...**
**Volta com os outros a infância,**
**e a velhice, para alguns, já vem chegando.**
**Para vós, não existe tempo nem distância.**
**Sinos! vós tendes sempre a mesma idade!**
**E despertais assim nos vários corações,**
**como um eco das vossas vibrações,**
**um canto de esperança ou de saudade...**

**Repicai! Bimbalhai!**
**Sinos da Igreja do Coração de Jesus!**
**Sinos novos? Sinos velhos?**
**Sempre os mesmos, os mesmos sinos**
**Matutinos**
**vespertinos**
**argentinos**
**cristalinos**
**divinos**
**sinos . . .**
**sinos . . .**
**sinos . . .**

# Eu vi um anjo

*Eu vi um anjo no meu caminho...*
*Um anjo, é certo: não há negá-lo!*
*Quando eu seguia, triste e sozinho,*
*Por meu enlêvo, por meu regalo,*
*Eu vi um anjo no meu caminho...*

*Anjo como êsse, garrindo assim,*
*Meu Deus! cuidara só vê-lo em sonho!*
*E eis que, na rua, passa por mim,*
*Lépido e ledo, doce e risonho,*
*Anjo de carne, garrindo assim!*

*Vós, que não credes nos anjos mansos,*
*Por entre os charcos da terra impura,*
*Fareis na crença fáceis avanços,*
*Se um anjo virdes, de tal candura,*
*Vós, que não credes nos anjos mansos...*

*Vêr-lhe-eis as asas, qual pude vê-las,*
*Bem que invisíveis, reviluzindo...*
*Ireis por elas té às estrêlas!*
*Se, como eu, virdes anjo tão lindo,*
*Ver-lhe-eis as asas, qual pude vê-las!*

*Serei ingênuo, louco, talvez..*
*Olhou-me um pouco... sorriu-me... e pronto!*
*Ao céu de estranha, doce embriaguez,*
*Eletrizado, leve, remonto:*
*De lá não desço... louco, talvez!...*

*Por que êste arroubo, por que êste encanto*
*Na terra, como num paraiso?...*
*Vindo de eflúvios do olhar tão santo,*
*Vindo das auras do seu sorriso,*
*Sempre êste arroubo, sempre êste encanto!...*

(Do livro inédito "Sublimidade")   OTONIEL BELEZA

# O MOMENTO

... Ele ... era, do fato, um ... em 1911 ... Páginas de ouro ... tirado, em 1931, pela ... de Janeiro, como delicadas ... brasileiros, expondo-lhes a crí... sonêto ... Jesus Cristo Nosso ... sonêto Domadora do aceaida. Todos os cem sonêtos, ... flores mais perfumadas, a ... diversas tendências literá...

... evitar liquidades, foi o dos ... esmerado colecionista ... sonêto do um bom autor, ... Machado de Assis, reedi... Carolina Spinosa o Sonêto de ... sonêto o inigne Alberto de ... formado, corrigiu palavra a ... de Carolina. Logo no ... "desta", empregou: "desta ... "um mundo inteiro..." Atro... também o penúltimo verso do ... do inigne José do Alvarenga ... 1865, nas Obras completas, ... "Ou de dous semblantes ... "Os Cem Melhores ... semblante..." Ima... lugar de "faze", imperativo ... singular — Cupido. Aquelo ... alunos do Colégio ... morava tão comezi... pela ironia, e usou de um ... de uma sílaba no fim da ... juntiva "ou", no intuito do ... contraditórias dos dois ... embaraçosa, difícil de re... fim de dar sonoridade co...

... Estava êsse para a ... analogia encon... o Mesecret, das Mes Heu... Arvers, escrito num mo... influenciado por Afonso ... esquecido, se não fôra a ... próprio autor para enganar ...

... desenfadou-se ... impressos no ... de seu título era ... vida no ocaso, tão ... feliz, o mais ... recordações, ... lhe engas... a religião da ...

**"Querida, ao pé do leito derradeiro**
**Em que descansas dessa longa vida,**
**Aqui venho e virei, pobre querida,**
**Trazer-te o coração do companheiro.**

**Pulsa-lhe aquêle afeto derradeiro**
**Que, a despeito de tôda a humana lida,**
**Fez a nossa existência apetecida**
**E num recanto pôs um mundo inteiro.**

**Trago-te flores, — restos arrancados**
**Da terra que nos viu passar unidos**
**E ora mortos nos deixa e separados.**

**Que eu, se tenho nos olhos mal feridos**
**Pensamentos de vida formulados,**
**São pensamentos idos e vividos".**

Rui Barbosa entoou-lhe um ardente hino, na sentida oração de despedida ao egrégio autor dêste maravilhoso e inolvidável sonêto: "Esses quatorze versos inimitáveis, em que o enlêvo dos teus discípulos resume o valor de tôda uma literatura, eram a aliança de oiro do seu segundo noivado, um anel de outras núpcias, para a vida nova do seu renascimento e da tua glorificação, com a' sócia sem nódoa dos teus anos de mocidade e madureza, da florescência e frutificação de tua alma".

Há primorosos e esquecidos sonetistas nossos, já de muito falecidos, fora da coleção de Alberto de Oliveira. Com imenso aprazimento, recebemos, agora, a quinta edição de **Os Cem Melhores Sonêtos Brasileiros**, revista e atualizada pelo exímio e paciente investigador de nossa poesia — **Edgard Rezende, da Academia Fluminense de Letras.** O moço revisor, igualmente poeta, ama apaixonadamente a versificação. Prestou ao **mesmo Alberto de Oliveira sincera homenagem póstuma, intercalando no presente florilegio o sonêto dêste — Céu Fluminense.**

Enriqueceu a brochura, **de grande formato, numa impressão artística, das notas biobibliográficas, elucidativas, dos autores ora revividos. Prometo-nos um segundo tomo, obedecendo ao critério aludido.**

Muito há, pois, que esperar **dêsse novo empreendimento.**

Nicolau Tolentino, "aconselhando a um cabeleireiro que não continuasse a fazer versos", advertiu a **Reis Quita, membro da Arcadia Lusitana:**

**"Mas, de que servem talentos**
**A quem nasceu sem ventura?**
**Vale mais que cem sonêt...**
**A pior penteadura"...**

Quem reler, hoje, os sonetos revisados e biobibliografiados pelo admirável poeta Edgard Resende, mudará de opinião, **assegurando** que as mais custosas penteaduras valem **menos que os cem sonetos** brasileiros...

**ASTÉRIO DE CAMPOS**

Remessa de livros: Rua Bambuí, 23 — Grajaú



# A Procissão

**Vem, depois, a procissão,**
**cortejo, de almas que arderam**
**em mágoas que fenecerem**
**desfilando em oração...**

**Pelas horas de aflição**
**que, em aflição, decorreram,**
**quantos olhos se acenderam**
**em espiritual clarão?!**

**O cortejo quase inflama**
**a cinza, o extinto lume**
**de muita dor já sarada...**

**Deus parece lhe derrama**
**não sei que doce perfume**
**de amargura já passada.**

OLIVEIRA SAN-BENTO

# CINEMA

## Sôbre as areias ardentes do deserto, caminhava um punhado de bravos que haviam selado com sangue o pacto com o destino!



Ma... Toren tem um grande papel dramatico em "Adagas do Deserto"

O Capitão Dillon (Dana Andrews) trás em seu barco refugitados judeus que pretendem desembarcar nas costas da Palestina, burlando assim a eterna vigilância dos ingleses. Para receber o pago pelo transporte de tão preciosa carga, Dillon tem que desembarcar com Vogel (Stephen McNally), o encarregado de conduzir os refugiados a um lugar seguro. As patrulhas britânicas entretanto não lhe dão tempo para voltar ao barco e êle se vê obrigado a fugir em companhia dos refugiados. Com eles chega á aldeia de Enn Yakow.

Para evitar que seu barco seja aprisionado pelos ingleses, num momento em que se vê só, procura transmitir uma mensagem pelo rádio usado pelos Israelitas para sua propaganda, dando-lhes ordem para seguirem para Beirut. Porém, antes de terminar o envio da mensagem Dillon se vê surpreendido por Kurta (Jeff Chandler) chefe da resistência judaica, e então dá ordem para que todos abandonem o lugar, inclusive Dillon, sempre vigiado por McCarthy (Liam Redmond), um aventureiro que se aliara ao grupo.

"Adagas no Deserto" (Sword in the Desert), um filme cheio de lances imprevistos, muita ação, lutas de morte entre o grupo de judeus que procura defender o que é seu, um idilio romântico entre dois personagens, Sabra (Marta Toren) e Vogel (Stephen McNally), enfim um verdadeiro libelo de sacrificio de um punhado de bravos por um ideal. "Adagas no Deserto" um filme da Universal International que será estreiado Amanhã, nos Cinemas Vitória — Roxi — América e Monte Castelo.

### Filmes mexicanos que serão vistos brevemente

"Mulata de Cordoba" é um filme que apresentará aos "fãs" a encantadora Lina Montes em um desempenho meritoso. Lina Montes já é nome popular no México e no Brasil temos certeza que alcançará igual renome por todos os seus dotes fisicos e artisticos...

— O problema dos argumentistas de Filmex é encontrar um titulo para a pelicula que terá como primeiras figuras Elsa Aguirre e Augustin Lara, agora em grande evidência. O diretor será Tito Davison.

— Bem, se começarmos a desfilar para os "fãs" as novidades do cinema azteca, não acabamos hoje. Então, citemos uma e, essa é verdadeiramente "atômica" pelo que contém de sensacional. Maria Antonieta Pons, "la reina del trópico" vem o em "Un Cuerpo de Mujer', dançando loucamente, ultrapassando antigos "êxitos" e conquistando novos triunfos. Maria Antonieta Pons e um "Cuerpo de Mujer", é o que devemos aguardar com desmedido entusiasmo...

— Muitos filmes o México promete, e entre êles está "La Sentencia", que Emilio Tuero, Glória Lozano e o caracteristico Carlos Lopez Montecsuma, intrepretam com fibra e valor. "La Sentencia" tem direcão de Emilo Gomes Muericl e é produção Clasa Filmes.

— E, para terminar com "chave de ouro": Está a caminho do Brasil o material de "Pueblerina" (Manchada pelo Destino), que deve ser algo de maravilhoso em matéria de cinema.

### NADA ALÉM DE DEZ NOTINHAS...

* Margaret Field será a estrela de "A Modern Marriage", historia que trata dos motivos mais comuns nos divórcios. * Johnny Sheffield, o famoso Tarzan mirim de "Boma. o filho da selva" e "Bomba na Ilha da Pantera", pretende formar-se em medicina. * Johnny Mack Brown, que está filmando agora "Border Renegades", já trabalhou como galã de Greta Garbo. Mary Pikeford, Norma Shearer e Joan Crawford. * Quando esteve em Lima, no Peru, Rod Cameron recebeu uma adorável miniatura um cavalo com todos os arreios, trabalhado na bela prata daquele país. Talvez em homenagem ao desempenho de Rod em "Debandada". * Depois de ter filmado "There's a Girl in My Heart", onde pela primeira vez, Eiyse Konx dança, recebeu ela quatro propostas para papeis de dançarina... * Nos estudios da Monogram andam á procura de uma vaca fotogênica... para *importante* papel num dos filmes de "O Manda-Chuva". * O papel de Marocas em Jiggs and Maggie Out West" exigia que Renie Riano montasse. E ela montou... num burro manso, causando geral hilariedade. * Lindsley Parsons está á cata de local favorável para filmar "Tall Timber" com Roddy McDowall. * O sonho dourado de Cathy Dows, estrelinha de "Rio Sangrento", é ter um papel em que possa provar que tem voz agradável. * O primeiro beijo de amor que Sue England recebeu foi dado por Roddy McDowall ao filmarem "A Maldição da Tôrre".

### Cresce o prestigio de Viviane Romance

Viviane Romance tem sido muito solicitada. A Metro quer Viviane para um papel em "Quo Vadis". Com muita malicia, os jornais parisienses conjecturam que o papel que lhe será reservado deve ser o da jovem que é sacrificada nos chifres de um touro, vestida apenas com uma grinalda de rosas.

Por outro lado, o cinema argentino mandou propor a Viviane Romance para fazer um papel em "La Femme et le Pantin", do romance de Pierre Louyos.

Crônica de cinema

## UMA "SEMANA DO CINEMA" EM CANNES

**Um artigo inédito de GEORGES CHARENSOL**

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO)

Em 1949 realizaram-se seis festivais cinematográficos, dois dos quais na França. Foram demudados, e o Comitê do Festival de Cannes resolveu que não haveria manifestação cinematográfica internacional nessa cidade em 1950. Era, no entanto, dificil não aproveitar o suntuoso palácio dos Festivais construido na Croisette. Eis por que a cidade de Cannes convidou os produtores de filmes a realizarem seu Congresso nesse Palácio, organizando por essa ocasião uma brilhantissima apresentação dos melhores filmes franceses, recentemente concluidos.

Assistimos, assim, a uma "Semana do Cinema", que levou a Cote Azul numerosas personalidades do mundo do cinema: produtores, "vedettes", jornalistas, etc... Os primeiros fundaram em Cannes uma Federação Internacional das Associações de Produtores, que realizou suas sessões a 27 e 28 de fevereiro, com a assistência dos representantes de quatorze paises: França, Inglaterra, Estados Unidos, Itália, Bélgica, Suiça, Alemanha — Austria — Dinamarca — Egito — Espanha — Suécia — Grécia e Portugal. As principais questões debatidas durante êsse importante Congresso foram as do direito de autor, da censura, da televisão e dos acôrdos a realizar entre as diversas organizações de festivais.

Enquanto se desenvolviam êsses trabalhos foram promovidas excursões para os convidados do "Unifrance-film" que lhes deram ensejo a descobrir os encantos de inverno da Cote Azul, Grasse, Saint Paul de Vance, Volberg, as gargantas do Loup receberam, assim, a visita da imprensa, dos "metteurs en scène", dos comediantes e dos numerosos representantes da profissão cinematográfica que se encontrava a noite no Palácio dos Festivais para assistir a projeção dos cinco filmes selecionados, dois dos quais têm por autores dois dos maiores nomes do cinema francês, pois que se tratava do "Orphée", de Jean Cocteau, e de "Marie du port" de Marcel Carné. Ambos conquistaram um sucesso considerável. A obra de Jean Cocteau é uma adaptação da peça outrora levada a cena pela companhia de Georges Pitoeff. Mas, ao passar do palco para o "écran", seu tema ampliou-se consideravelmente e "Orphée" pode, decerto, ser considerado como o filme mais importante realizado por Cocteau até a data.

Não se pode, claro está, diminuir a importância de "La Belle et la Bête" ou dos "Parents Terribles" que marcam datas na história do cinema francês. No entanto, deve-se dizer que em "Orphée" o autor vai bem mais longe, não hesitando em nos revelar alguns segredos que estiveram sempre na origem da sua vida e da sua arte. Esse caráter de biografia transposto no dominio poético, que tanto valor dá a seu primeiro filme, êsse "Sang du Poête" que êle filmou há vinte anos, voltamos a encontrá-lo aqui, mas tratado com muito conhecimento de causa e um entendimento firme das leis do cinema.

Em compensação, Marcel Carné não considera "La Marie du Port" como uma de suas obras essenciais. Eu creio que êle não tem razão. Realizado com meios menos importantes, é certo, que os "Enfants du Paradis" ou "Les Portes de la Nuit", encontramos ai, no entanto, o ambiente, do qual o autor tanto gosta, de "Quai des Brumes", desses portos do norte da França, cujo caráter êle soube exprimir com tanta fôrça e sutileza. E, depois, junta-se aqui com Jean Gabin, grande autor, com o qual conquistou seus melhores triunfos, nos tempos de "Jour se lève". Numa conferência de imprensa, Marcel Carné disse-nos que trabalha atualmente num filme do gênero poético, e, por conseguência, muito diferente de "La Marie du Port", uma adaptação da peça de Georges [illegible], "Juliette ou la clé des songes".

Outro realizador francês assistiu a manifestação de Cannes, Emile Reinert, que apresentou seu "Rendez-vous a [illegible]" [illegible] simplicidade tal que impressionou os assistentes.

Essa "metteur en scene" que não nos havia dado até agora senão filmes menores, acaba, com efeito, de realizar um filme, cuja modéstia não oculta as qualidades. E' um "pedaço da vida", que recorda o filme italiano, "Quatre pas dans les nuages" e cuja verdade de detalhe, sentido de "nuances", lhe valeram o triunfo na noite da apresentação.

As duas outras obras apresentadas durante essa "Semana do Cinema" são filmes musicais. Trata-se de uma vida romanceada de Offenbach, de Marcel Achard e interpretada por Pierre Fresnay e Yvonne Printemps, "La Valse de Paris" e do "Prélude á la gloire", onde o excelente encenador Georges Lacombe nos apresenta Roberto Benzi, o chefe de orquestra de 10 anos, cujo gênio musical é admiravelmente desencado, especialmente quando, no fim do filme, êle dirige os "Preludios de Liszt".

Em suma, uma manifestação que demonstrou aos numerosos estrangeiros que a ela assistiram a vitalidade do cinema francês.

### "História de Amor"

O filme "História de Amor" citado nos anais do cinema italiano moderno como uma realização impressionante do verismo das produções de Mário Camerini, seu diretor, nos relata a agitada vida de uma pobre decaida que mesmo encontrando num bom homem que a compreendesse o apoio para impedir ainda mais a sua queda, era sempre rebuscada pelo seu passado infeliz que, afinal a arrasta para o desespêro e morte. Assia Noris interpreta o papel que lhe valeu o primeiro prêmio no Festival de Veneza. Está deveras impressionante a belissima atriz. "História de Amor", um filme com titulo delicado e conteudo forte, será estreado muito brevemente nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

### "Dois Sujeitos Fabulosos", outra produção de Walt Disney

Walt Disney levou a tela uma das mais encantadoras histórias do gênero da fantasia, com a realização de "Dois Sujeitos Fabulosos", pelicula que é distribuida mundialmente pela RKO Rádio. Trata-se da novela "A Legenda de Sleepy Hollow", do escritor norte-americano Washington Irving, que constitui a primeira parte dessa produção de Disney. O personagem central da novela é o mestre-escola Ichabod Crane, que se vê assombrado com o Cavaleiro sem Cabeça, por obra e graça do rival da pequena mais bonita e mais ricado lugar... Bing Crosby é o narrador dessa parte da produção, em que também canta duas canções.

A região situada ao norte de Nova York, ao longo do Rio Hudson, era considerada como infestada de fantasmas pelos supersticiosos holandeses que se estabeleceram na foz do Hudson ai fundando a povoação chamada New Amsterdam, que foi o começo de Nova York. A história de Washington Irving, "Lefend of Sleepy Hollow", data dessa época. Trata-se de uma obra clássica da literatura norte-americana, que Walt Disney teve o bom gôsto de levar a tela em sua maravilhosa técnica.

A segunda parte da produção de "Dois Sujeitos Fabulosos" é a versão cinematográfica de um encantador tipo criado pelo escritor inglês Kenneth Grhame, em sua obra "The Wind in the Willowe", um aventureiro Sr. Sapo... O autor diz que escreveu essa obra para as pessoas adultas que gostam de recordar as loucuras da sua juventude. Como as outras produções de Walt Disney, essa será também distribuida pela RKO, no mundo inteiro.

### Vem aí Anna Neagle em um filme premiado em 1948

Anna Neagle e Michael Wilding os dois idolos do público inglês, vêm ai, em "Encontro Inesperado", um filme premiado em 1948, como o maior filme do ano. A noticia é sem dúvida grata aos "fans" de Anna Neagle, porque o filme é uma dessas jóias de romance. Realmente, a história é emocionante e delicada. Uma jovem muito linda (Anna) esbarra, em Londres, no Picadilly, com um "guapo" rapaz (Wilding), êsse encontro é ocasionado pelo "raid" de um avião inimigo. Os dois procuram um abrigo e setenta e duas horas depois são legitimamente marido e mulher. Depois vem a partida, o torpedeamento do navio e eis a linda jovem abandonada numa ilha com quatro homens.

"Encontro Inesperado" é a história em sintese, de uma espôsa fiel, que resistiu pelo amor do marido.

"Encontro Inesperado" será o cartaz dos Cines São José, Para Todos, Fluminense e Alfa a partir de segunda-feira, dia 17.

## Industrialização da banana

(CONCLUSÃO DA PAG. 7)

car aqueça até dissolvê-los.

6 — *Secagem.*

Mergulhe a fruta rapidamente em água quente e peneire o xarope aderente.

Coloque em taboleiro de madeira e seque bem ao sol ou em estufas próprias e temperatura de 50 a 55%C. Embale após a secagem perfeita.

*Farinha de Banana*

A melhor variedade para a fabricação de farinha de banana é a banana pêra, figo ou marmelada, por ser a mais rica em âmido.

A colheita dos cachos é feita quando as bananas adquirem o máximo desenvolvimento, mas ainda completamente verdes. A banana madura possui amido, em pasta no esfatiamento, demora a secar e dá fatia coriácea. Durante a colheita e o transporte é preciso evitar machucar a banana, o que concorre para escurecimento da farinha. Os cachos são pendurados em varais em local sêco e ventilado.

O processo de fabricação de farinha de banana compreende as seguintes operações:

1 — *Descascamento*

A separação das cascas é feita com canivetes ou faca de nique, osso, madeira, bambú, ou aço inoxidável pois o ferro combina-se combina-se com o tanino, escurecendo a farinha.

Para facilitar a retirada da casca é necessário submeter-se a banana verde a ação de água quente, em temperatura nunca acima de 80°C, durante 4 a 5 minutos, com o que a casca sai sem arrancar a polpa.

Esta operação deve ser feita colocando-se as bananas numa cesta de bambú ou arame zincado que é então introduzido na água quente em panela de barro ou tacho de cobre.

Depois deixa-se esfriar para soltar a casca e proceder ao descascamento manual. Há máquinas de alumínio que executam o descascamento com perfeição.

2 — *Esfatiamento*

Na pequena indústria o corte de polpa em fatias é feito com as facas usadas no descascamento. O processo é moroso e tem lugar em mesas bem limpas, sendo cada banana corta em 6 a 8 rodelas (1 a 3 cms. de espessura).

Existe um pequeno aparelho que retira a parte central da banana e portanto as sementes que tornam a farinha escura.

Nas instalações modernas o esfatiamento é mecanico, sendo as fatias cortadas uniformemente o que muito facilita a secagem.

As fatias cortadas são colocadas em tabuleiros de madeira, taquara ou bandeijas para serem submetidas á secagem.

3 — *Secagem das fatias*

A secagem tem por fim reduzir a água até 15%, ou menos, a fim de que as fatias sejam trituradas.

Reconhece-se o final da secagem quando as fatias se engruvinham, tomando aspecto córneo e ficam brilhantes, muitos duras, a semelhanca da sola de sapateiros quando sêca.

Os métodos de secagem são:

a) *secagem ao sol*
b) *secagem em estufa*
c) *secagem no vácuo*

a) — A secagem ao sol é a mais simples e a mais perfeita. O processo é moroso, as fatias ficam sujeitas a ação do tempo, sujidades, formação de bolores, etc.; requer muito espaco para os tabuleiros e ainda que sejam recolhidos tôdas as tardes.

A secagem deve ser rápida, entre 8 a 20 horas, para evitar escurecer demais o produto.

b) — A secagem em estufa é melhor que ao sol. A temperatura começa entre 25-30°C e vai até o máximo de 50°C, durante a operação 8 horas.

Há vários tipos de estufa para êsse fim, como o secador Ryder de ar quente, cujo maior inconveniente está em não poder regular perfeitamente a temperatura, que não deve passar de 60°C, para evitar parcial transformação do amído em destrina.

c) — A secagem a vácuo é a ideal, pois é rápidas, dando produto claro e bem desindratado, especialmente nos aparelhos de vácuos modernos.

O processo no entantó, é oneroso e destina-se as grandes instalações.

Para obtenção de fatias completamente brancas as bananas sofrem tratamento preliminar em uma solução a 1% de ácido cítrico. Pode-se também descorar as fatias sêcas com gás sulfuroso nas grandes instalacões, não ultrapassando a dose permitida.

4 — *Trituração das fatias sêcas.*

Depois de completamente sêcas, as fatias são trituradas em moinhos manuais na pequena indústria ou em trituradores como os de Champonnois e América.

3 — *Peneiragem*

**A peneiragem da farinha bruta separa a fécula das fibras contribuindo assim para a obtenção de um produto bem uniforme.**

**A operação é feita em peneiras comuns de jogo ou em peneiras rotativas, de 100 a 120 malhas por pelegadas quadrada,** para obtenção de um fino. O residuo da peneira é a semolina de banana.

6 — *Acondicionamento*

E' feito em sacos, latas, bem fechadas, barricas, caixas de madeira forrada com papel impermeável ou celofane.

A farinha de banana bem acondicionada conserva-se por longo tempo.

### "Maria Madalena" amanhã, em cinco cinemas!

Se o cinema universal já produziu espetáculo insuperável, com cenários gigantescos, "cast" selecionadissimo e direção magistral, êsse espetáculo foi "MARIA MADALENA". Nada se lhe compara em técnica, em reconstituição de cenários antigos e trabalhosos, em reprodução fiel da época dos acontecimentos que marcaram a passagem de Jesus Cristo pela terra.

"MARIA MADALENA" (Pecadora de Magdala) foi durante três anos a máxima preocupação do arrojado produtor Miguel Contreras Torres, um cineasta consciente de seus deveres, que já nos deu a versão cinematográfica de "Genoveva Brabante" um clássico da literatura espanhola e a versão de "Pancho Villa vuelve", sem falarmos do seu discutidissimo "BAMBA", visão dantesca de um pequeno mundo em ruinas. "MARIA MADALENA" (Pecadora de Magdala) teria portanto que ser um filme excepcional. No seu elenco figuram nos principais papéis Medea de Novara e Luiz Alcoriza, êste personaficando Jesus Cristo.

Amanhã segunda-feira, dia 3 de abril, os cinemas Alfa (Madureira), Fluminense (São Cristovão), FLORESTA (Gávea), RIO BRANCO (Niterói) e NANCI (S. Gonçalo) lançarão "MARIA MADALENA", distribuida por "Pelmex" uma selo que vem se firmando merce de suas grandes apresentações cinematográficas.

Direção
PAULO CLETO

# VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados - comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselnos uteis

## A genêtica e os sexos no mamoeiro

*Osvaldo Bastos Menezes*
Eng. Agrônomo

De tempos em tempos surge aqui, e alhures a notícia de que se pode alterar, ou reverter, o sexo das plantas ou animais, somente por um artifício operatório. E o leigo, menos conhecedor das questões que presidem as heranças dos sexos, se impresiona com os fatos, alguns dos quais traduzem certas conclusões de largo alcanc prático.

Tudo que está dentro da grande normalidade, na Natureza, vive no estado de um equilibrio definido.

Há, contudo, várias manifestações vitais que fogem á normalidade, quer no reino animal, quer no rei no vegetal. A literatura está cheia de casos operatórios tendentes a "repor" o sexo em individuos "desiquilibrados", sexo que mal se definia devido a uma série de desaranjos anátamo-fisiológicos.

O que se pretende, também, com os mamoeiros, é mudar o sexo das plantas por processos operatórios mais ou menos simples, já que se procura, modernamente, traçar mais e mais uma aproximação entre as fisiologias das plantas e dos animais. O autor dum artigo publicado na seção agrícola dum matutino desta capital foi por certo tempo assistente do geneticista alemão Prof. G. von Ubisch, cujo interêsse pelo estudo do sexo nos mamoeiros se revelou logo que começara a trabalhar em São Paulo e, mais tarde, no Rio de Janeiro. Como todos os autores que trabalham com essa planta, e por constar da literatura, tentou também alterar o sexo do mamoeiro. (Convém, aliás, esclarecer que as notícias de alteração de sexo só se referem da fórma "masculina" para a feminina). Para observar o fato, citado técnico cortou a côroa de um mamoeiro macho e algumas flores verificando que nasceram no calo da cicatriz eram hermafroditas, dando mamões parecidos os frutos que nasceram das plantas "femeas". Um único caso, sem repetição e sem confirmação posterior.

Trabalhando mais tarde pessoalmente no assunto, repeti em maior escala o processo, sem resultado. A literatura, aliás, está cheia de inúmeras experiências de autores diferentes e com várias técnicas sem a menor confirmação da tão falada reversão de sexo. Num trabalho que escrevi, recentemente, para uma revista nossa, ("Genética do Mamoeiro e sua Aplicação Prática"), procurei mostrar o mecanismo da herança genética dos sexos do mamoeiro, frente aos conhecimentos atuais. Não cabe aqui, tocar no assunto, por ser de cunho mais especializado. Mas é preciso dizer, de passagem, que o sexo masculino do mamoeiro oferece gradações, desde o estritamente macho aos machos com algumas flores fêmeas, capazes de darem fruto. Êsse tipo de macho pode levar o técnico a enganos, como êsse de mudar o sexo...

O que se pode dizer e aconselhar, com absoluta certeza, é o seguinte: ninguem, que possua grandes plantacões de mamoeiro, deve "tentar" cortar a coroa dos mamões para fazê-los virar femeas. Corte, isso sim, a planta tôda, pois ela é prejudicial, grandemente prejudicial, á cultura. Que não subsista um único, e isto porque êsse ou êsses mamoeiros irão fornecer polen para fecundação dos mamoeiros femeas ou hermafroditas. E, neste caso, nascerão sempre mamoeiros machos, os quais, por serem improdutivos, não interessam ao lavrador. A população que nasce do cruzamento de mamoeiro macho com mamoeiro fêmea á de 50% macho e 50% fêmea; e a que nasce do cruzamento de mamoeiro hermafrodita é de 33% macho, 33% fêmea hermafrodita. Veja-se, em cada caso, quando mamoeiro improdutivo vai aparecer... O que se deve fazer, então, é deixar na cultura só mamoeiros fêmeas e mamoeiros hermafroditas, pois desse cruzamento só sairão mamoeiros fêmeas (50%) e mamoeiros hermafroditas (50%), ambos produzindo frutos. A funcão dos mamoeiros hermafroditas é somente para garantiar a fertilização dos mamoeiros fêmeas. As sementes dos mamões nascidos em mamoeiro hermafroditas não devem ser plantadas. Elas dão origem, segregam como se diz, a filhos que são hermafroditas (75%) e machos (25%).

Rematando, pois, pode-se dizer que o mamoeiro macho é prejudicial e deve ser destruido. Só interessa aos lavradores possuir mamoeiros fêmeas e hermafroditas, sendo que as sementes desse último não deve ser plantadas.

## Reprodução e seleção dos rebanhos nacionais

**1.771 reprodutores adquiridos pelo Ministério da Agricultura, para seus planteis e revenda aos fazendeiros, no último ano**



Tipo de reprodutor holandês, preto e branco importado pelo Ministério da Agricultura

Prosseguiu, em 1949, a Divisão de Fomento da Produção Animal, não só em sua sede nesta Capital, como nas Inspetorias Regionais instaladas nos Estados, seu programa de trabalho concernente á reprodução e seleção dos rebanhos, para aprimoramento e desenvolvimento e melhoria dos prados e pastagens.

Entre as realizações levadas a efeitos, nesse setor, pelo referido orgão do Ministério da Agricultura, salienta-se ao que diz respeito a aquisição de reprodutores para suprimento de seus estabelecimentos zootécnicos e para revenda aos fazendeiros. Assim, á conta do crédito de 3 milhões de cruzeiros consignados no orçamento daquele Ministério a Divisão de Fomento da Produção Animal, adquiriu, para seus estabelecimentos, no referido periodo 298 bovinos, no valor de Cr$ ........ 2.335.210,11; 39 equinos, no valor de Cr$ ........ 296.444,66; 26 asininos, no valor de Cr$ 163.000,00; 7 suinos, no valor de Cr$ .. 44.345,23; 373 ovinos (femeas), no valor de Cr$ .. 75.000,00 e aves, no valor de Cr$ 13.000,00.

Para a revenda aos fazendeiros, adquiriu a referida dependencia do Departamento Nacional da Producão Animal, á conta do crédito de 7 milhões de cruzeiros, consignados no Orcamento 731 bovinos, no valor de Cr$ 6.635.558,80; 4 equinos no valor de .... 45.729,00 e 15 ovinos, no valor de Cr$ 27.212,20.

Por conta de numerários existentes no Banco do Brasil, adquiriu para revenda, mais 109 bovinos, no valor de Cr$ ........ 2.132.652,50; 4 equinos, no valor de Cr$ 61.000,00 1 asinino, no valor de Cr$ 16.000,00 e 2 caprinos, no valor de Cr$ 6.000,00.

A compra e revenda de reprodutores, que o govêrno vem fazendo nestes ultimos anos tem sido um auxílio de relevante alcance prestado aos criadores do norte, centro e sul do país. Visa o fornecimento aos interessados de bons animais para o melhoramento de seus rebanhos, mediante as facilidades por eles encontradas na aquisicão (a preço de custo e a prestação) ao mesmo tempo que vai também de encontro do selecionador de animais de plantel, atualmente em crise, comprando o excedente de sua produção.

## O «AGUAMENTO» DOS ANIMAIS

*Jorge Vaitsman*
Médico-Veterinário

Uma das doenças mais comuns entre os rebanhos de equinos é a conhecida pelo nome de "aguamento". E' doença de consequencias graves se o animal não receber medicação apropriada. Os animais "aguados" ficam abatidos fracos e cansam-se rapidamente após qualquer pequeno esforço. A doença ocorre com mais frequencia nos animais de carga ou tração (burros, cavalos etc.), mas pode surgir, também, quando, após algum tempo de inatividade o animal é submetido, de repente, a trabalhos pesados. Os sintomas gerais são muito vagos e traduzem-se apenas, pela fraqueza rogressiva, respiração ofegante, bôca pastosa manqueira. A localização da doenca é, porém, nos cascos, podendo haver lesão em um só, mas sendo comum sua extensão aos quatro pés. O criador logo percebe se o animal está "aguado", quando este denota dificuldade em manter-se apoiado normalmente e tropeça na marcha. Além disso, o animal procura sempre ficar deitado. Apalpando os cascos, notará em todos os quatro ou apenas nos que já se encontram lesados, tôda a região superior quente, dolorosa á pressão, e, ainda, um ligeiro abaulamento entre a pinça e a ranilha. Nos estados mais avançados os cascos apresentarão deformações e inflamações. A doença é aliás, tipicamente uma inflação da membrana interna dos cascos, sendo o seu nome cientifico bastante complicado: *Dermatite Podofilosa Difusa Asséptica*. Os animais que trabalham continuadamente, com periodos certos de repouso, e se alimentam de verdes, dificilmente apresenteam esta doença. Segundo muitos técnicos, a alimenatção exclusiva do milho é capaz de provocar o "aguamento". As mudanças bruscas de temperatura, a modificação brusca das rações, sem antes procurar acostumar o animal a elas, o trabalho em terrenos muito duros, etc., são causas que podem, também, contribuir para o aparecimento de animais "aguados".

O tratamento da doença é muito simples, e consiste no seguinte: duchas ou banhos frios, algumas vezes ao dia, em todos os quatro pés (as duchas podem ser dadas com um tubo de borracha furado, e devem contornar a corôa, isto é, devem ser dadas em tôda a volta do pé); além disso: exercícios leves; ferraduras folgadas, retirando-se alguns cravos apenas; aumentar o verde da ração; suprimir o milho e a cevada ou aveia, enfim substituir a ração concentrada por ferragens naturais. Nos casos graves e mais avançados pode-se fazer uma sangria, de 2 a 5 litros, conforme o tamanho do animal. Embora seja uma terapeutica muito eficiente, a sangria apresenta muitos inconvenientes e é necessário muita prática para efetuá-la com segurança. Assim, hoje, ela é substituida por injeções que fazem uma "sangria branca", isto é, provocam abudantemente o suor dos animais. O efeito é o mesmo. No mercado existem muitos destes medicamentos sudoríferos (que fazem suar). Uma simples injeção substitui a sangria. E' necessário certificar-se o criador de que o sudorífero adquirido é registrado na Divisão de Defesa Sanitária Animal. A prevenção da doença é fácil. Deve-se evitar o excesso de trabalho dos animais em terreno duro bem como, a sua alimentação com um só tipo de ração concentrada (milho cevada, farelo). Quando o animal não estiver em trabalho, submete-lo a exercícios leves de modo a não fatigá-lo quando houver necessidade de seus serviços normais na fazenda.

## Industrialização da banana

*Amaury H. da Silveira*
Eng. Agrônomo

Para o fabrico da bananada devem-se escolher frutos maduros, limpos e sãos. Descascar a mão ou por meio de facas de bambú ou de aço inoxidável. Picar as bananas, colocar num tacho de cobre, juntar 700 a 800 gramas de açucar para cada quilo de massa e cozinhar em fogo moderado, mexendo constantemente com uma colher de páu até atingir o "ponto". Este conhece-se praticamente pela consistência da massa, tomando uma pequena amostra para ser resfriada em um prato ou quando a massa ao ser agitada deixa ver o fundo do tacho. Atingida a consistência desejada a bananada é colocada em formas de madeira retangulares e desmontaveis, em lugar arejado para esfriar. Finalmente a bananada pode ser embrulhada em papel impermeável para ser guardada. Pode-se também embalar em latas chatas, de pouca profundidade, o que se faz logo que a massa é retirada quente do tacho, sendo esfriada destampada.

Para o fabrico da banana passa pode-se lançar mão de dois processos:

a) *secagem ao sol*
b) *secagem em estufa*

1 — Descascar a banana bem madura;
2 — Cortar a banana em pequenos pedaços, longitudinalmente ou conservá-la inteira; usar faca de madeira, osso ou aço inoxidável, porém deve ser evitado o metal;
3 — Colocar em esteiras de bambu ou tabuleiros de madeira;
4 — Deixar ao sol durante 1 a 12 dias, até que a umidade da banana atinja a 15%; recolher á noite e evitar que apanhe chuva.

Êste proceso dá produto escuro, de consistência coriácea, e com gôsto de banana cozida.

Na secagem em estufa o método é semelhante:
1 — Descascar a banana bem madura;
2 — Cortar longitudinalmente ou deixar inteira;
3 — Mergulhar numa solução de ácido sulfuroso a 3 %;
4 — Espalhar a banana sôbre os tabuleiros, ou sejam prateleiras da estufa;
5 — Secar na estufa a 65 e 70.° C durante 8 a 10 horas.

*Variedade empregada*

Prata é melhor Há quem desaconselhe a nanica.

*Rendimento:*

12 a 20% sôbre a fruta fresca.

*Banana cristalizada*

1 — *Preparo da fruta*

Escolha banana madura, porém não amolecida;
Descasque e conserve a fruta inteira.

2 — *Primeira fervura*

Sirva a banana em xarope feito com 3 partes volume de água 1 parte de volume glicose durante 15 a 25 minutos, evitando que a fruta se desmanche. Depois, deixe a banana no xarope em repouso durante 24 horas em recipiente de louça, agata ou outro conveniente.

3 — *Segunda fervura*

**Retire o xarope, colocando a banana em peneira de taquara. Prepare uma mistura de partes iguais de açúcar de cana e glicose, misturando bem.**

Junte a mistura ao xarope anterior até que o mesmo fique com 35 a 40 gráus Brix. Na falta do sacarômetro de Brix, junte 1 parte de mistura em volume para cada 4 partes de xarope. Coloque a banana novamente nesta mistura e ferva durante 4 a 3 minutos. Deixe repousar mais 24 horas no recipiente próprio.

4 — *Ferveras subsequentes*

Peneire para retirar o xarope cada 24 horas. Junte a mistura de açúcar e glicose e mdias sucesivos até aumentar o gráu brix a 50, 60, 70 e 74. Na falta do sacarômetro proceda como anteriormente, usando a proporção de 1 para 4 e repita diariamente até que o xarope tome a consistência do mel de abelha.

Ferva o xarope e a fruta juntos diariamente durante 2 a 3 minutos. Deixe em repouso novamente.

5 — *Repouso no xarope final*

Deixe repousar a fruta no xarope final de 74 Brix (consistência do mel) durante 2 semanas pelo menos. Sê durante o repouso aparecer o mais leve sinal de fermentação ou mofo, aqueça a fruta e o xarope durante 2 a 3 minutos; se aparecerem cristais de açú-
(CONCLUI NA PAG. 6)

### *BOM O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DAS ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS NO NORDESTE DO BRASIL*

O diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas acaba de inspecionar as Estações Experimentais do Ministério da Agricultura sediadas na região nordestina tendo visitado as de Curado e Surubim, em Pernambuco; Alagoinha, na Paraíba; Seridó, no R. Grande do Norte e a de União, em Alagoas.

Na de Curado, observou os intensos trabalhos de melhoramento das variedades de cana de açúcar. Além dos experimentos realizados na própria Estação, foram feitos nas usinas da região de experimentos de adubação e 55 de competição de variedades. Em Surubim, têm sido excelentes os resultados com a cultura do agave em solos sêcos, tendo a Estação distribuido grande quantidade de bulbilhos aos agricultores da região.

Na Estação Experimental de Alagoinha, constatou a existência de duas variedades de algodoeiro resistentes á moléstia denominada "muda de algodoeiro".

A Estação de Seridó, prossegue seu programa de melhoramento de algodoeiro Mocó, apresentando já algumas linhagens de fibra em comprimento comercial médio de 36 a 38 milímetros.

A de União dedica-se a ensaios de adubação, espaçamento, colagem e variedades de cana e de algodão.

De todos êsses trabalhos o Diretor do SNEPA trouxe lisongeira impressão.

# CINEMA

## "Os amantes de Verona"

### (LES AMANTES DE VÉRONE)

UMA SELEÇÃO "COFRAM" DISTRIBUIDA PELA FRANÇA FILMES DO BRASIL



**Anouk Aimée e Serge Reggiani vivem um momento sentimental de "Os Amantes de Verona"**

Gênero: Dramático.
Direção de André Gayatte.
Versão moderna de "Romeu e Julieta", de William Shakespeare.
Cenário original de André Cayatte.
Adaptação e diálagos de Jacques Prévert.
Diretor de Fotografia: — Henri Alekan.
Produção de C.I.C.C.: — Raymond Borderie.
Diretor de produção: — Jean Clerg.
Coordenação de Christian Gaudin.
Música de Joseph Kosma (Edições Choudens).
Decorações de René Moulaert.
Guarda roupa de Rosine Delamare.
Filme realizado em "Paris — Estúdio — Cinema" (Billancourt).

RESUMO DO ARGUMENTO

Em 1948, em Veneza, milagrosamente salva dos horrores da guerra, uma companhia cinematográfica filma "Romeu e Julieta". A margem dos protagonistas do filme, ao lado do verdadeiro Romeu e da verdadeira Julieta (Martine Carol), dois jovens Angelo (Serge Reggiani) e Georgia (Anouk Aimee), que tem a mesma idade dos célebres amantes e são empregados do estúdio, como "doubles", vivem passo a passo o drama de Shakespeare. Angelo é um jovem operário das célebres fábricas de vidro de Murano, na Itália, e por quem Bettina, a verdadeira Julieta do filme, tem desesperada paixão, oriunda de um primeiro encontro promovido indiretamente por Rafaelle (Gierre Brasseur), um guia de turistas. Georgia, a "doublé" da Julieta, vive num paralso palácio venesiano, tendo sua entrada para o cinema se verificado apenas por capricho e por amor que ela nutria por Angelo. Seus pais constituiam uma horrivel familia: o pai, o procurador Maglia (Louis Salou), ex-colaborador do regime de Mussolini, é um sádico e volérico indivíduo, que, arruinado, desonrado, aparedado em sua residência imensa, afoga no alcool as lembranças de seu poderosissimo passado e as inquietudes de uma vida sem prestigio e sem dinheiro; a espôsa dest- é uma mulher insignificante; o avô um velho já gagá, Amadei (Marcel Dallio), um irmão que veio da guerra meio louco e que vive eternamente com uma metralhadora trazida da Africa; uma governanta, um tanto proxeneta e inclusive Rafaelle, um parente, que se julga homem de sociedade, mas não passa de mero cicerone e introdutor de pessoas que desejam comprar antiguidades da casa dos Maglia. Rafaelle nutre imensa simpatia por Georgia, o único lirio desabrochado na podridão dos Maglia. Guiado por Rafaelle é que Bettina vem a conhecer o palácio do fascista Maglia, convidando ali, então, Georgia, para que faça a sua "double" no filme "Romeu e Julieta". A casualidade, ou os belos olhos da "estrêla" do cinema levam também ao palácio o jovem Angelo. Ambos, Angelo e Georgia, são contratados como substitutos dos dois principais protagonistas de "Romeu e Julieta". Vestidos com esplêndidos trajes, Angelo, no papel de Romeu, e Georgia no papel de Julieta, ambos em substituição aos verdadeiros protagonistas, aparecem sob os refletores na cena do balcão, nascendo daí uma paixão real, a margem do drama shakesperiano. A "equipe" dos estúdios parte para Verona. Angelo e Georgia ali ocupam dois quartos contíguos. O jovem operário — agora capaz de tôdas as audácias — penetra no quarto de Georgia, que o recebe transportada. Nesse meio tempo, Rafaelle, o guia, receloso de perder a sua bela presa que é Georgia, manda a Verona dois assassinos que surpreendem Angelo e sua amada no Rio Adige, entregues ao esporte encantador da natação. No momento em que Angelo sai distraidamente do rio, os facinoras agarram-no e submergem-lhe a cabeça até asfixiá-lo, só não conseguindo devido à intervenção de remeiros. Nessa mesma ocasião, Rafaelle chega a Verona, à procura de Georgia, para decidi-la a segui-lo, dizendo que o seu avô, terrivelmente doente, deseja vê-la. Uma vez em Veneza, a moça apercebe-se de que lhe haviam mentido, e foge para junto do seu "Romeu", não o encontrando, todavia, pois o mesmo havia retornado à fábrica de vidro, em Murano. Graças a uma fatal circunstância( a governanta da casa dos Maglia encontra Angelo, e hipocritamente, convence-o a voltar a Verona, prometendo-lhe desta forma arranjar-lhe um encontro com Georgia. Ingenuamente, o rapaz, confiante, entra no quarto de sua amada, as escuras, que logo se ilumina. A familia Maglia, ali reunida, invectiva prosseguramente o rapaz, e semi-louco ameaça-o com a metralhadora e dispara, efetivamente, Angelo( atingido por uma bala perdida, segue cambaleante, o mesmo não acontecendo com Rafaelle, que se encontrava no local e foi mortalmente atingido pelas rajadas da metralhadora. Angelo consegue chegar até Georgia, e perto dela exalar o último suspiro, entre os cenários do estúdio onde filmavam "Romeu e Julieta". Georgia, incapaz de sobreviver a sua dor, abre as veias do pulso com um pedaço de vidro. Libertando-se dos corpos, que os mantinham prisioneiros, as almas dos dois amantes pairam sob a terra, fortes, eternos, indestrutiveis como o próprio drama vivido por êles no cinema.

ELENCO

Rafaelle — Pierre Brasseur.
Angelo — Serge Reggiani.
Georgia — Anouk Aimée.
Amadeo — Marcel Dalio.
Procurador Maglia — Loius Salou.
Bettina — Martine Carol.
Laetitia — Marienne Oswald.
Ricardo — Yves Deniaud.
Bianchini — Armontel.
Sandrini — Charles Deschamps.
O guarda do estúdio — René Genin.
Madame Maglia — Solange Sicard.

## "Perdidos na Escuridão" reaparecerá



Fiorella Betty e Vittorio De Sica numa cena de "Perdidos na Escuridão"

Vittório de Sica, êsse "astro" italiano que tem conquistado as platéias da Europa e das Américas, com seu talento e sua arte purissima e com sua imensa sensibilidade capaz de interpretar a vida de um carrasco e de um "cordeiro" de Deus com a mesma naturalidade e poderosa fôrça de convicção ressurgirá dentro de poucos dias, no Cine São José, em "Perdidos na Escuridão".

O reaparecimento de "Perdidos na Escuridão" reafirma o valor deste filme que o publico aplaudiu recentemente e torna possivel, a um grande publico, o prazer de assistir um grande filme da Europa Sul América Filmes.

Em "Perdidos na Escuridão" aparecem ao lado de Vittório de Sica a linda Fiorella Betty, a suave Jacqueline Plessis e o grave Sandro Ruffino.

### A ex-espôsa de Rosselini, em "Vingança"

Anna Magnani, uma linda "estrêla" do cinema italiano, hoje, com seus filmes de indiscutivel sucesso é uma das mais discutidas intérpretes da sétima arte. Agora Anna Magnani, a ex-espôsa de Roberto Rossellini, aparece em "Vingança", um drama que ela pede vingança como mulher, mas deseja o perdão como mãe.

"Vingança" é um drama só comparado ao velho "Honrarás Tua Mão", que tanta celeuma levantou há duas ou três decadas, traz numa poderosa composição do diretor Max Neufeld, o sentimento materno condensado numa verdadeira sinfonia de sentimentos.

"Vingança" será o cartaz do Cine Presidente, logo que saia o atual filme.

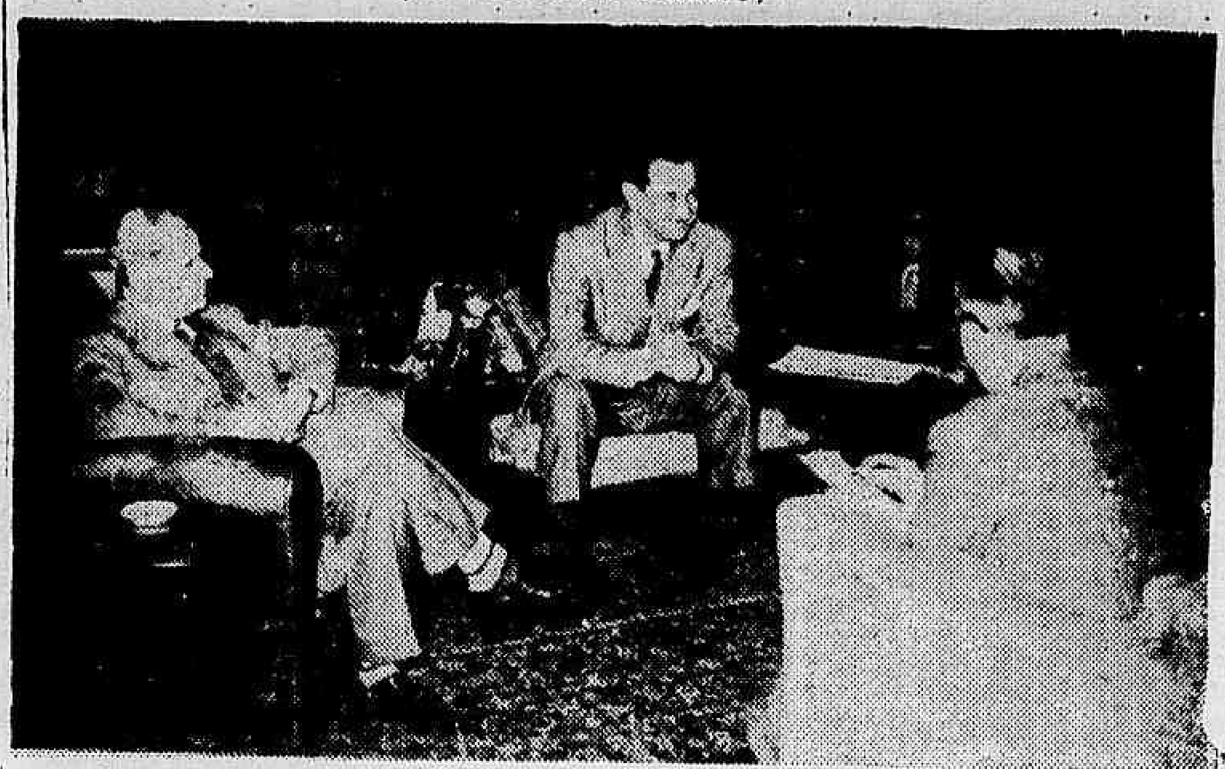


UMA CENA DE "ENCONTRO INESPERADO", o filme dirigido por Herbert Wilcox, premiado como o melhor produção inglesa de 1948. Tem no principal papel a linda Anna Neagle e como galã Michael Wilding. É a história incrivel de um homem que tinha duas espôsas legítimas. Os cinemas São José, Para-Todos, Fluminense e Alo exibirão êste filme a partir de 2.ª feira, dia 17 do corrente.

# Exibido, na Italia, o filme "O Guaraní"

### Entrevista com o Embaixador do Brasil, Sr. Osório Dutra

(Por EDOARDO BRUNO)



**O Embaixador do Brasil em Roma, Sr. Osório Dutra acompanhado do Dr. Moreira de Melo, seu Secretário, e do reporter.**

Após a sessão especial do filme "O Guarani", interessante sobretudo porque põe sobre um plano de concreta evidencia a colaboração produtiva italo-brasileira, dirigimo-nos ao Palácio Doria, séde da Embaixada Brasileira em Roma, para entrevistar S. Excia o Ministro do Brasil, Sr. Osorio Dutra.

Recebidos cordialmente entramos diretamente no assunto, isto é, filme "O Guarani", a industria cinematográfica brasileira e a eventual colaboração com a cinematografia europeia, particularmente a italiana.

"Que importancia dá a esta experiência da colaboração italo-brasileira?" — indagamos de S. Excia.

"Sem dúvida uma grande importancia. O cinema italiano, principalmente o atual, é acolhido com grande simpatia em nosso País, seja em São Paulo, onde é vasta e consideravel a colonia italiana, como no Rio onde, ao contrário, a colonia italiana é menor e menos influente. Isto prova, sobretudo, as grandes afinidades que ligam os dois paises, os dois povos; deste modo, é possivel ser fator determinante para outras colaborações no campo cinematográfico".

Sobre o filme "O Guarani", que V. Excia. gentilmente acedeu em ver uma noite destas, acha que a figura do grande musicista Carlos Gomes foi retratada com fidelidade histórica?"

"—Sem dúvida. Direi mais: não só é representada com fidelidade histórica, mas é retratada perfeitamente a figura humana do nosso musicista, tarefa esta de certo não tão fácil, uma vez que para interpretá-la foi convidado um diretor não brasileiro. Sempre que alguém se dispõe a falar de qualquer personagem histórico de inicio, quase sempre tropeça na falta de objetividade. A coisa se torna mais grave quando se trata de personagem estrangeiro. O diretor do filme "O Guarani", entretanto, pareceu-me soube reviver a figura de Carlos Gomes com riqueza de detalhes e absoluta precisão".

"— Acredita que o público brasileiro, independentemente dos valores espetaculares do filme, verá nisso um elemento aproximativo entre os dois paises, de acordo com o que V. Excia. afirmou a respeito das grandes afinidades?"

"— Creio que o filme tambem por seus valores espetaculares, agradará muito ao publico brasileiro. Assim posso dizer com toda a sinceridade que estou seguro de que, seja pela beleza da musica, como pelo cuidado com que foi realizado, agradou-me muitissimo. E eu raramente vou ao cinema, porquanto entre as formas de arte prefiro sobretudo o teatro e a musica. Quanto à sua pergunta, em particular posso dizer-lhe que sem dúvida o filme unirá ainda mais os nossos dois povos, contribuindo tambem para a volta das relações de amizade que mantinham antes do recente conflito.

"Como decerto os senhores sabem — continuou o diplomata brasileiro — esta de "O Guarani" é a primeira colaboração que, no campo produtivo cinematografico, o nosso País fez com o exterior. vossa casa Universalia tem, como diret. o mérito de haver sido a primeira a concretizar uma colaboração que naturalmente poderá assumir maior desenvolvimento".

"— Que outras figuras em certo sentido comum à história ou à arte dos dois paises julga V. Excia. poderão ser levadas à tela?"

"— A figura que neste momento me ocorre é a de Anita Garibaldi, figura de mulher heróica e legendária que mais que outra qualquer poderá ser recordada pelo cinema. Como à história dos nossos dois países é também a contribuição que trouxeram os emigrantes italianos para a consolidação da nossa Nação. Os argumentos, como vê, não faltam".

"— Tendo aludido à grande simpatia encontrada pelos filmes italianos no Brasil, poderia dizer com maior clareza quais os filmes que registraram recente sucesso?"

"— Como lhes disse, quase não vou ao cinema. De acordo, porem, com a crônica jornalistica e como o meu próprio secretário Dr. Melillo Moreira de Melo poderá atestar, os recentes sucessos no Brasil foram "Viver em Paz" e "Roma, cidade aberta". São muito populares os filmes com Aldo Fabrizi e os de Ano Magnani".

Do Dr. Moreira Melo, tivemos a oportunidade de ouvir outras interessantes noticias concernentes à memória especifica do estado atual da cinematografia no Brasil do ponto de vista de aparelhamento técnico, coisa esta muito importante para a sucessiva colaboração italo-brasileira. Colaboração compreendida em seu sentido mais vasto e referente também a uma permuta de atores e diretores igual à que foi estabelecida no recente convenio com outros Paises da America Latina, o Mexico em particular.

Augurando assim uma maior colaboração e mais intensiva exportação para o Brasil dos nossos filmes italianos, dois quais o Dr. Melo demonstra ser um profundo conhecedor e tambem um admirador e entusiasta, despedimo-nos certos de que o cinema poderá consolidar sempre e melhor a amizade italo-brasileira.

### "Coração Torturado", um filme humano como o sofrimento!

Raras vêzes o cinema alcança um padrão tão alto como em "Coração Torturado", êsse novo espetáculo da dupla Emilio Fernandez-Gabriel Figuerôa, mui justamente apontados como as maiores expressões do moderno cinema do México.

"Coração Torturado" se desenvolve em tôrno ao tema universal do amor impossivel, porém de maneira inteligente, porque alguem conduz a história em um ritmo avassalador, pois assim temos que classificar os constantes impactos que emocionam o público. As cenas vividas magistralmente por Dolores Del Rio e Pedro Armendariz, são impregnadas de um realismo absolutamente puro, que nas mãos de Fernandez tomou formas e que Figuerôa soube impressionar no celulóide com o auxilio de sua "câmera" mágica.

Não bastassem tantas coisas agradáveis, "Coração Torturado" ainda se permite mostrar uma partitura musical de Raul Lavista que buscando temas de Beethoven, Lizst e outros puristas da mais ardente das artes, surge para dar ás sequências do filme o que lhe faltava em tom de angustia ou de alegria, conforme pede o enrêdo, como exige a técnica Fernandez-Figuerôa.

"Coração Torturado", uma produção Clasa Films Mundiales, apresentação de PELMEX, tem estréia marcada para breves dias em um circuito comandado pelo cinema Presidente.

### Refilmagem de "Sonho de uma noite de verão"

Quem não se lembra de "Sonho de uma noite de verão", a famosa versão da peça de Shakespeare, feita por Max Reinhardt, em 1935, com um grande "cast"? Fala-se agora numa refilmagem da grande fantasia. Um dos papeis principais, seria confiado a Dany Kaye, o de "Boton", criado antes por James Cagney. Moira Sharer, a estrela de "Sapatinhos Vermelhos" teria o principal desempenho feminino.

### "A Inconveniência de ser Espôsa"

O cineasta Fenelon já está terminando a filmagem de "A Inconveniência de Ser Espôsa" que será, ao que soubemos, uma produção que vai abafar...




PATRICIA HALL (Pat Hall) da UNIVERSAL-INTERNATIONAL em uma pose especial desejando aos [illegible] uma feliz Páscoa. PAT HALL aparece nos filmes "QUE VIDA APERTADA!" (The Life of Riley) e "NEM TUDO QUE RELUZ É OURO" (Pa & Ma Kettle).